GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

RELATÓRIO TRIMESTRIAL

CONJUNTURA MACROECONÔMICA E REGIONAL

| INFORME DO 2º TRIMESTRE DE 2018 |

SUMÁRIO DO RELATÓRIO TRIMESTRAL

O **Relatório Trimestral de Conjuntura Macroeconômica e Regional** encontra-se organizado na seguinte estrutura:

a. Destaques do trimestre

b. Atividade econômica, confiança e emprego

c. Preços e inflação

d. Crédito, inadimplência e endividamento das famílias

e. Política Monetária

f. Política Fiscal

g. Câmbio e setor externo

h. Projeções (Boletim Focus)

DESTAQUES DO RELATÓRIO TRIMESTRAL 2º TRIMESTRE DE 2018

Economia brasileira sofre com crise dos caminhoneiros e incerteza no cenário eleitoral

Colaboraram para os números do trimestre o cenário internacional turbulento, com escalada de guerra comercial e juros na economia americana

- **Contexto internacional:** no segundo trimestre do ano, predominaram temas relacionados à elevação do tom das partes na guerra comercial (tarifária) encampada pelos Estados Unidos frente a pereiros (sobretudo, China), com repercussões sobre as cadeias internacionais de valor, os fluxos comerciais e custos/preços dos produtos nos países afetados. A esse cenário turbulento, adiciona-se a apreensão/repercussão com a política monetária do FED nos EUA – marcada pela escalada da taxa de juros como posicionamento diante dos diversos sinais de aquecimento da economia americana (taxa de desemprego de 4% em junho, crescimento de 4,1% do PIB americano no segundo trimestre e aumento de pressões inflacionárias, sobretudo em combustíveis), com seus impactos sensíveis sobre a cotação das moedas e sobre o fluxo internacional de capitais. Finalmente, as negociações em torno do *Brexit* e a crise da refugiados mantêm-se centro das discussões na União Europeia, pautando o debate político na região.

- **Contexto nacional:** o principal evento no trimestre envolveu os 11 de dias de paralisação dos caminhoneiros (em maio), com repercussões negativas em diferentes áreas, setores e indicadores da economia brasileira, incluindo aceleração no nível de preços (inflação); retração no nível de atividade econômica e projeções de crescimento da economia brasileira no ano; retração no confiança dos agentes econômicos; comprometimento de parte dos resultados fiscais do governo no ano (via imposição/manutenção subsídios sobre combustíveis). Além disso, incertezas relacionadas às eleições de outubro, com pesquisas e indefinições no lançamento/fortalecimento de candidaturas *vis-à-vis* resultados das pesquisas, ainda colaboram para consolidação de um cenário de apreensão com relação à condução da política econômica e realização de reformas em 2019.

- **Atividade econômica, confiança e emprego**: os eventos destacados no trimestre, sobretudo a paralização dos caminhoneiros, impactaram de forma negativa na atividade, confiança e emprego da economia brasileira ao final do segundo trimestre. Além da queda de 3,3% no IBC-Br (Bacen) de maio frente a abril (na série com ajuste sazonal), estimativas e projeções para o PIB do trimestre e do PIB em 2018 também foram revisadas para baixo (atualmente, de acordo com o Boletim Focus, o crescimento projetado para a economia brasileira para 2018 é de 1,5%). Os Índices de Confiança do Empresário (ICE-FGV) e do Consumidor (ICC-FGV) também recuaram no período, respectivamente, 5,5% e 2,1% (séries com ajuste sazonal). Finalmente, além da manutenção da taxa de desemprego em patamar elevado em junho (12,4%, na série sem ajuste sazonal), o saldo do emprego formal, segundo dados do Caged (MT) também recuou em junho, impondo uma desaceleração do ritmo de recuperação observado no primeiro trimestre de 2018 na economia brasileira. Com relação à renda, dados da PNAD Contínua (IBGE) de junho apontaram expansão real de 1,1% no rendimento médio e uma expansão de 2,3% da massa real de rendimentos em 12 meses, fatores que colaboram para a recuperação do consumo.

DESTAQUES DO RELATÓRIO TRIMESTRAL 2º TRIMESTRE DE 2018

- **Produção industrial e vendas do varejo:** em maio, a produção industrial recuou 11,0% em maio (na série com ajuste sazonal), puxada pela queda de 12,2% da indústria de transformação (-12,4%). Em geral, o desempenho negativo atingiu todos os seguimentos, com destaque para o impacto na indústria de bens de capital (-18,8%) e bens de consumo (-15,6%). Em junho, a produção industrial recuperou-se, com alta de 13,1% na série dessazonalizada, sendo impulsionada pela indústria de bens de capital (+25,6%) e bens de consumo (+19,8%) – variações contabilizadas na série com ajuste sazonal. Assim como os demais indicadores conjunturais, o resultado do varejo no mês de maio foi fortemente impactado pela paralisação dos caminhoneiros. As vendas no varejo (em volume) restrito recuaram 0,6% em maio na série com ajuste sazonal, ante avanço de 0,7% no resultado de abril. Já o varejo ampliado recuou 4,9% no mês, ante o resultado positivo de 1,5% no mês anterior. À exceção dos supermercados, que ganharam o medo do desabastecimento da população, os demais segmentos sofreram perdas no período, com destaque para queda nas vendas de combustíveis (desabastecimento de postos) e veículos.

- **Bolsa de valores**: o Ibovespa, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), encerrou junho aos 72.762 pontos, expondo uma queda frente ao mês anterior (76.753 pontos) e também ao patamar de março deste ano (85.365 pontos). O valor das companhias negociadas na bolsa totalizou R$ 3.036 bilhões no último mês, o que corresponde a uma queda real de 15,9% face a maio e de 6,3% na comparação com março de 2018.

- **Preços e inflação:** a paralisação dos caminhoneiros em maio e suas repercussões em termos de desabastecimento (especialmente, combustíveis e produtos perecíveis de origem agropecuária, como leite, carne e grãos) impactaram negativamente os preços dos produtos e serviços no segundo trimestre de 2018. Em junho, especificamente, é possível notar impactos remanescentes da crise no abastecimento no varejo: o IPCA (IBGE) de junho, por exemplo, apresentou forte aceleração em junho, com alta mensal 1,26%, acompanhado por alta de 1,87% no IGP-M (FGV) e 1,46% no IGP-DI (FGV). Em Porto Alegre, o IPCA (IBGE) registou alta acima da média nacional (1,43%). Nos últimos 12 meses, o IPCA acumula alta de 4,39% na economia brasileira e 4,98% em Porto Alegre. Já o IGP-M e IGP-DI acumulam, no mesmo horizonte de tempo, altas de 6,94% e 7,79%, respectivamente.

- **Crédito**: o saldo de crédito para pessoa jurídica continua em queda, mas ritmo de retração tem recuado. Ao mesmo tempo, crédito à pessoa física cresce em bom ritmo (nos últimos 12 meses), refletindo maior confiança por parte do tomador e melhores condições pela redução do endividamento e do comprometimento da renda das famílias nesse horizonte. Dados recentes apontam também que a inadimplência retornou aos patamares de dezembro de 2017 – patamares considerados baixos, principalmente para pessoa física. Para pessoas jurídicas, o nível inadimplência atual mantém-se ainda acima do mesmo período de 2015, o que é compreensível em um contexto de crise de recuperação lenta da atividade econômica. Em geral, embora se possa discutir melhorias em diferentes indicadores de crédito, a oferta de crédito permanece pautada pelo conservadorismo (em parte explicado pelas incertezas associadas às eleições), quadro evidenciado pelo alto patamar dos *spreads*, o que impede maior queda das taxas de juros.

DESTAQUES DO RELATÓRIO TRIMESTRAL 2º TRIMESTRE DE 2018

- **Política monetária:** para o Copom, o quadro predominante até maio era expectativas abaixo do centro da meta em 2018, refletindo processo contínuo de queda da inflação corrente e expectativa de recuperação lenta da atividade econômica, foi o principal fator condicionante para o trajetória de queda da Selic nos últimos 12 meses. Tal quadro, entretanto, foi modificado pela forte depreciação do real e a paralisação dos caminhoneiro, com impactos sobre as expectativas e projeções para 2018 (estendidas, em alguma medida, para 2019). Além da decisão em junho pela manutenção da Selic em 6,50% a.a., interrompendo a trajetória de queda na taxa de juros, o Bacen aumentou sua atuação no mercado cambial (tendo em vista as oscilações na taxa de câmbio) através de *swaps* e leilões com linha de recompra.

- **Política fiscal**: resultados do segundo trimestre destacam tendência de crescimento da arrecadação tributária e previdenciária, acompanhada de queda nas despesas. O resultado primário do Governo Central em junho foi negativo em R$ 16,4 bilhões, indicando uma melhora frente ao mesmo mês de 2017 (assim como no caso de abril e maio). Já o Setor Público Consolidado, que inclui governos regionais e empresas estatais, teve déficit de R$ 13,5 bilhões em junho, refletindo também uma melhoria frente ao mesmo período de 2017. Apesar da queda da dívida líquida do setor público e a da dívida bruta do governo geral no trimestre, trajetória da dívida bruta/PIB segue como problema principal, agravada por fraco desempenho da economia brasileira.

- **Câmbio e setor externo**: questões pertinentes ao cenário externo, em trono da guerra cambial e ao aperto monetário na economia dos EUA impuseram ganhos do dólar frente às principais moedas, com destaque para as dos países emergentes. Os agravantes da economia brasileira, fragilizada pela paralização dos caminhoneiros, fragilidade do governo federal e incerteza ligada às eleições, também atuaram como vetores de depreciação da moeda brasileira no mercado. No setor externo, recuperação do consumo doméstico é principal vetor a reverter processo de encolhimento do déficit em transações correntes (em 12 meses), em voga até meados de 2017. Resultado das contas externas em junho reforçam solidez da balança comercial, com superávit de US$ 5,5 trilhões no mês.

- **Rio Grande do Sul**: acompanhando o ritmo lento de recuperação da economia brasileira, bem como as repercussões negativas da paralização dos caminhoneiros sobre a atividade produtiva, incluindo na agricultura, indústria e comércio no período, o Rio Grande do Sul apresentou queda de 0,6% na atividade econômica em junho (medida pelo Índice de Atividade Econômica regional, do Bacen, série com ajuste sazonal), na comparação com maio. No ano, a queda é de 3,3%, enquanto nos últimos 12 meses, a economia gaúcha apresentou retração de 1,9%. Tal quadro é acompanhado por uma lenta e gradual recuperação no mercado de trabalho, com saldos positivos no ano e nos últimos 12 meses (apesar dos resultados negativos nos últimos meses). Entre as atividades, embora o comércio varejista apresente um desempenho positivo no horizonte de 12 meses, a indústria gaúcha sofreu retração no período – destoando da trajetória da indústria brasileira em geral.

PRINCIPAIS INDICADORES 2º TRIMESTRE DE 2018

Indicador/Variável	unidade	último mês disponível	valor no último mês	variação no último mês	variação no ano	variação em 12 meses	Fonte
Atividade							
Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)	índice	mar/18	139,7	6,2%	2,2%	-2,6%	BCB
Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) com ajuste sazonal	índice	mar/18	137,3	-0,8%	-1,0%	0,6%	BCB
Índice de Atividade Econômica Regional - Rio Grande do Sul	índice	mar/18	161,6	17,4%	22,5%	-4,6%	BCB
Índice de Atividade Econômica Regional - Rio Grande do Sul - com ajuste sazonal	índice	mar/18	131,3	-0,8%	-2,7%	-3,5%	BCB
Confiança							
Índice de Confiança do Consumidor (ICC)	índice	jun/18	81,8	-5,9%	-8,3%	0,5%	BCB
Índice de Confiança do Consumidor (ICC) - com ajuste sazonal	índice	jun/18	82,1	-5,5%	-7,1%	0,1%	BCB
Índice de Confiança Empresarial (ICC)	índice	jun/18	89,0	-4,0%	-2,7%	6,8%	BCB
Índice de Confiança Empresarial (ICC) - com ajuste sazonal	índice	jun/18	90,5	-2,1%	-2,1%	6,7%	BCB
Indicador de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br)	índice	jun/18	125,1	8,8%	16,5%	-3,7%	BCB
Produção industrial							
Produção Industrial (Geral) – Brasil	índice	jun/18	91,5	8,5%	13,2%	3,5%	IBGE
Produção Industrial (Geral) - Brasil – com ajuste sazonal	índice	jun/18	90,6	13,1%	-0,3%	4,1%	IBGE
Produção de bens de capital - Brasil	índice	jun/18	81,3	14,3%	22,4%	9,6%	IBGE
Produção de bens intermediários - Brasil	índice	jun/18	93,0	6,5%	14,1%	1,9%	IBGE
Produção de bens de consumo- Brasil	índice	jun/18	91,3	11,8%	10,5%	5,7%	IBGE
Produção de bens de capital - Brasil - com ajuste sazonal	índice	jun/18	82,5	25,6%	7,8%	11,9%	IBGE
Produção de bens intermediários - Brasil - com ajuste sazonal	índice	jun/18	89,9	7,4%	-1,6%	1,9%	IBGE
Produção de bens de consumo- Brasil - com ajuste sazonal	índice	jun/18	94,3	19,8%	2,2%	7,0%	IBGE
Produção Industrial (Geral) – Rio Grande do Sul	índice	mai/18	87,4	-6,8%	8,7%	-10,8%	IBGE
Produção Industrial (Geral) – Rio Grande do Sul - com ajuste sazonal	índice	mai/18	80,5	-11,0%	-13,1%	-11,2%	IBGE
Vendas no Varejo							
Índice volume de vendas no varejo restrito - Brasil	índice	mai/18	91,8	4,6%	-23,2%	2,7%	IBGE
Índice volume de vendas no varejo restrito - Brasil - com ajuste sazonal	índice	mai/18	93,9	-0,6%	2,1%	2,7%	IBGE
Índice volume de vendas no varejo restrito - Rio Grande do Sul	índice	mai/18	98,6	6,4%	-22,9%	6,4%	IBGE
Índice volume de vendas no varejo restrito - Rio Grande do Sul - com ajuste sazonal	índice	mai/18	99,0	-0,3%	1,1%	6,0%	IBGE
Índice volume de vendas no varejo ampliado - Brasil	índice	mai/18	87,4	0,3%	-18,6%	2,1%	IBGE
Índice volume de vendas no varejo ampliado - Brasil - com ajuste sazonal	índice	mai/18	87,8	-4,9%	-1,3%	2,5%	IBGE
Índice volume de vendas no varejo ampliado - Rio Grande do Sul	índice	mai/18	89,5	1,1%	-21,0%	3,6%	IBGE
Índice volume de vendas no varejo ampliado - Rio Grande do Sul - com ajuste sazonal	índice	mai/18	91,2	-2,4%	-0,7%	4,7%	IBGE

PRINCIPAIS INDICADORES 2º TRIMESTRE DE 2018

Indicador/Variável	unidade	último mês disponível	valor no último mês	variação no último mês	variação no ano	variação em 12 meses	Fonte
Bolsa de valores							
Índice Bovespa (Ibovespa)	índice	jun/18	72.762	-5,2%	-4,8%	15,7%	BM&Fbovespa
Valor das companhias do Ibovespa (R$ bilhões - nominal)	R$ bilhões	jun/18	2.510.860	-5,7%	-2,5%	16,8%	BM&Fbovespa
Valor das companhias do Ibovespa (R$ bilhões de junho de 2018)	R$ bilhões	jun/18	2.511	-6,9%	-5,0%	11,9%	BM&Fbovespa
Valor de todas as companhias listadas na Bovespa (R$ bilhões - nominal)	R$ bilhões	jun/18	3.036.028	-5,1%	-4,0%	17,8%	BM&Fbovespa
Valor de todas as companhias listadas na Bovespa (R$ bilhões de junho de 2018)	R$ bilhões	jun/18	3.036	-6,3%	-6,4%	12,8%	BM&Fbovespa
Emprego							
Saldo de Emprego - Brasil - sem ajuste sazonal	indivíduos	jun/18	38.307.337	-661	+380.505	+404.101	Caged (MT)
Saldo de Emprego - Brasil - com ajuste sazonal	indivíduos	jun/18	38.638.834	-36.347	+140.789	+304.646	Fipe/Caged
Saldo de Emprego - Rio Grande do Sul - sem ajuste sazonal	indivíduos	jun/18	2.573.033	-652	+41.622	+8.177	Caged (MT)
Saldo de Emprego - Rio Grande do Sul - com ajuste sazonal	indivíduos	jun/18	2.569.663	-506	+7.957	+7.801	Fipe/Caged
Desemprego							
Taxa de Desocupação - Brasil	%	jun/18	12,4%	-0,3 p.p.	+0,6 p.p.	-0,6 p.p.	IBGE
Taxa de Desocupação - Rio Grande do Sul	%	1o. Tri/2018	8,5%	-	+0,5 p.p.	+0,1 p.p.	IBGE
Renda do trabalho							
Massa de Rendimento Médio Real Habitual - Pessoas Ocupadas	R$ milhões	jun/18	195.651	0,3%	-0,8%	2,3%	IBGE
Massa de Rendimento Médio Real Efetiva - Pessoas Ocupadas	R$ milhões	jun/18	196.002	0,2%	-3,7%	2,5%	IBGE
Rendimento Médio Real Habitual - Todos Os trabalhos	R$	jun/18	2.198	-0,1%	0,1%	1,1%	IBGE
Rendimento Médio Real Efetivo - Todos os trabalhos	R$	jun/18	2.202	-0,2%	-2,9%	1,3%	IBGE
Inflação							
Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)	%	jun/18	-	+1,87%	+5,40%	+6,94%	
Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI)	%	jun/18	-	+1,48%	+5,45%	+7,79%	
Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) - Brasil	%	jun/18	-	+1,26%	+2,60%	+4,39%	
Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) - Porto Alegre	%	jun/18	-	+1,43%	+3,49%	+4,98%	

PRINCIPAIS INDICADORES 2º TRIMESTRE DE 2018

Indicador/Variável		unidades	último mês disponível	valor no último mês	variação no último mês	variação no ano	variação em 12 meses	Fonte
Saldo de operações de crédito								
Saldo de operações de crédito com recursos livres	Pessoa jurídica (real)	R$ bilhões	jun/18	758,0	1,2%	0,8%	1,7%	BCB
	Pessoa física (real)	R$ bilhões	jun/18	882,5	-0,8%	1,0%	3,3%	
	Total (real)	R$ bilhões	jun/18	1.640,4	0,1%	0,9%	2,6%	
Saldo de operações de crédito com recursos direcionados	Pessoa jurídica (real)	R$ bilhões	jun/18	678,3	-1,6%	-6,7%	-15,4%	
	Pessoa física (real)	R$ bilhões	jun/18	811,4	-0,9%	-0,9%	0,0%	
	Total (real)	R$ bilhões	jun/18	1.489,7	-1,2%	-3,7%	-7,7%	
Saldo de operações de crédito com recursos totais	Pessoa jurídica (real)	R$ bilhões	jun/18	1.436,2	-0,1%	-2,9%	-7,2%	
	Pessoa física (real)	R$ bilhões	jun/18	1.693,9	-0,8%	0,1%	1,7%	
	Total (real)	R$ bilhões	jun/18	3.130,1	-0,5%	-1,3%	-2,6%	
Novas concessões de crédito								
Novas concessões de crédito com recursos livres	Pessoa jurídica (real)	R$ bilhões	jun/18	131,8	8,3%	-8,0%	4,7%	BCB
	Pessoa física (real)	R$ bilhões	jun/18	150,8	-3,5%	-3,1%	1,3%	
	Total (real)	R$ bilhões	jun/18	282,7	1,7%	-5,4%	2,8%	
Novas concessões de crédito com recursos direcionados	Pessoa jurídica (real)	R$ bilhões	jun/18	678,3	-1,6%	-6,7%	-15,4%	
	Pessoa física (real)	R$ bilhões	jun/18	811,4	-0,9%	-0,9%	0,0%	
	Total (real)	R$ bilhões	jun/18	1.489,7	-1,2%	-3,7%	-7,7%	
Novas concessões de crédito com recursos totais	Pessoa jurídica (real)	R$ bilhões	jun/18	1.436,2	-0,1%	-2,9%	-7,2%	
	Pessoa física (real)	R$ bilhões	jun/18	1.693,9	-0,8%	0,1%	1,7%	
	Total (real)	R$ bilhões	jun/18	3.130,1	-0,5%	-1,3%	-2,6%	

PRINCIPAIS INDICADORES 2º TRIMESTRE DE 2018

Indicador/Variável		unidade	último mês disponível	valor no último mês	variação no último mês	variação no ano	variação em 12 meses	Fonte
Taxas de aplicação								
Recursos livres	Pessoa jurídica	% a. a.	jun/18	20,2%	-0,4 p.p.	-1,4 p.p.	-4,7 p.p.	BCB
	Pessoa física	% a. a.	jun/18	53,2%	-0,6 p.p.	-1,9 p.p.	-10,3 p.p.	
	Total	% a. a.	jun/18	38,5%	-0,6 p.p.	-1,8 p.p.	-7,6 p.p.	
Recursos direcionados	Pessoa jurídica	% a. a.	jun/18	8,9%	-0,3 p.p.	-2,0 p.p.	-2,8 p.p.	
	Pessoa física	% a. a.	jun/18	8,0%	-0,0 p.p.	-0,0 p.p.	-1,2 p.p.	
	Total	% a. a.	jun/18	8,3%	-0,1 p.p.	-0,8 p.p.	-1,9 p.p.	
Recursos totais	Pessoa jurídica	% a. a.	jun/18	15,5%	-0,3 p.p.	-1,4 p.p.	-3,3 p.p.	
	Pessoa física	% a. a.	jun/18	31,0%	-0,3 p.p.	-0,9 p.p.	-5,4 p.p.	
	Total	% a. a.	jun/18	24,7%	-0,3 p.p.	-1,0 p.p.	-4,2 p.p.	
Spreads								
Recursos livres	Pessoa jurídica	p.p.	jun/18	11,8	-1,2 p.p.	-1,9 p.p.	-3,7 p.p.	BCB
	Pessoa física	p.p.	jun/18	43,5	-1,7 p.p.	-2,7 p.p.	-9,7 p.p.	
	Total	p.p.	jun/18	29,4	-1,6 p.p.	-2,4 p.p.	-6,9 p.p.	
Recursos direcionados	Pessoa jurídica	p.p.	jun/18	3,5	-0,2 p.p.	-1,4 p.p.	-2,0 p.p.	
	Pessoa física	p.p.	jun/18	4,3	-0,0 p.p.	+0,3 p.p.	+0,7 p.p.	
	Total	p.p.	jun/18	4,0	-0,1 p.p.	-0,3 p.p.	-0,4 p.p.	
Recursos totais	Pessoa jurídica	p.p.	jun/18	8,4	-0,8 p.p.	-1,5 p.p.	-2,5 p.p.	
	Pessoa física	p.p.	jun/18	24,3	-0,9 p.p.	-1,1 p.p.	-4,3 p.p.	
	Total	p.p.	jun/18	17,7	-0,8 p.p.	-1,2 p.p.	-3,2 p.p.	

PRINCIPAIS INDICADORES 2º TRIMESTRE DE 2018

Indicador/Variável		unidade	último mês disponível	valor no último mês	variação no último mês	variação no ano	variação em 12 meses	Fonte
Inadimplência (% dos saldos em atraso acima de 90 dias)								
Recursos livres	Pessoa jurídica	%	jun/18	3,8%	-0,3 p.p.	-0,8 p.p.	-1,6 p.p.	BCB
	Pessoa física	%	jun/18	5,0%	-0,1 p.p.	-0,3 p.p.	-0,8 p.p.	
	Total	%	jun/18	4,4%	-0,2 p.p.	-0,5 p.p.	-1,1 p.p.	
Recursos direcionados	Pessoa jurídica	%	jun/18	1,2%	-0,6 p.p.	-0,0 p.p.	-0,8 p.p.	
	Pessoa física	%	jun/18	1,9%	-0,2 p.p.	+0,1 p.p.	+0,0 p.p.	
	Total	%	jun/18	1,6%	-0,4 p.p.	+0,1 p.p.	-0,4 p.p.	
Recursos totais	Pessoa jurídica	%	jun/18	2,6%	-0,4 p.p.	-0,4 p.p.	-1,1 p.p.	
	Pessoa física	%	jun/18	3,5%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.	
	Total	%	jun/18	3,1%	-0,2 p.p.	-0,2 p.p.	-0,7 p.p.	
Saldos de crédito como % do PIB								
Recursos livres	Pessoa jurídica	% do PIB	jun/18	11,3%	+0,2 p.p.	+0,2 p.p.	+0,2 p.p.	BCB
	Pessoa física	% do PIB	jun/18	13,2%	+0,0 p.p.	+0,2 p.p.	+0,4 p.p.	
	Total	% do PIB	jun/18	24,5%	+0,2 p.p.	+0,4 p.p.	+0,7 p.p.	
Recursos direcionados	Pessoa jurídica	% do PIB	jun/18	10,1%	-0,1 p.p.	-0,7 p.p.	-1,8 p.p.	
	Pessoa física	% do PIB	jun/18	12,1%	-0,0 p.p.	-0,1 p.p.	+0,0 p.p.	
	Total	% do PIB	jun/18	22,3%	-0,1 p.p.	-0,7 p.p.	-1,8 p.p.	
Recursos totais	Pessoa jurídica	% do PIB	jun/18	21,5%	+0,2 p.p.	-0,5 p.p.	-1,6 p.p.	
	Pessoa física	% do PIB	jun/18	25,3%	-0,0 p.p.	+0,2 p.p.	+0,5 p.p.	
	Total	% do PIB	jun/18	46,8%	+0,1 p.p.	-0,4 p.p.	-1,1 p.p.	

PRINCIPAIS INDICADORES 2º TRIMESTRE DE 2018

Indicador/Variável	unidade	último mês disponível	valor no último mês	variação no último mês	variação no ano	variação em 12 meses	Fonte
Comprometimento da renda das famílias							
Comprometimento de renda das famílias com amortização - com ajuste sazonal	%	mai/18	10,7%	+0,2 p.p.	+0,3 p.p.	-0,3 p.p.	BCB
Comprometimento de renda das famílias com juros da dívida - com ajuste sazonal	%	mai/18	9,6%	+0,1 p.p.	+0,1 p.p.	-0,6 p.p.	
Comprometimento de renda das famílias com o serviço da dívida - com ajuste sazonal	%	mai/18	20,3%	+0,3 p.p.	+0,2 p.p.	-0,8 p.p.	
Comprometimento de renda das famílias com o serviço da dívida, exceto crédito habitacional - com ajuste sazonal	%	mai/18	17,8%	+0,2 p.p.	+0,1 p.p.	-0,8 p.p.	
Política monetária							
Taxa de juros de longo prazo (TJLP) - anualizada	% a.a.	jun-18	6,6%	-	-0,4 p.p.	-0,4 p.p.	BCB
Taxa de juros básica (Selic) - anualizada	% a.a.	jun-18	6,4%	-	-0,6 p.p.	-3,8 p.p.	
Taxa de juros do CDI - anualizada	% a.a.	jun-18	6,4%	-	-0,6 p.p.	-3,8 p.p.	
Taxa referencial de *swaps* DI pré-fixada (BM&F) - Prazo de 360 dias (fim de período)	% a.a.	jun-18	7,6%	+0,4 p.p.	+0,7 p.p.	-1,2 p.p.	
Expectativa de inflação para os próximos 12 meses (IPCA) - mediana suavizada	% a.a.	jun-18	4,3%	+0,1 p.p.	+0,4 p.p.	-0,2 p.p.	
Taxa de juros real *ex post*	% a.a.	jun-18	3,1%	+0,3 p.p.	+0,3 p.p.	-1,0 p.p.	
Política fiscal							
Arrecadação tributária federal	(R$ milhões)	jun-18	1.443.241	+0,2%	+3,3%	+3,6%	BCB / Tesouro Nacional
Resultado primário do governo central	(R$ milhões)	jun-18	-16.422	+47,2%	-23,9%	-20,7%	
Receita Líquida Total	(R$ milhões)	jun-18	88.332	-0,6%	-32,1%	-2,3%	
Despesa Total	(R$ milhões)	jun-18	105.275	+1,6%	-30,6%	-5,3%	
Resultado primário do setor público consolidado	(R$ milhões)	jun-18	-13.491	+62,0%	-59,3%	-33,9%	
Resultado nominal do setor público consolidado	(R$ milhões)	jun-18	-57.941	+19,5%	-14,0%	+8,7%	
Dívida Líquida do Setor Público	(R$ milhões)	jun-18	3.440.674	-0,6%	-0,9%	+5,9%	
Dívida Bruta do governo geral	(R$ milhões)	jun-18	5.165.403	-0,6%	+3,7%	+5,9%	

PRINCIPAIS INDICADORES 2º TRIMESTRE DE 2018

Indicador/Variável	unidade	último mês disponível	valor no último mês	variação no último mês	variação no ano	variação em 12 meses	Fonte
Câmbio							
Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (compra) - Fim de período - mensal	R$ / US$	jun-18	3,86	+3,2%	+16,6%	+16,6%	BCB
Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (venda) - Fim de período - mensal	R$ / US$	jun-18	3,86	+3,2%	+16,6%	+16,6%	
Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (compra) - Média de período - mensal	R$ / US$	jun-18	3,77	+3,8%	+14,6%	+14,5%	
Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (venda) - Média de período - mensal	R$ / US$	jun-18	3,77	+3,8%	+14,6%	+14,5%	
Índice da taxa de câmbio real (Base 100 = jan/2012)	Índice	jun-18	159,0	+2,7%	+14,1%	+12,8%	
Índice da taxa de câmbio nominal (R$/US$ de jan/2012)	Índice	jun-18	153,1	+2,7%	+14,1%	+12,8%	
Setor externo							
Saldo na balança comercial (bens)	US$ (bilhões)	jun/18	+5.512		+27.485	+56.592	BCB/ MDIC/ SECEX
Exportações de bens	US$ (bilhões)	jun/18	+20.149		+113.377	+223.168	
Importações de bens	US$ (bilhões)	jun/18	-14.637		-85.892	-166.576	
Serviços	US$ (bilhões)	jun/18	-3.119		-16.742	-35.042	
Saldo em transações correntes	US$ (bilhões)	jun/18	+435		-3.586	-13.932	
Saldo no balanço de pagamentos	US$ (bilhões)	jun/18	-2.272		+8.243	+4.449	
Setor externo (Rio Grande do Sul)							
Saldo na balança comercial (bens)	US$ (milhões)	jun/18	+496.007		+5.115.499	+9.955.764	BCB/ MDIC/ SECEX
Exportações de bens	US$ (milhões)	jun/18	+1.470.483		+9.188.436	+20.366.094	
Importações de bens	US$ (milhões)	jun/18	-974.476		-4.072.938	-10.410.332	
Investimento direto externo							
Investimento Direto no País acumulado em 12 meses	US$ (bilhões)	jun/18	64,342	+4,1%	-9,0%	-19,7%	BCB/ MDIC/ SECEX

PROJEÇÕES 2º TRIMESTRE DE 2018

Indicador/Variável	unidade	último mês disponível	valor em junho/2018	valor em maio/2018	valor em dez/2017	valor há 12 meses
Projeções - 2018						
IPCA (IBGE)	% a.a.	jun-18	4,1%	3,9%	4,0%	4,2%
IGP-M (FGV)	% a.a.	jun-18	4,5%	4,5%	4,4%	4,5%
Taxa básica de juros (SELIC)	% a.a.	jun-18	6,5%	6,5%	6,8%	8,0%
Taxa de câmbio R$ - US$	R$/US$	jun-18	3,64	3,51	3,30	3,39
Varição do Produto Interno Bruto (PIB)	% a.a.	jun-18	1,5%	1,8%	2,7%	2,0%
Projeções - 2019						
IPCA (IBGE)	% a.a.	jun-18	4,1%	4,1%	4,3%	4,3%
IGP-M (FGV)	% a.a.	jun-18	4,5%	4,5%	4,3%	4,3%
Taxa básica de juros (SELIC)	% a.a.	jun-18	7,2%	7,2%	8,0%	8,2%
Taxa de câmbio R$ - US$	R$/US$	jun-18	3,51	3,51	3,33	3,45
Varição do Produto Interno Bruto (PIB)	% a.a.	jun-18	2,7%	2,7%	2,8%	2,5%
Projeções - 2020						
IPCA (IBGE)	% a.a.	jun-18	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%
IGP-M (FGV)	% a.a.	jun-18	4,0%	4,0%	4,0%	4,2%
Taxa básica de juros (SELIC)	% a.a.	jun-18	8,0%	8,0%	8,0%	8,1%
Taxa de câmbio R$ - US$	R$/US$	jun-18	3,58	3,58	3,41	3,50
Varição do Produto Interno Bruto (PIB)	% a.a.	jun-18	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%

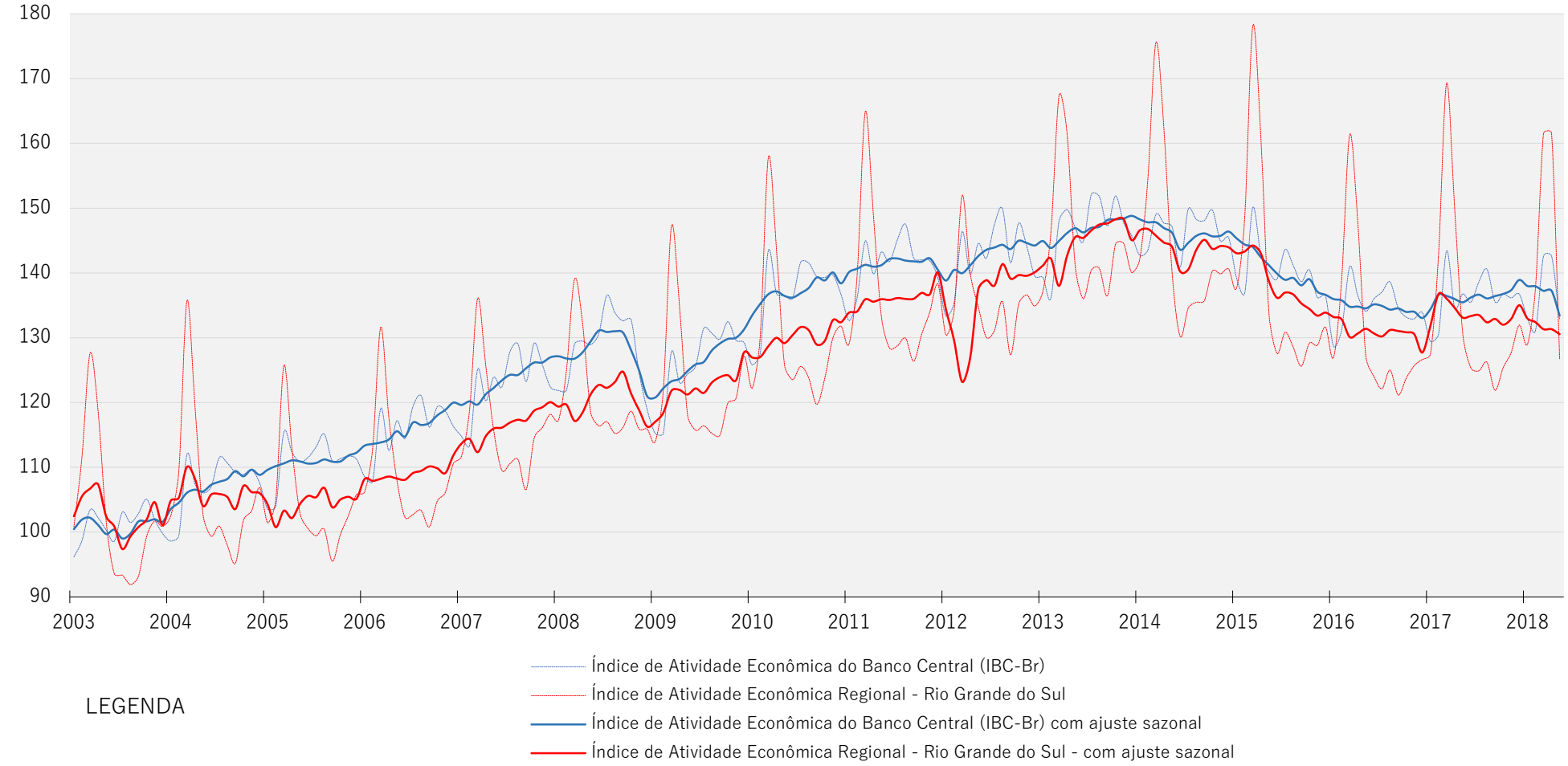
FONTE: RELATÓRIO FOCUS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). ELABORAÇÃO: FIPE.

ATIVIDADE ECONÔMICA, CONFIANÇA E EMPREGO

DADOS E INDICADORES SOBRE NÍVEL DA ATIVIDADE ECONÔMICA, PRODUÇÃO INDUSTRIAL VENDAS DO VAREJO, CONFIANÇA DOS AGENTES, SALDO DO EMPREGO FORMAL, TAXA DE DESOCUPAÇÃO E RENDA

Evolução do índice de atividade econômica do Brasil e do Rio Grande do Sul

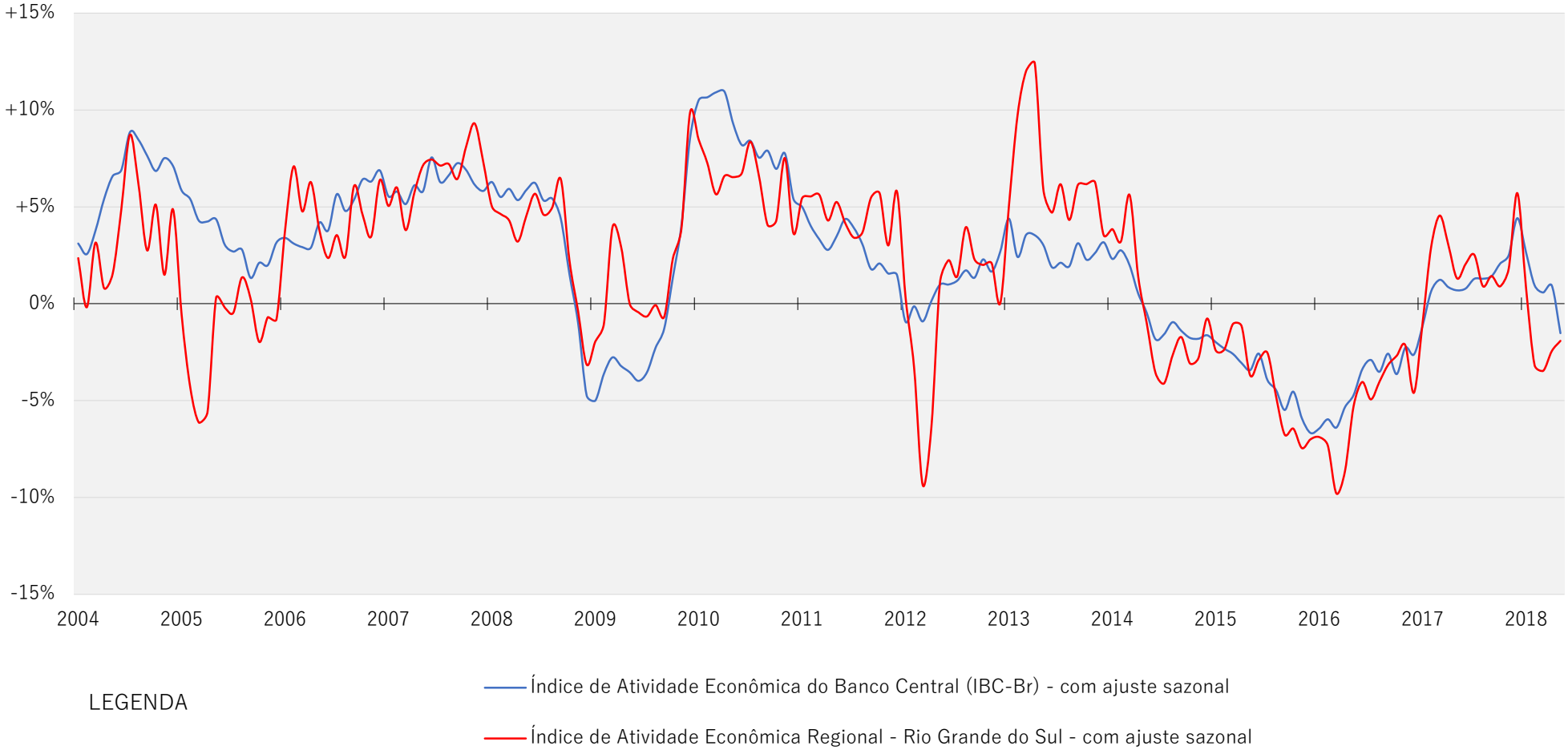
Série histórica mensal do Índice de Atividade Econômica (Brasil) e do Índice de Atividade Econômica Regional (Rio Grande do Sul) do Bacen



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação acumulada em 12 meses do índice de atividade econômica – Brasil e Rio Grande do Sul (%)

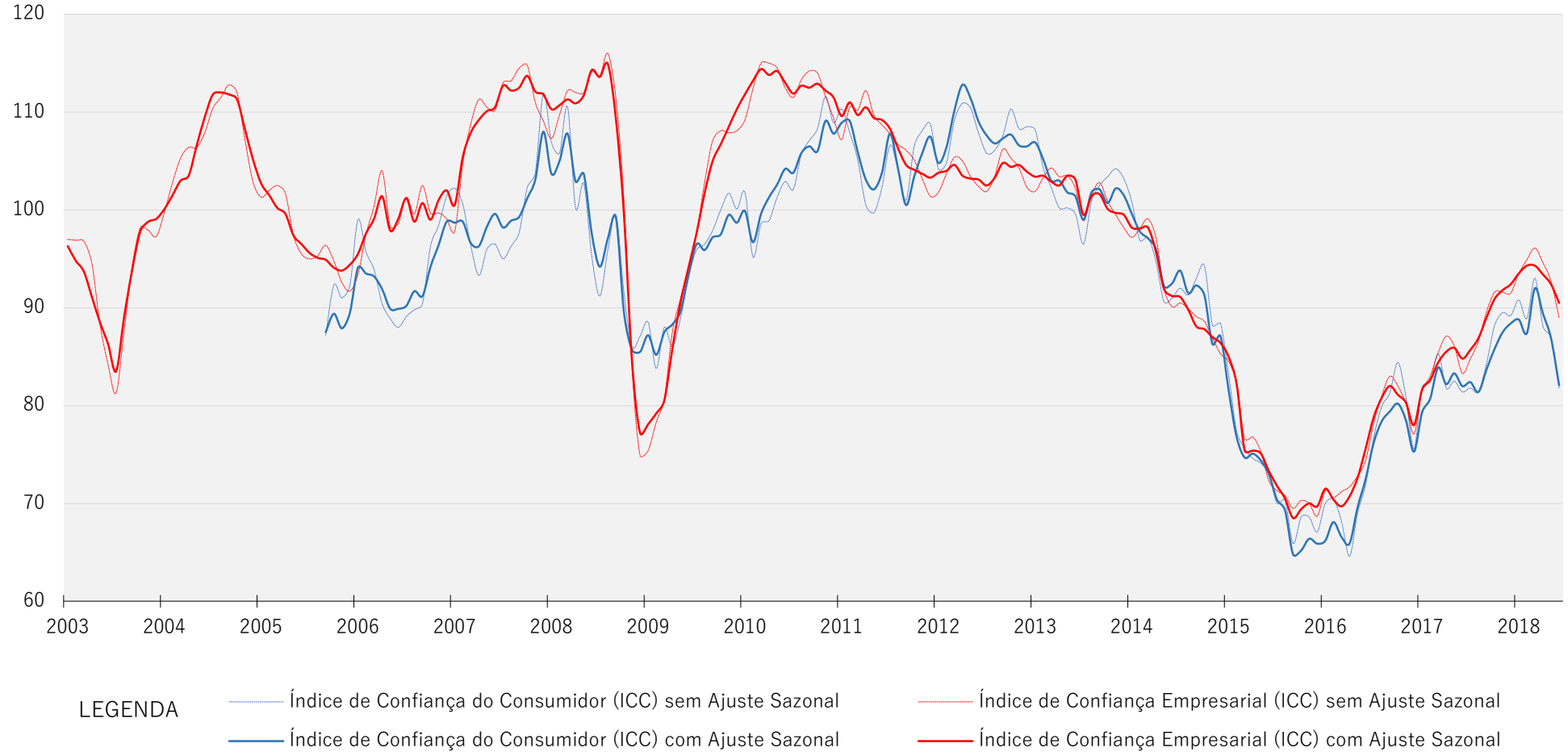
Série histórica da variação em 12 meses do Índice de Atividade Econômica (Brasil) e do Índice de Atividade Econômica Regional (RS)



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução do Índice de Confiança Empresarial e do Índice de Confiança do Consumidor

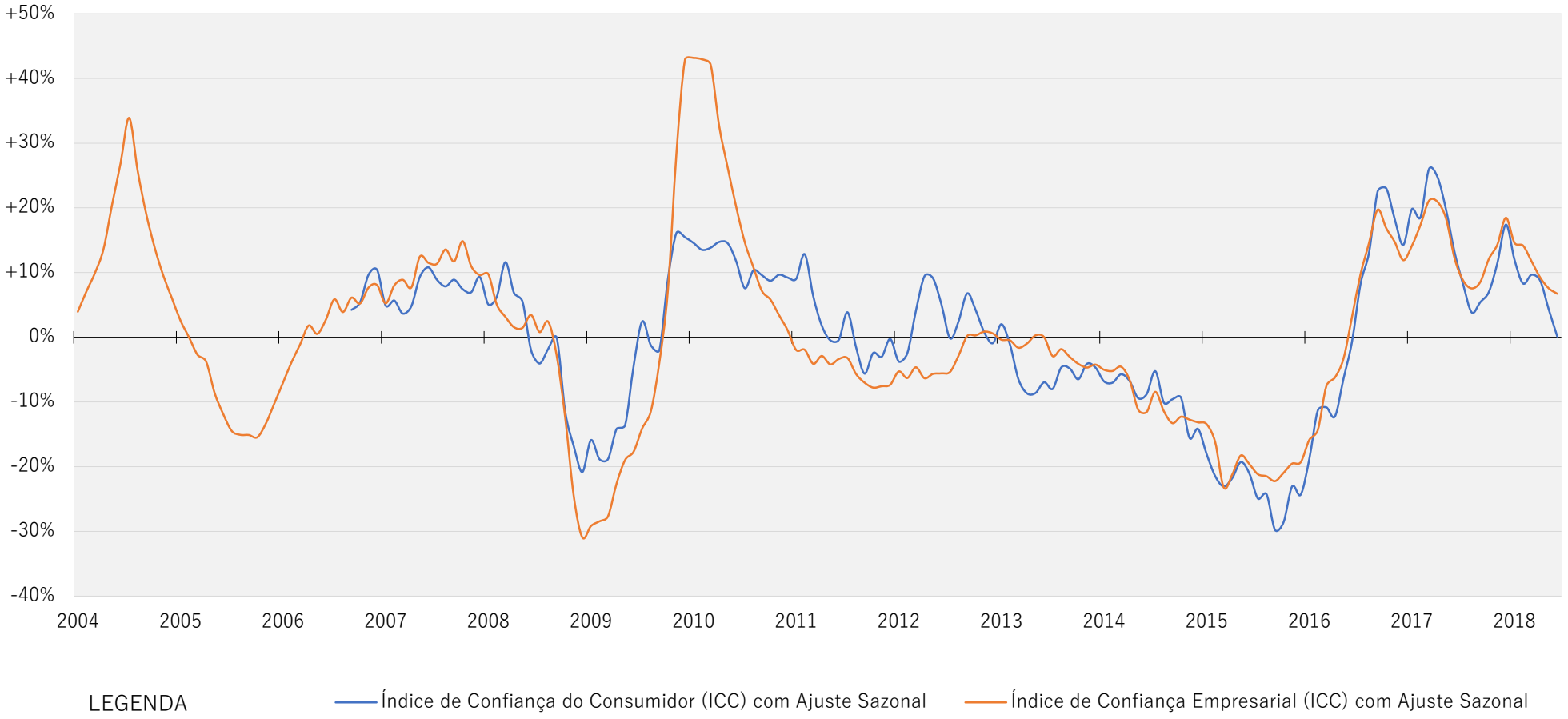
Série histórica mensal do comportamento do ICC (Índice de Confiança do Consumidor) e do ICE (Índice de Conifança Empresarial)



FONTE: FGV. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação acumulada em 12 meses dos Índices de Confiança Empresarial e do Consumidor

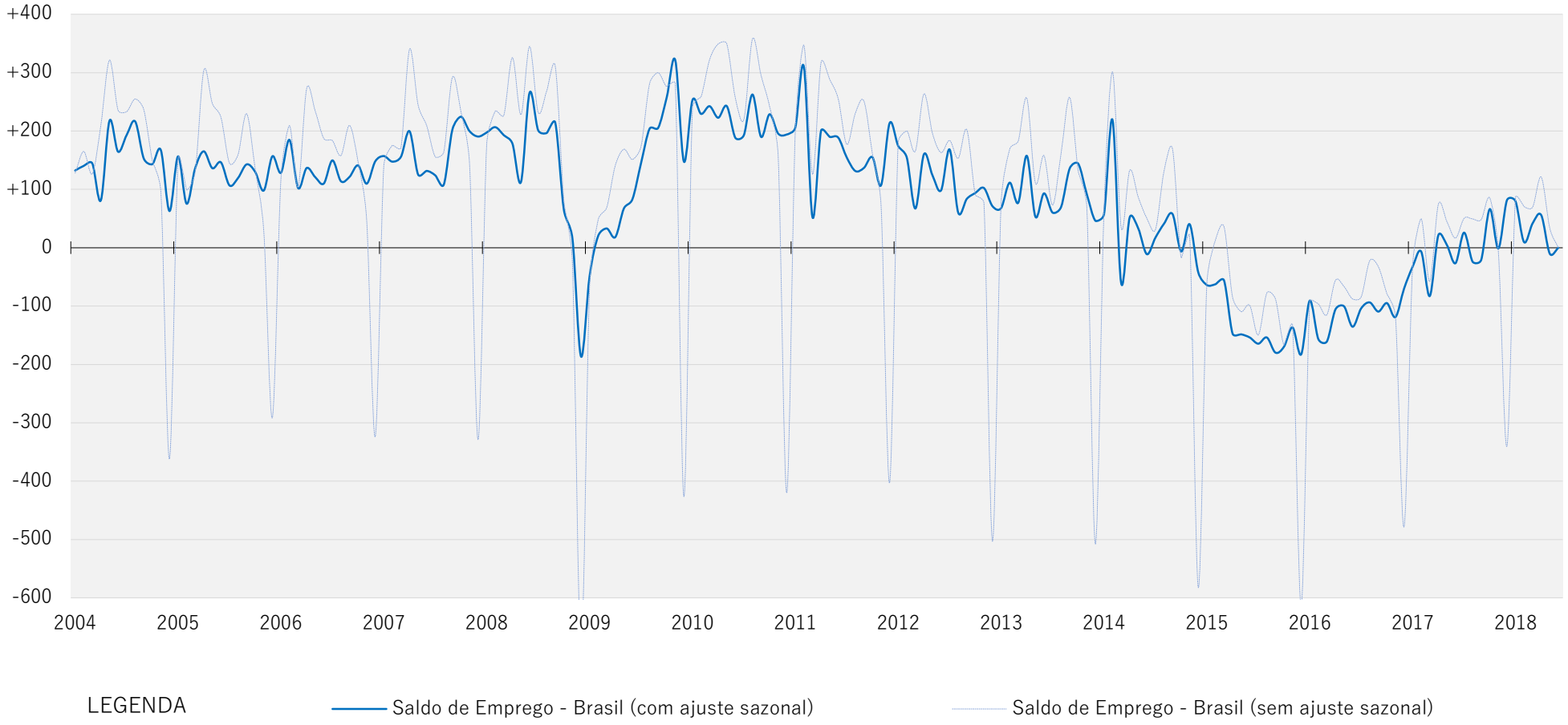
Série histórica da variação do ICC (Índice de Confiança do Consumidor) e do ICE (Índice de Conifança Empresarial) em 12 meses



FONTE: FGV. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução do saldo mensal de emprego formal no Brasil, com e sem ajuste sazonal (em milhares)

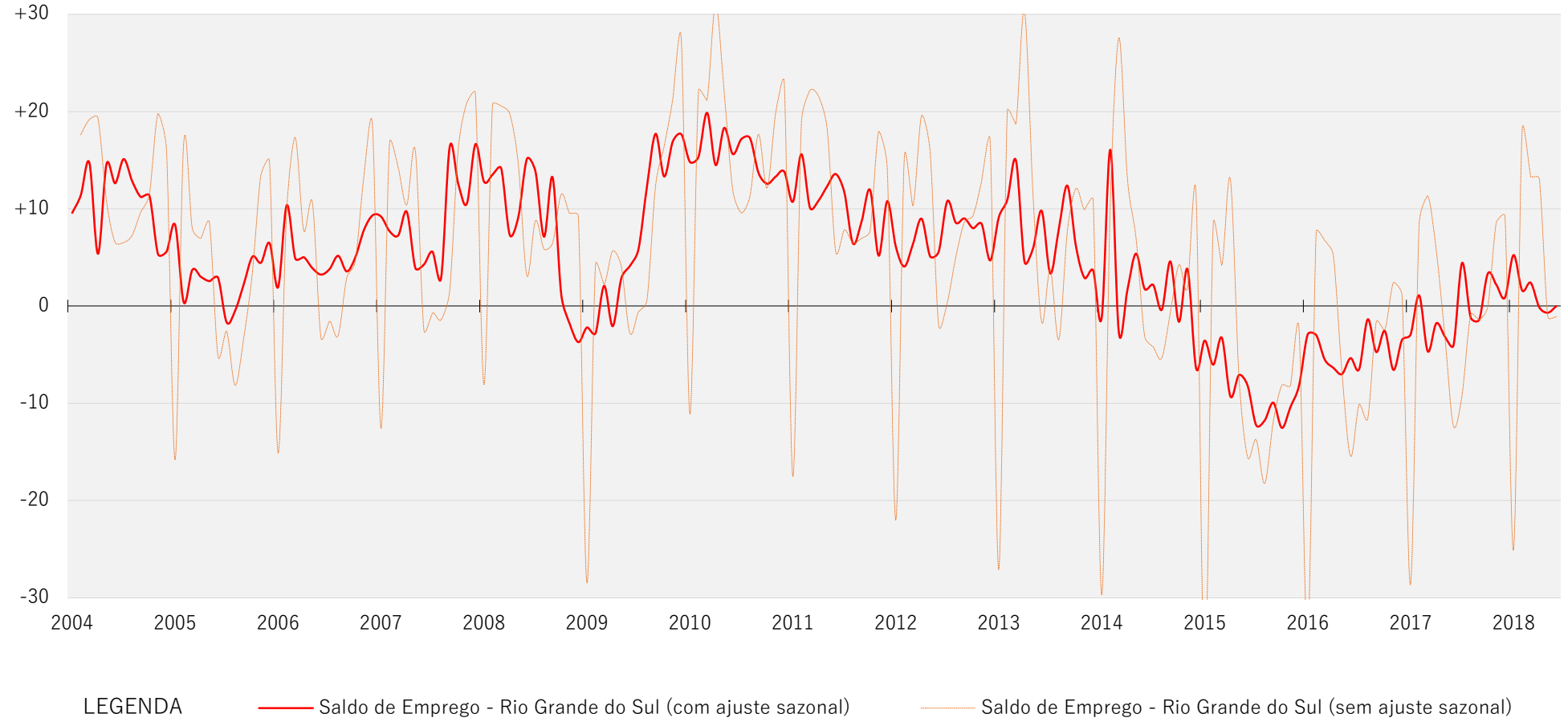
Série histórica do comportamento do saldo entre admitidos e desligados em empregos formais na economia brasileira



FONTE: CAGED (MINISTÉRIO DO TRABALHO). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: INCLUI INFORMAÇÕES DE AJUSTE FORA DO PRAZO. DADOS DESSAZONALIZADOS OBTIDOS PELA METODOLOGIA X12 DO US CENSUS BUREAU.

Evolução do saldo mensal de emprego formal no Rio Grande do Sul, com e sem ajuste sazonal (em milhares)

Série histórica do comportamento do saldo entre admitidos e desligados em empregos formais na economia brasileira



FONTE: CAGED (MINISTÉRIO DO TRABALHO). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: INCLUI INFORMAÇÕES DE AJUSTE FORA DO PRAZO. DADOS DESSAZONALIZADOS OBTIDOS PELA METODOLOGIA X12 DO US CENSUS BUREAU.

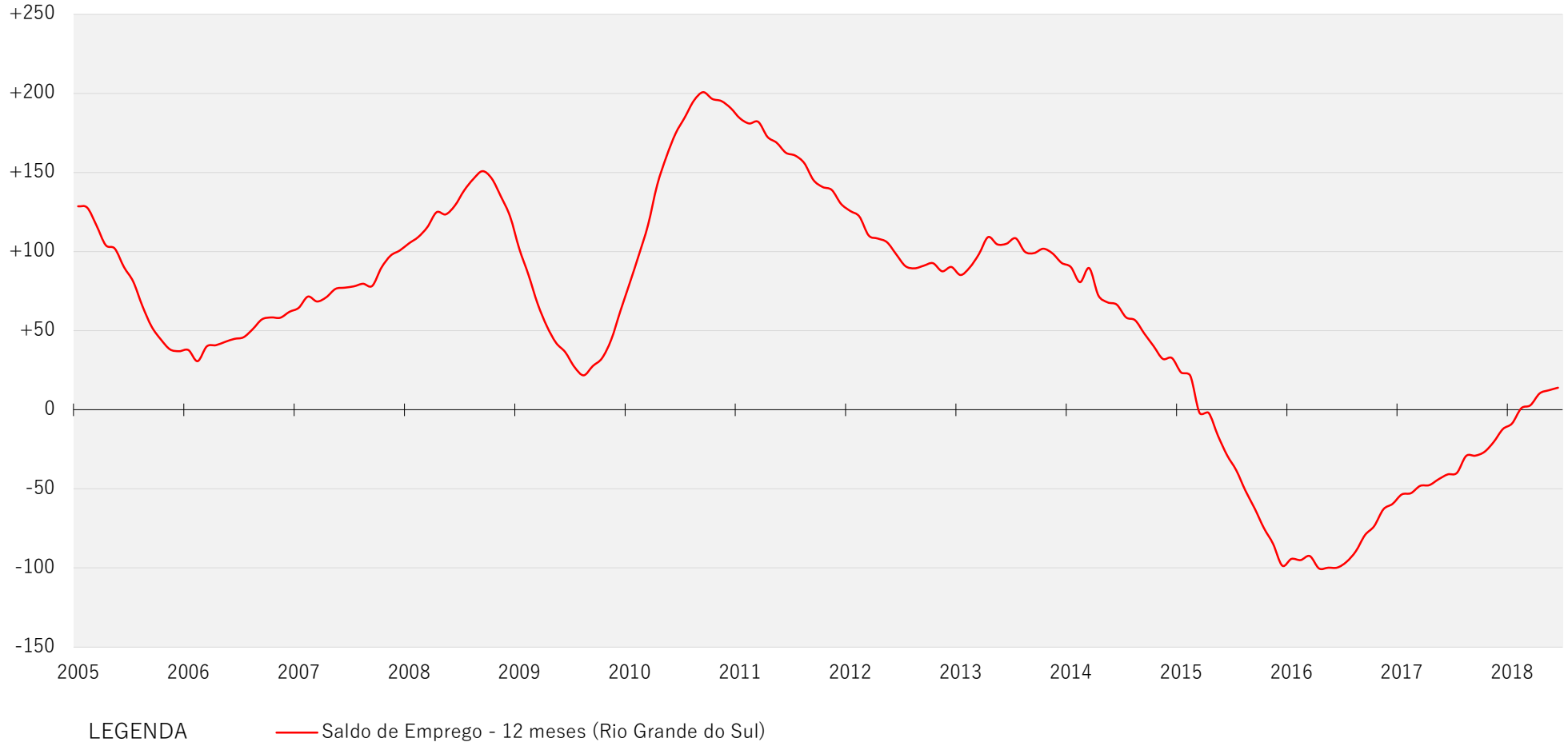
Evolução do saldo acumulado em 12 meses de emprego formal no Brasil (em milhares)

Série histórica do comportamento do saldo entre admitidos e desligados em empregos formais na economia brasileira

FONTE: CAGED (MINISTÉRIO DO TRABALHO). ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução do saldo acumulado em 12 meses do emprego formal no Rio Grande do Sul (em milhares)

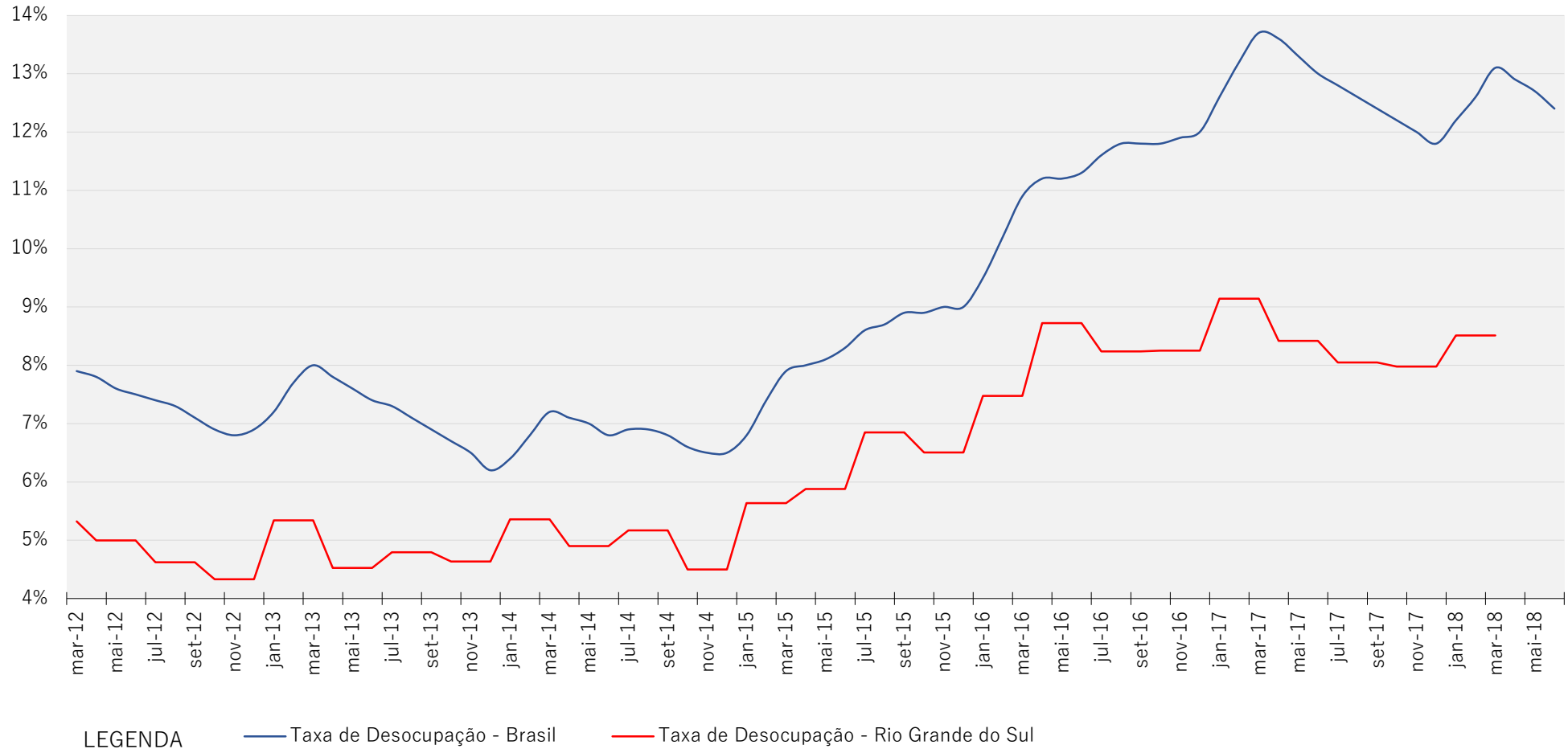
Série histórica do comportamento do saldo entre admitidos e desligados em empregos formais na economia brasileira



FONTE: CAGED (MINISTÉRIO DO TRABALHO). ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução da taxa de desocupação no Brasil e Rio Grande do Sul (%)

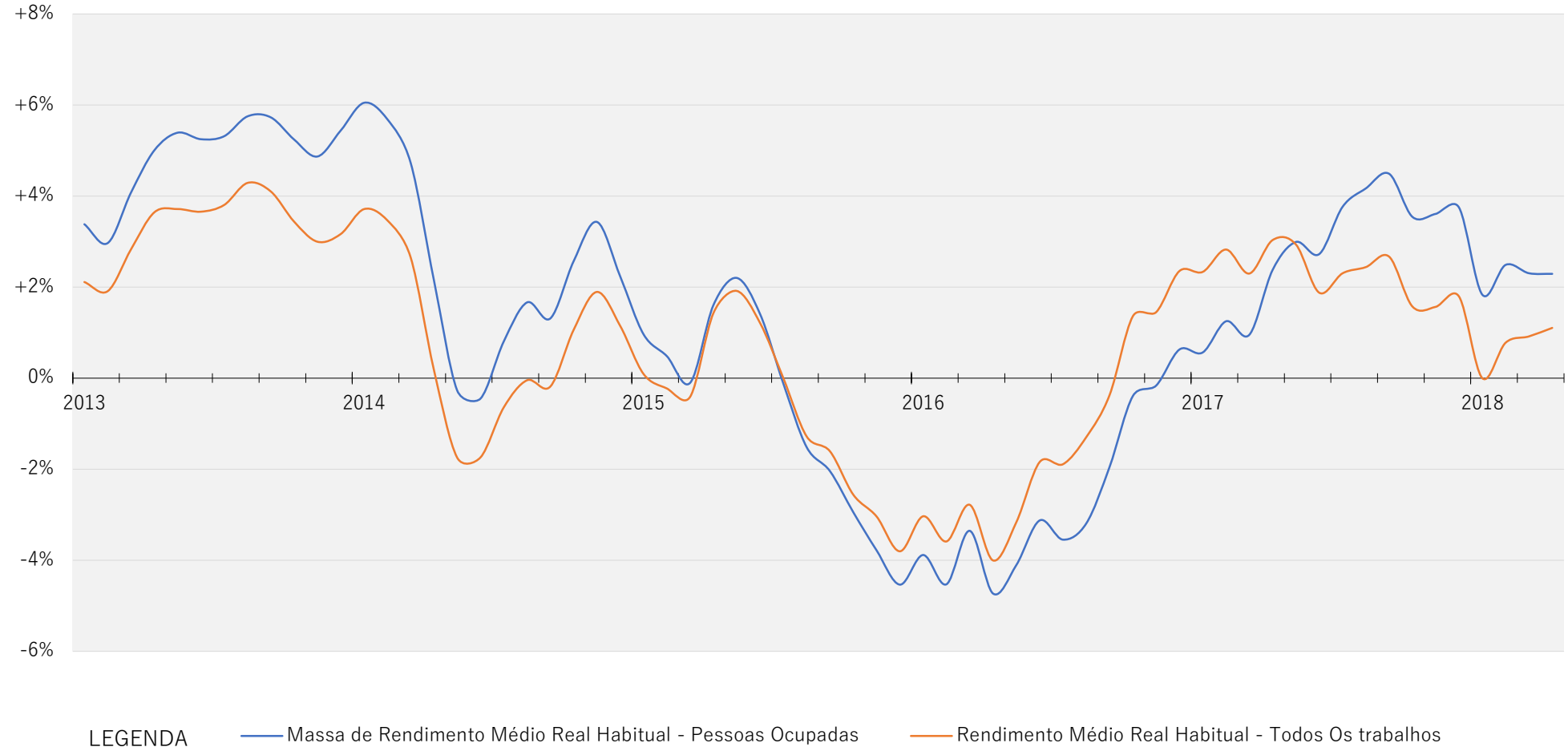
Comportamento d relação entre a população desocupada e a população economicamente ativa na economia brasileira e gaúcha



FONTE: PNAD CONTÍNUA MENSAL (IBGE) E PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação real em 12 meses da massa e do rendimento médio habitual no Brasil (%)

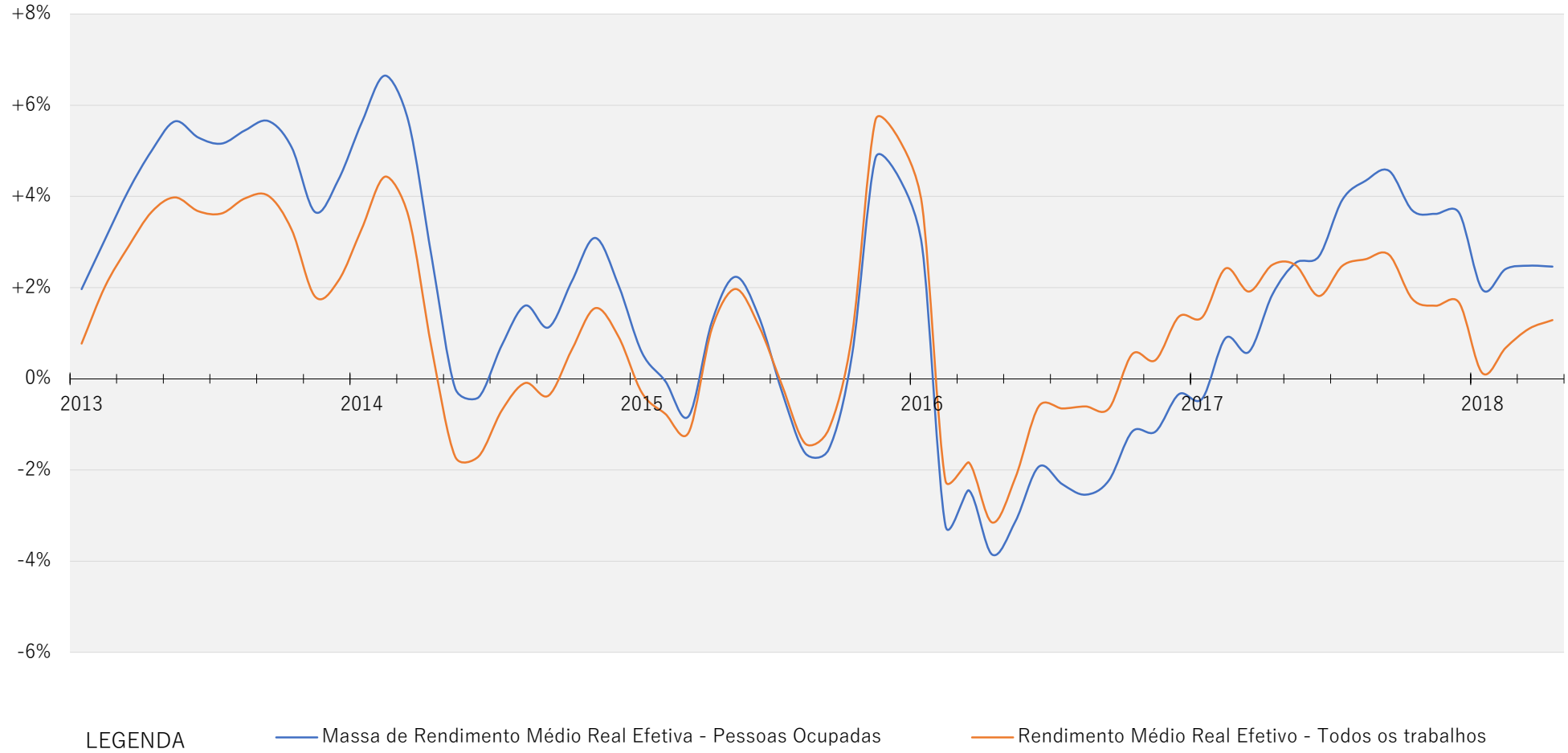
Série histórica da variação real da massa e do rendimento médio habitual (todos os trabalhos) no Brasil



FONTE: PNAD CONTÍNUA MENSAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação real em 12 meses da massa e do rendimento médio efetivo no Brasil (%)

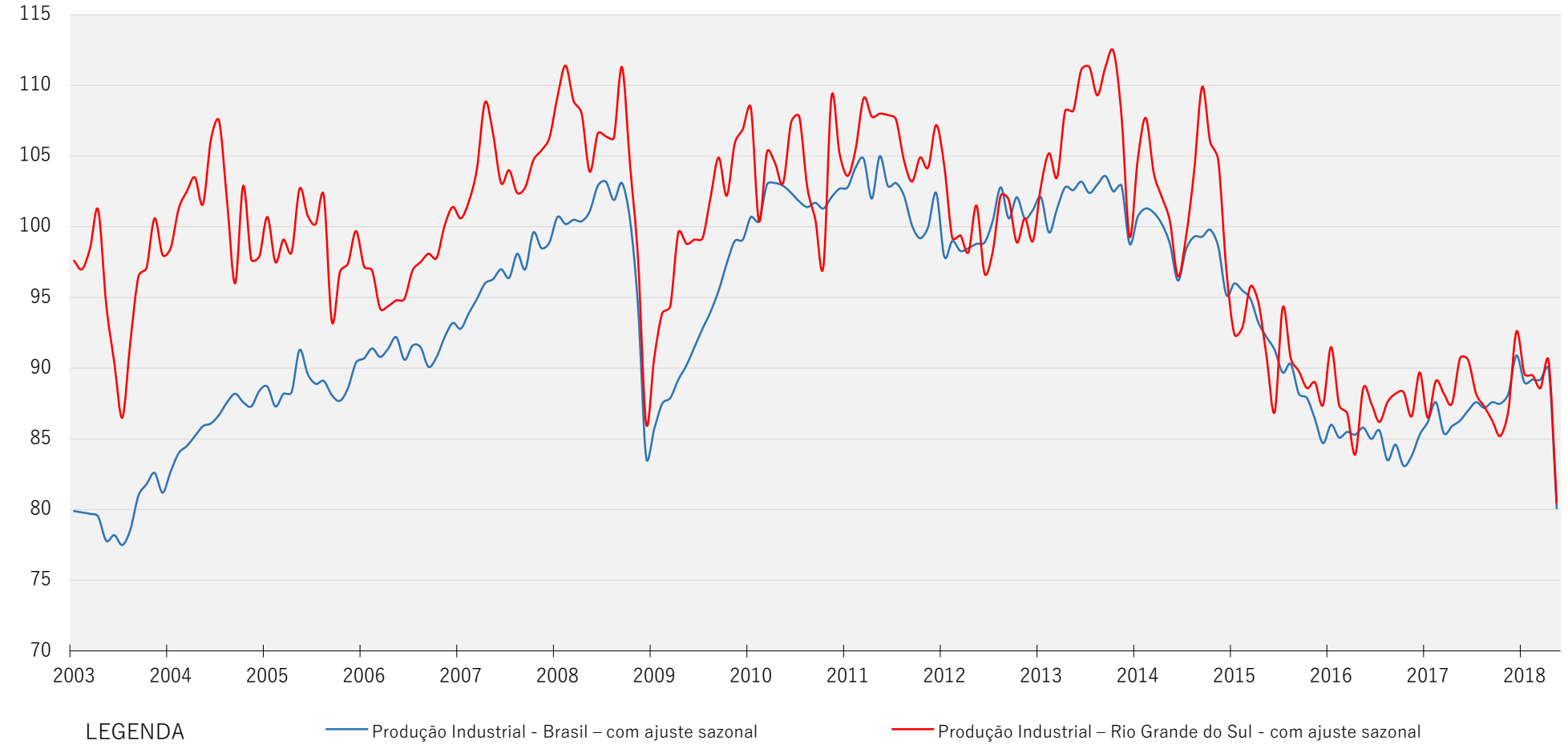
Série histórica da variação real da massa e do rendimento médio efetivo (todos os trabalhos) no Brasil



FONTE: PNAD CONTÍNUA MENSAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução mensal do índice de produção industrial – Brasil e Rio Grande do Sul

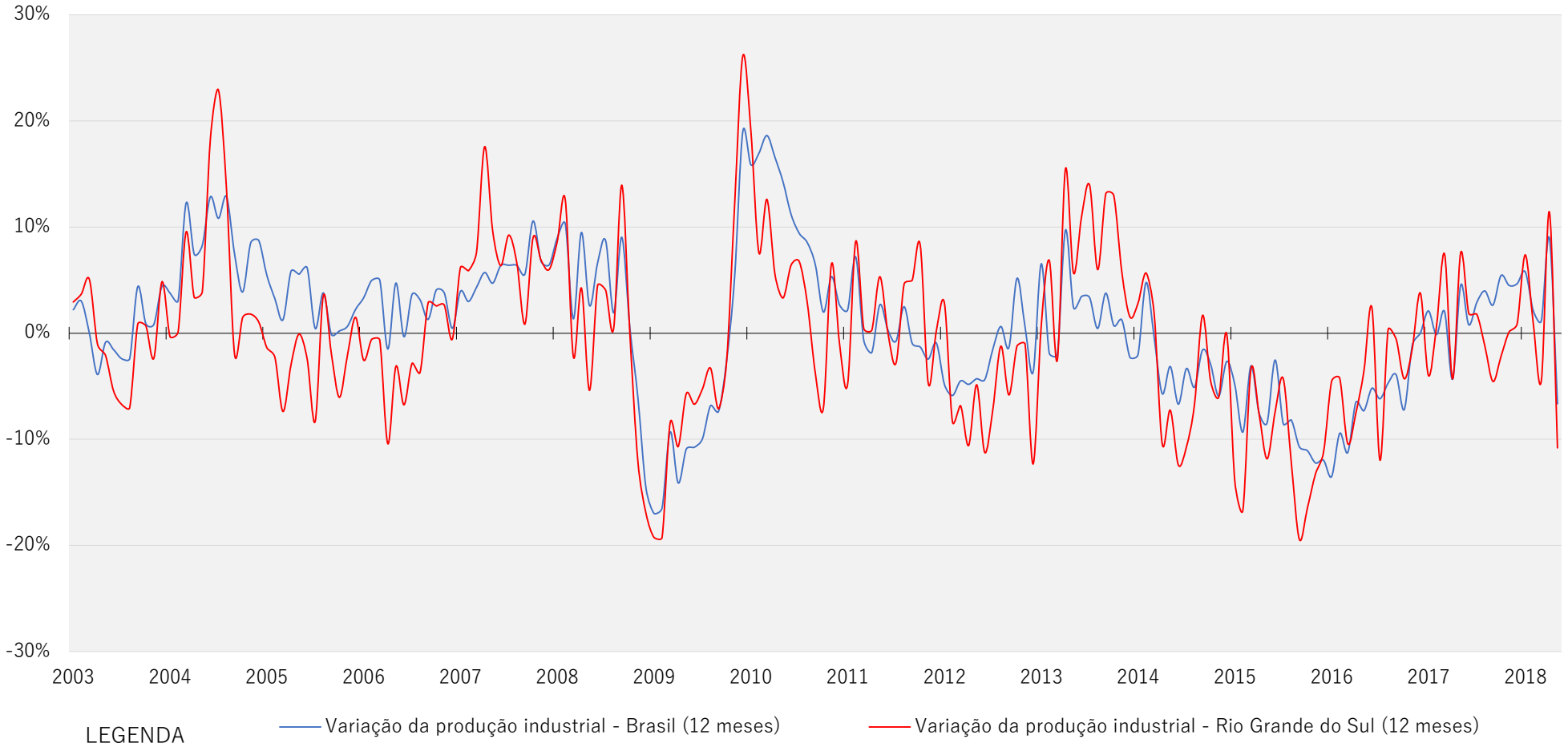
Série histórica do Índice de Produção Industrial na economia brasleira e economia gaúcha (Base 100 = 2012)



FONTE: IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação em 12 meses do índice de produção industrial no Brasil e Rio Grande do Sul (%)

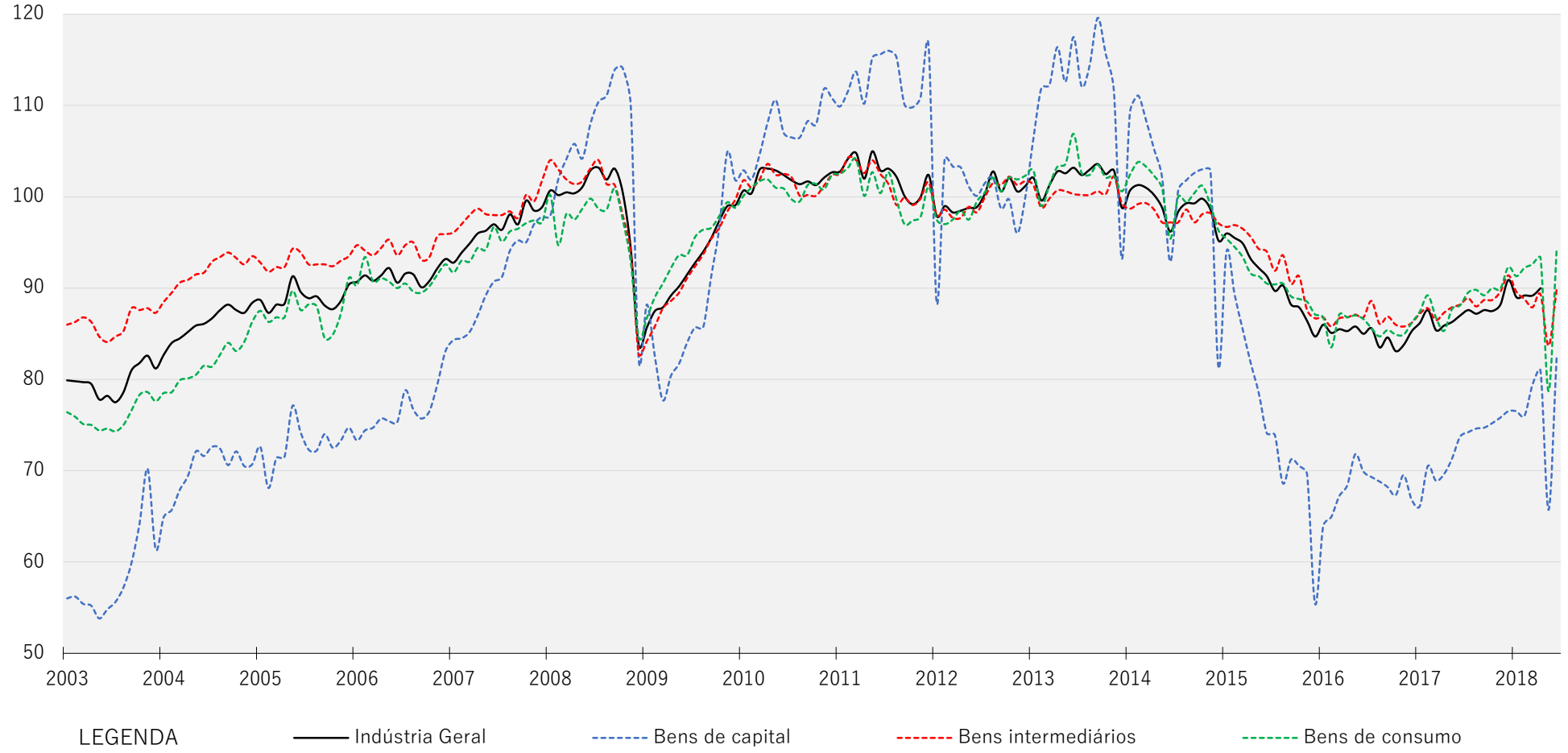
Série histórica mensal da variação em 12 meses do Índice de Produção Industrial no Brasil e Rio Grande do Sul



FONTE: IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução mensal dos índices de produção industrial por categoria econômica – Brasil

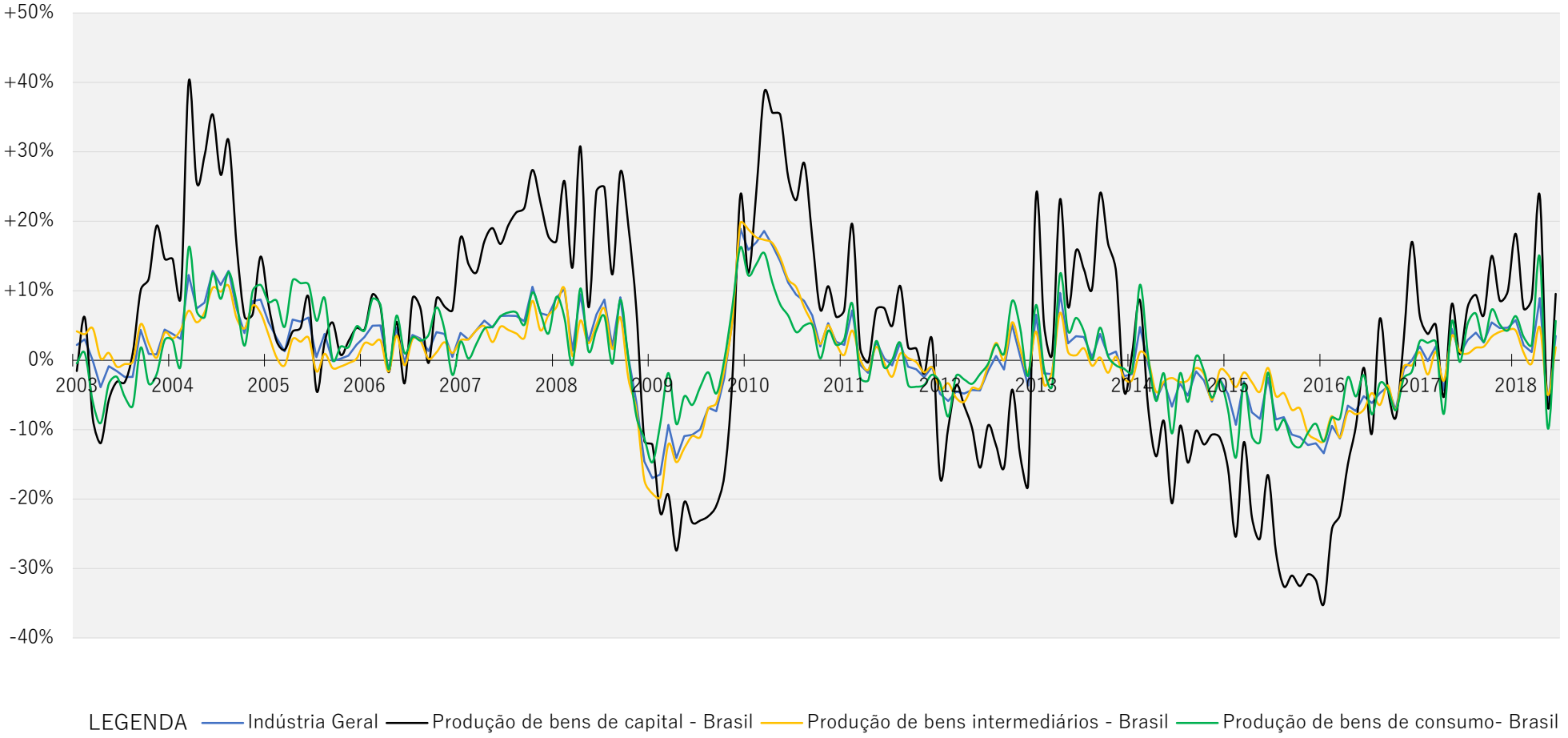
Série histórica dos índices de produção industrial por categoria econômica na economia brasileira (Base 100 = 2012)



FONTE: IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação acumulada em 12 meses dos índices de produção industrial por categoria econômica – Brasil (%)

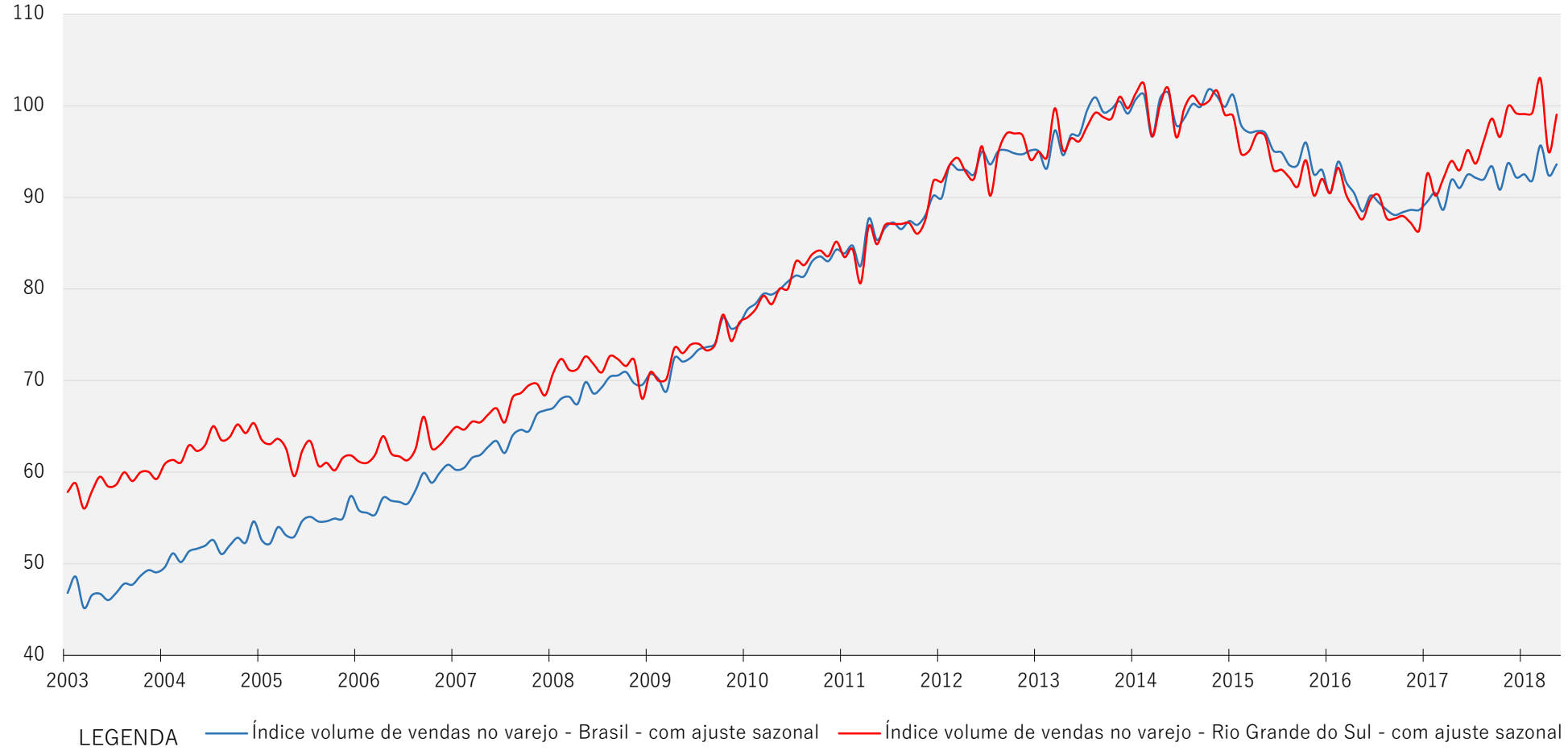
Série histórica da variação dos índices de produção industrial por categoria econômica na economia brasileira



FONTE: IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução mensal do índice de vendas no varejo (em volume) – Brasil e Rio Grande do Sul

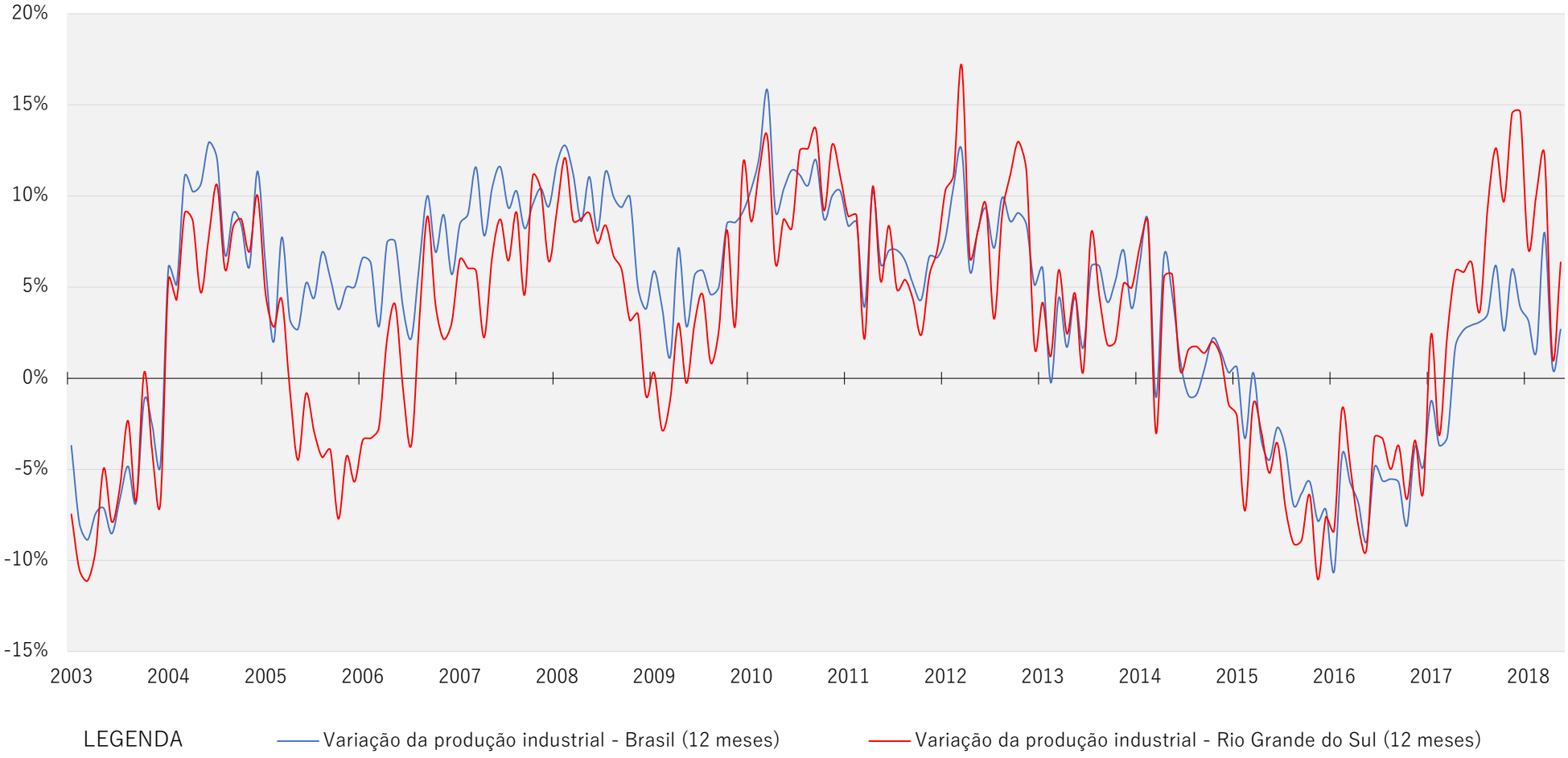
Série histórica do índice de vendas no varejo para a economia brasileira e economia gaúcha (Base 100 = 2012)



FONTE: IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação em 12 meses no índice de vendas no varejo (volume) no Brasil e Rio Grande do Sul (%)

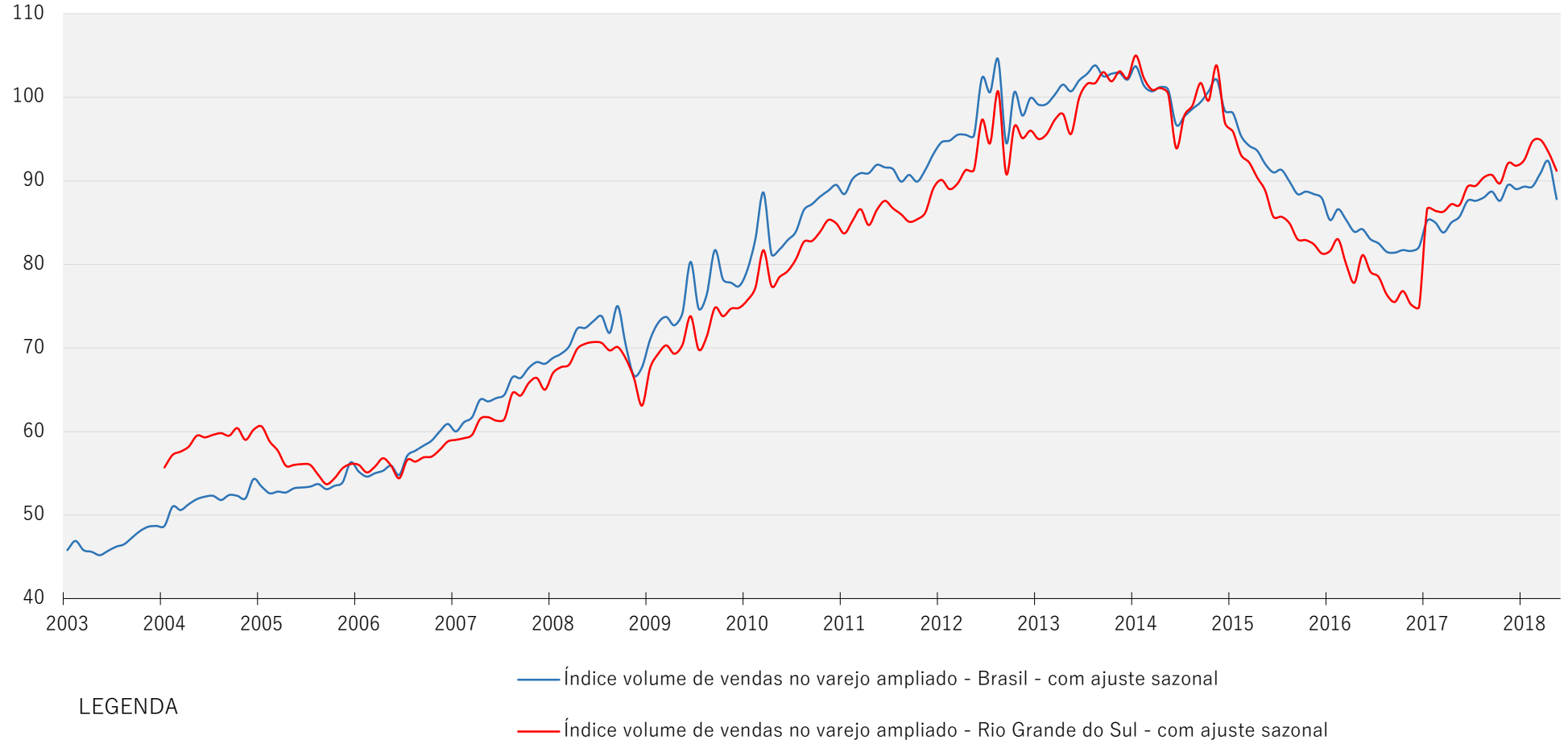
Série histórica mensal da variação acumulada em 12 meses do índice de vendas no varejo para a economia brasleira e economia gaúcha



FONTE: IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução mensal do índice de vendas no varejo ampliado (em volume) – Brasil e Rio Grande do Sul

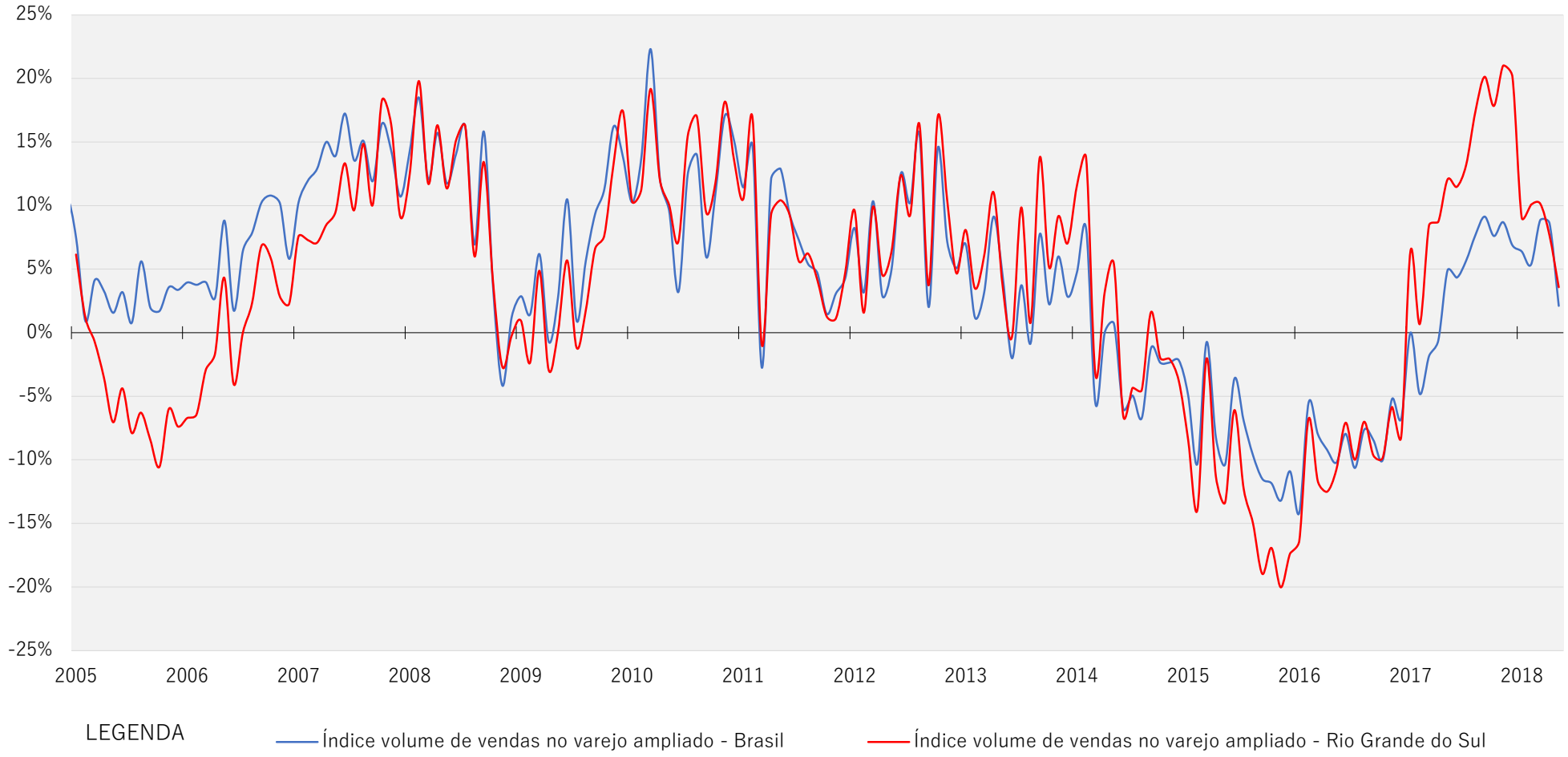
Série histórica do índice de vendas no varejo para a economia brasileira e economia gaúcha (Base 100 = 2012)



FONTE: IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação em 12 meses no índice de vendas no varejo ampliado (volume) no Brasil e Rio Grande do Sul (%)

Série histórica mensal da variação acumulada em 12 meses do índice de vendas no varejo para a economia brasleira e economia gaúcha



FONTE: IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

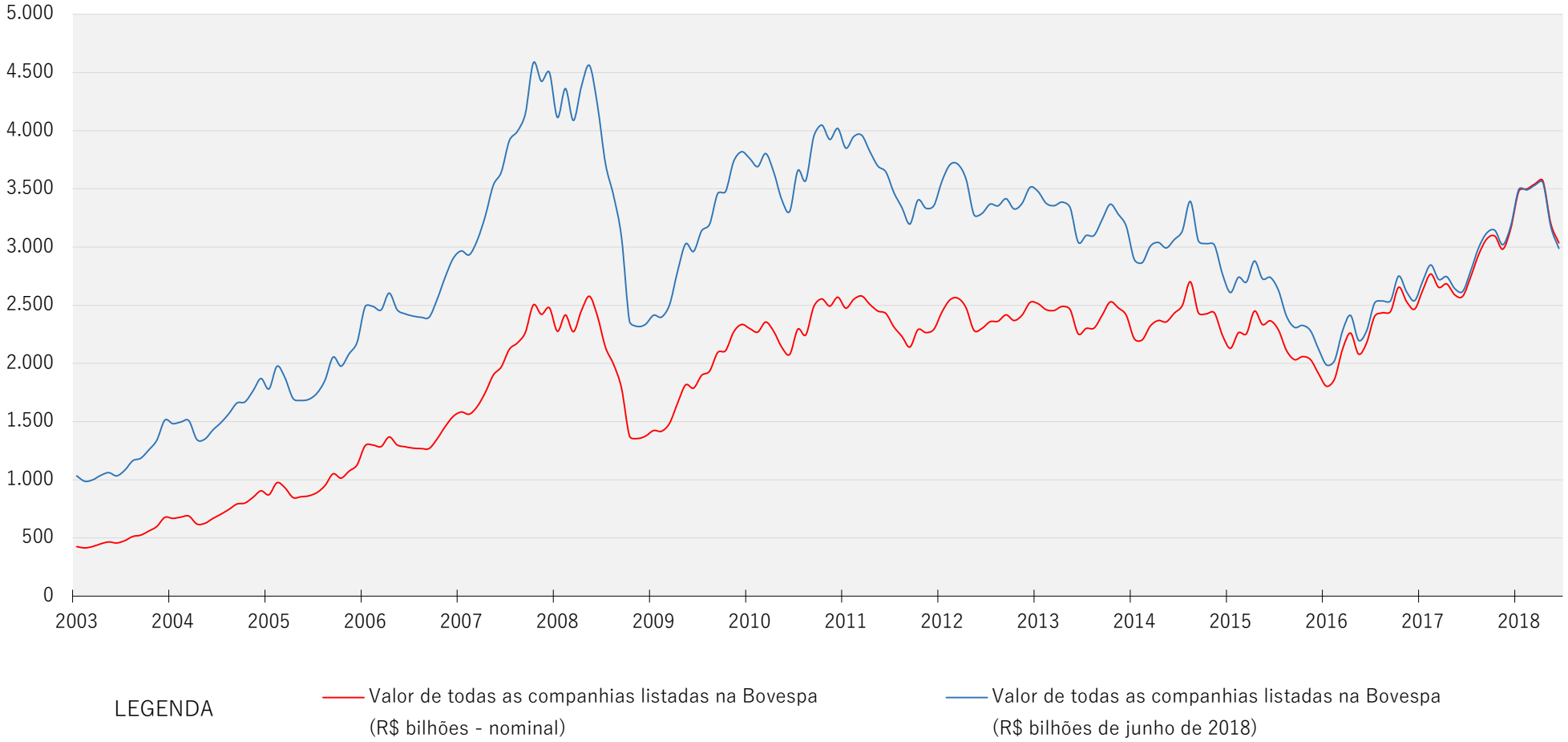
Evolução mensal do Índice Bovespa - Ibovespa (em milhares de pontos)

Série histórica mensal do Ibovespa, com cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, em milhares de pontos

FONTE: BM&FBOVESPA. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução mensal do valor nominal e real de todas as companhia listadas na Bovespa

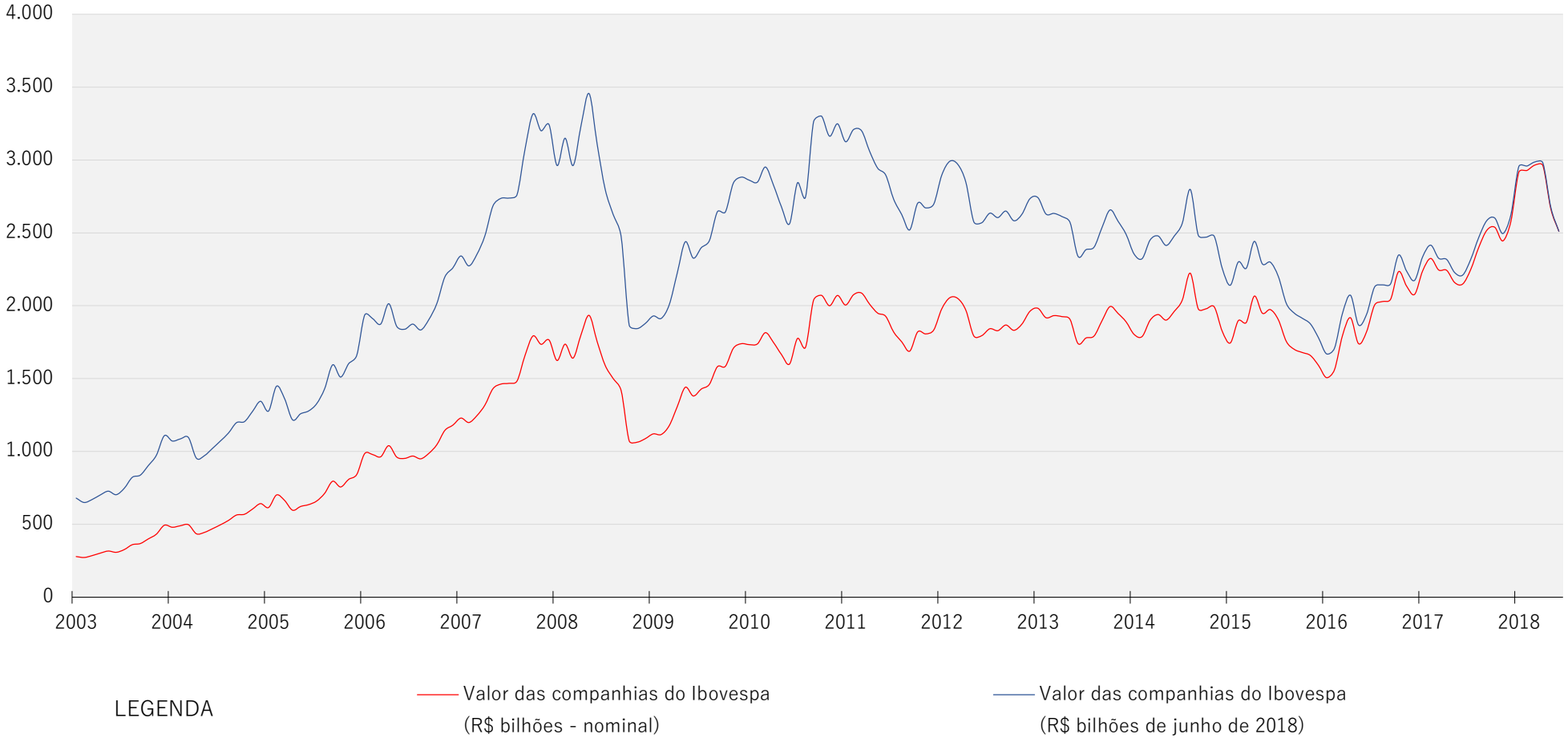
Série histórica do valor dos companhias listadas na Bolsa de valores de São Paulo (Bovespa), em R$ bilhões de junho de 2018



FONTE: BM&FBOVESPA. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: SÉRIES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM PREÇOS DE JUNHO DE 2018.

Evolução mensal do valor nominal e real de todas as companhia listadas na Índice Bovespa (Ibovespa)

Série histórica do valor das companhias do Índice Bovespa (Ibovespa), em R$ bilhões de junho de 2018



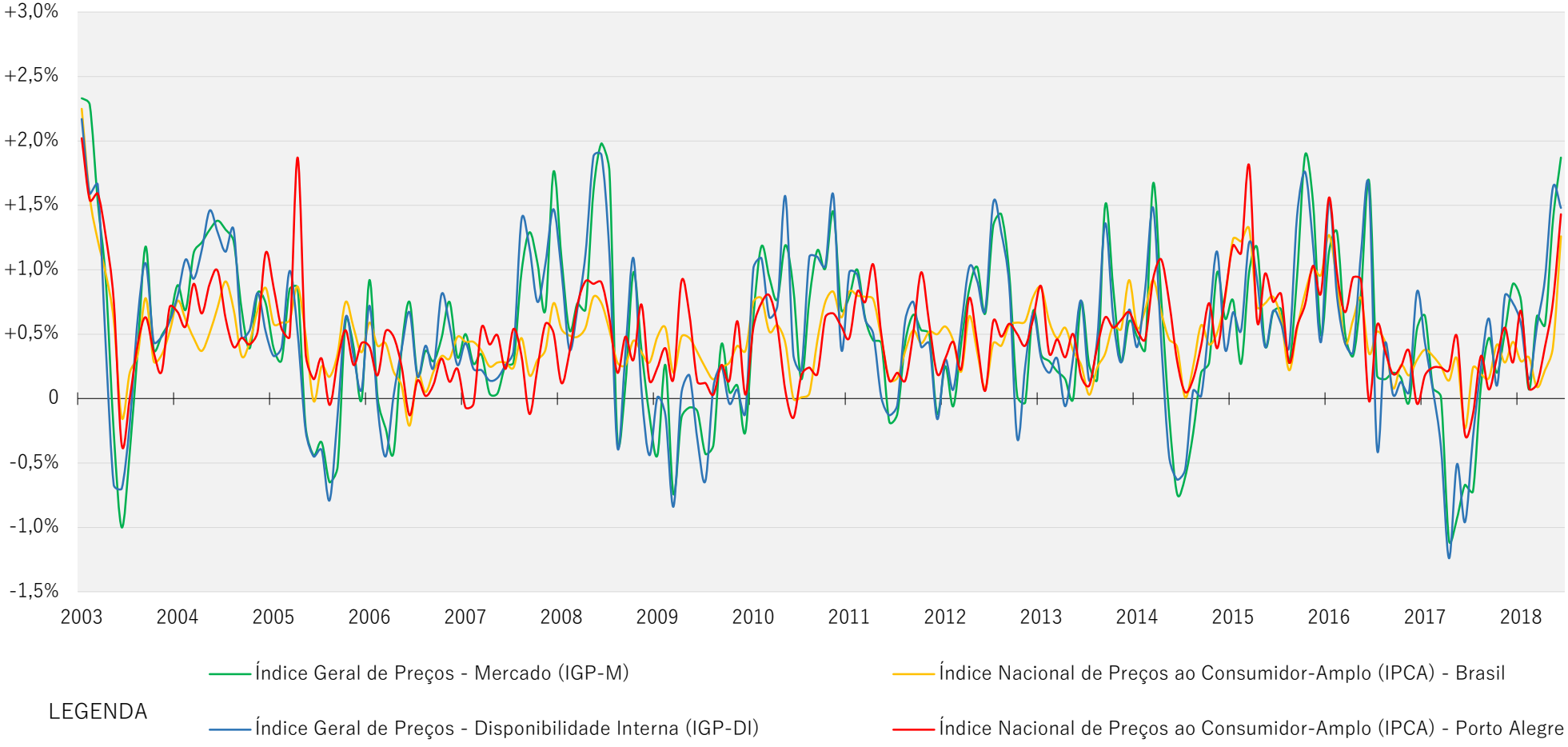
FONTE: BM&FBOVESPA. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: SÉRIES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM PREÇOS DE JUNHO DE 2018.

PREÇOS E INFLAÇÃO

DADOS E INDICADORES SOBRE O PERFIL DOS INDIVÍDUOS DESOCUPADOS NO RIO GRANDE DO SUL SEGUNDO GÊNERO, COR, IDADE E ESCOLARIDADE

Variação mensal de índices de preço selecionados – Brasil e Rio Grande do Sul (%)

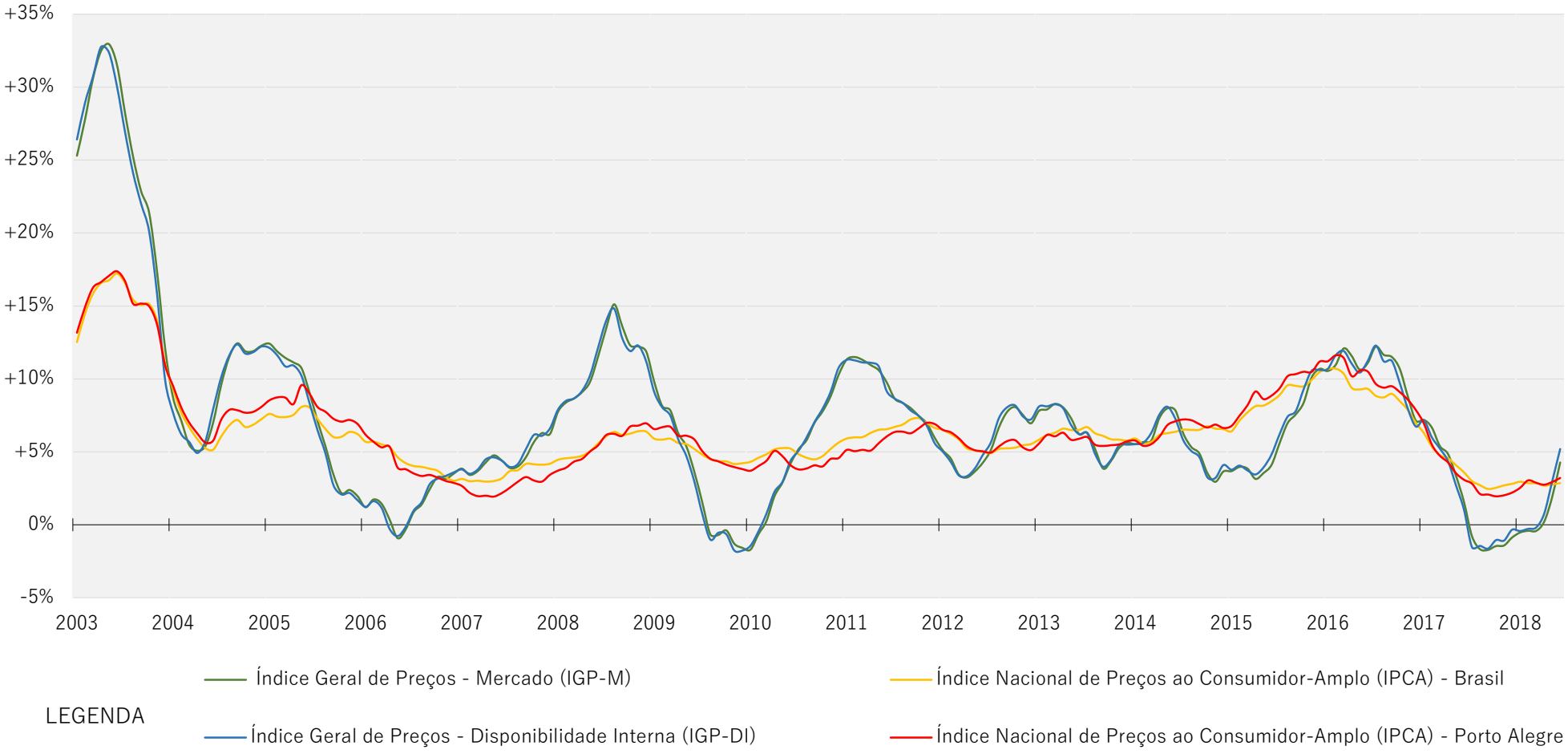
Comportamento histórico da inflação mensal medida pelo IPCA (IBGE), IPCA de Porto Alegre (IPCA), IGP-M (FGV), IGP-DI (FGV)



FONTE: IBGE E FGV. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação acumulada em 12 meses de índices de preço selecionados – Brasil e Rio Grande do Sul (%)

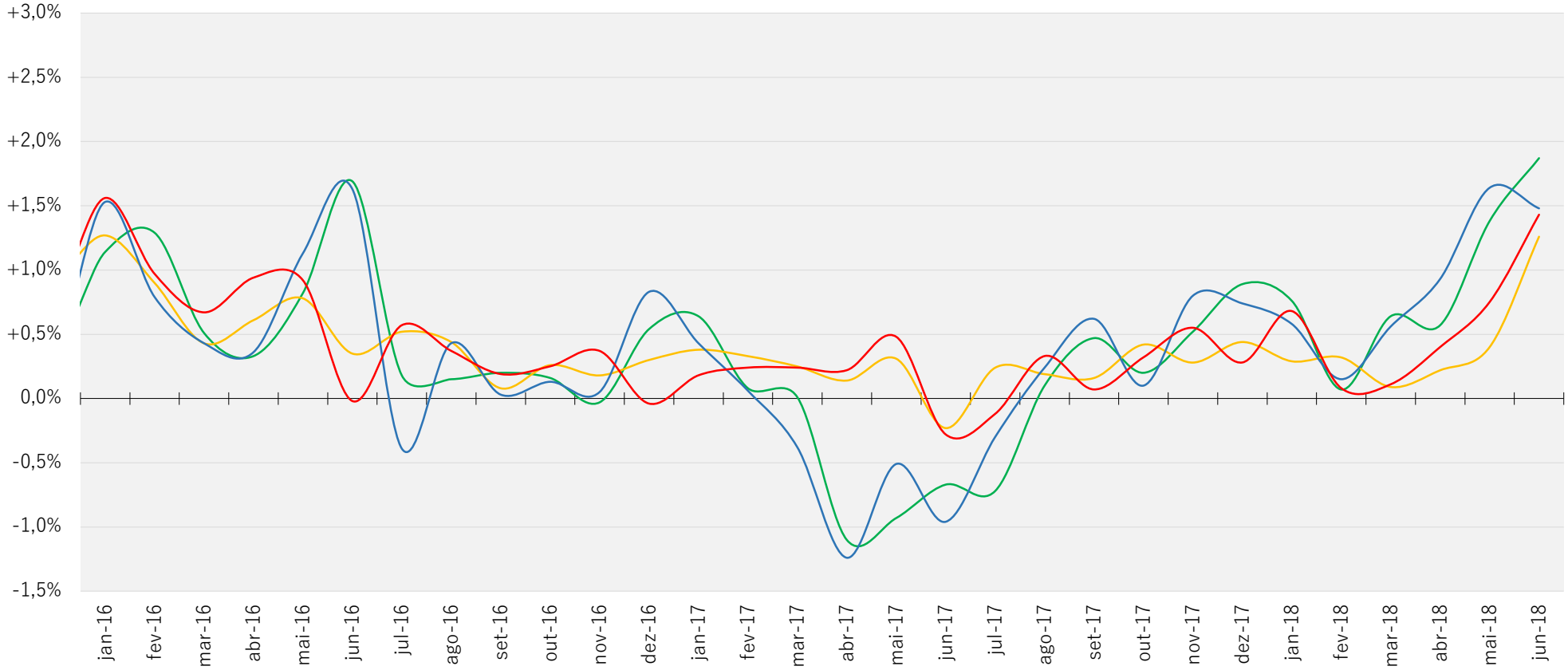
Comportamento histórico da inflação em 12 meses medida pelo IPCA (IBGE), IPCA de Porto Alegre (IPCA), IGP-M (FGV), IGP-DI (FGV)



FONTE: IBGE E FGV. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação mensal de índices de preço selecionados a partir e 2016 – Brasil e Rio Grande do Sul (%)

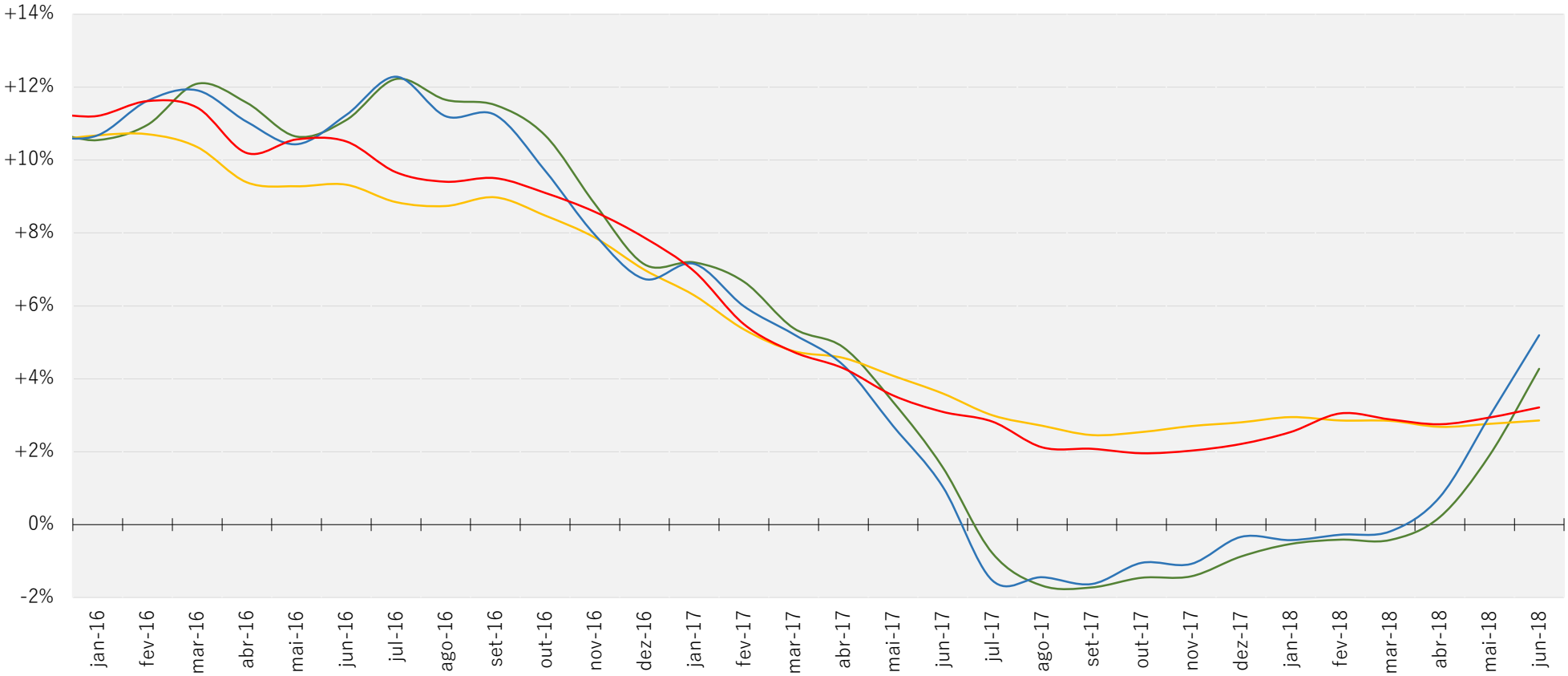
Comportamento recente da inflação mensal medida pelo IPCA (IBGE), IPCA de Porto Alegre (IPCA), IGP-M (FGV), IGP-DI (FGV)



FONTE: IBGE E FGV. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação acumulada em 12 meses de índices de preço selecionados – Brasil e Rio Grande do Sul (%)

Comportamento recente da inflação em 12 meses medida pelo IPCA (IBGE), IPCA de Porto Alegre (IPCA), IGP-M (FGV), IGP-DI (FGV)



FONTE: IBGE E FGV. ELABORAÇÃO: FIPE.

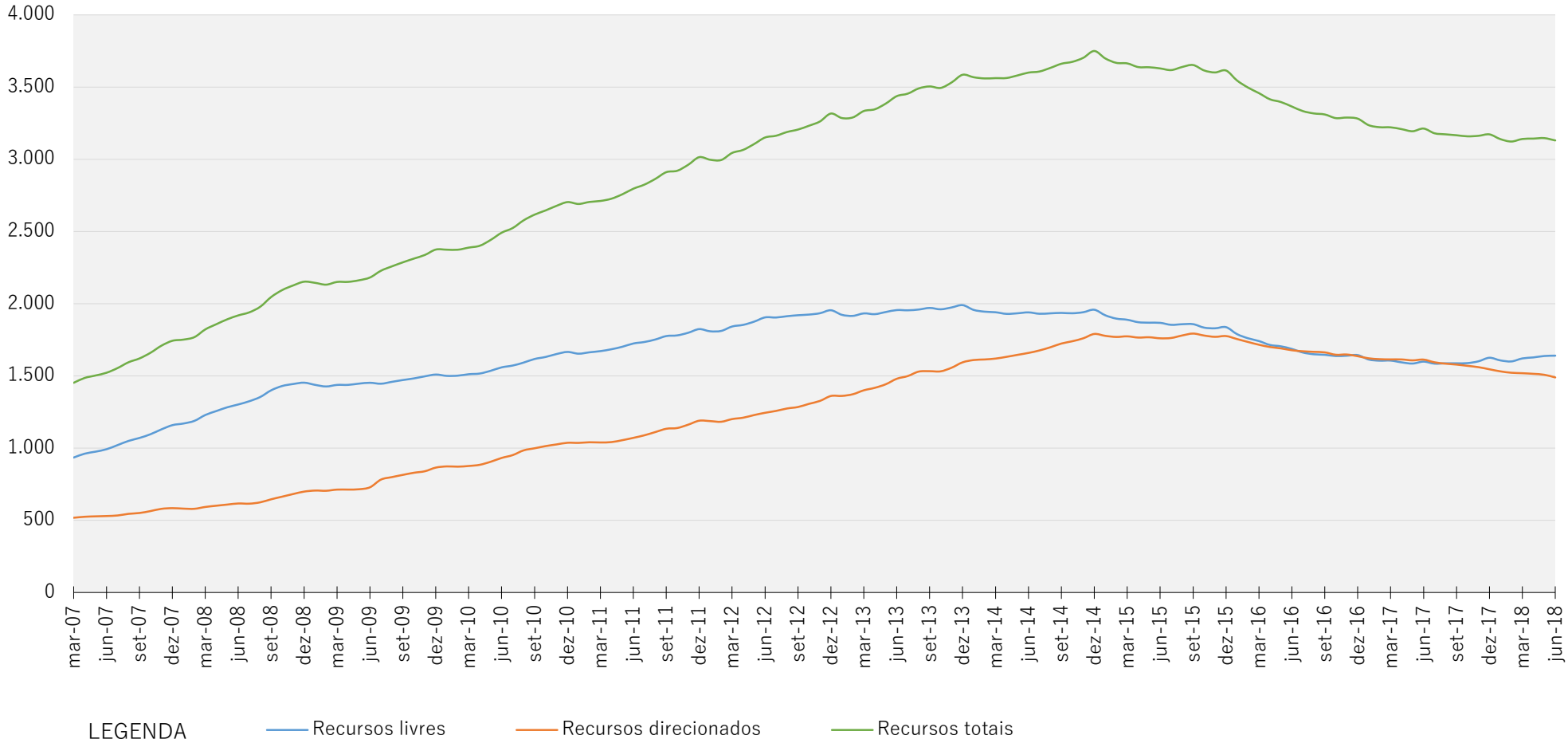
CRÉDITO, INADIMPLÊNCIA E ENDIVIDAMENTO

DADOS E INDICADORES SOBRE O SALDO, CONCESSÕES, TAXAS DE JUROS, SPREAD, INADIMPLÊNCIA E ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS

SALDO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO 2º TRIMESTRE DE 2018

Evolução do saldo real de operações de crédito a preços constantes (R$ bilhões)

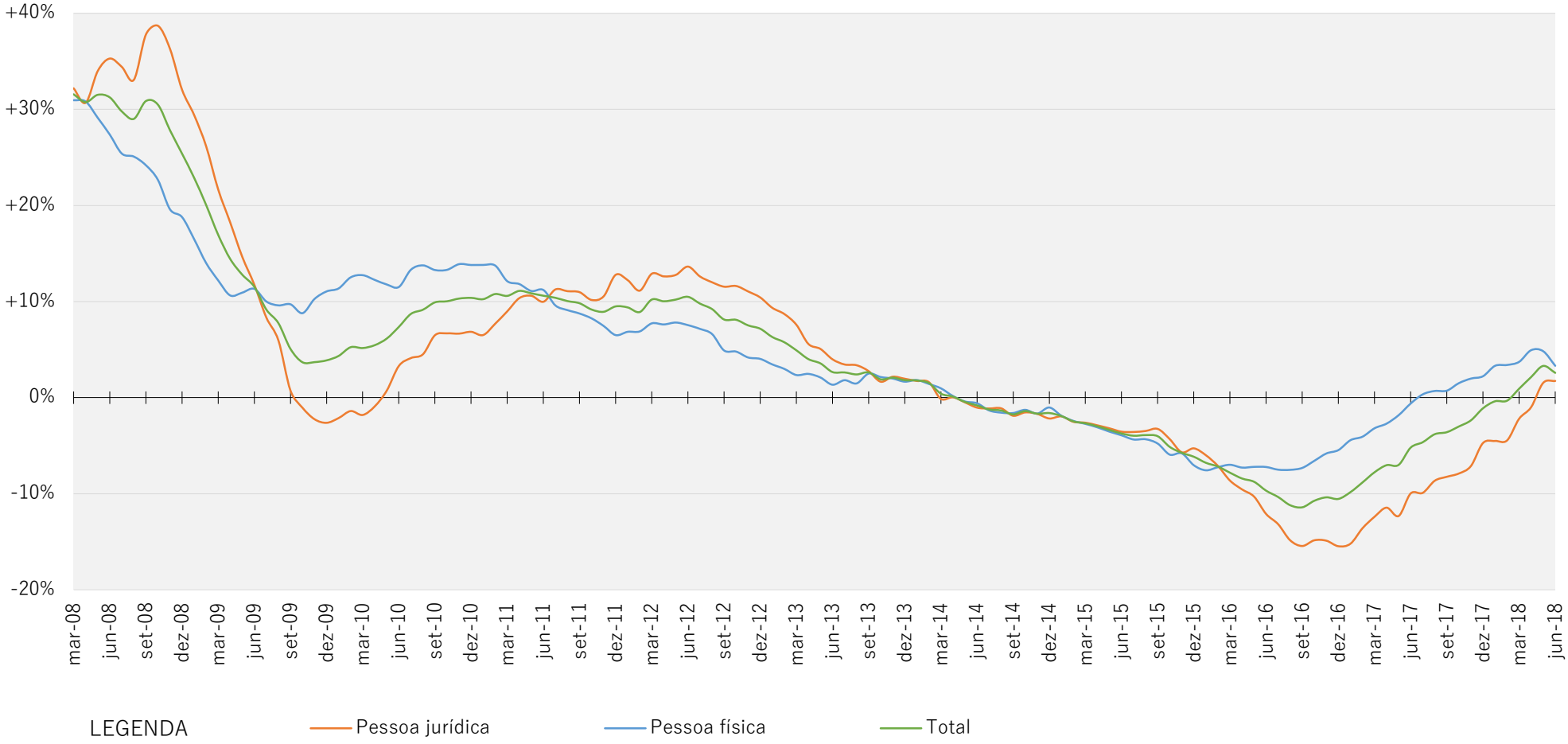
Série histórica mensal do valor real do saldo real de operações com recursos livres, direcionados e totais em R$ de junho de 2018



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação em 12 meses no saldo real de operações de crédito com recursos livres (%)

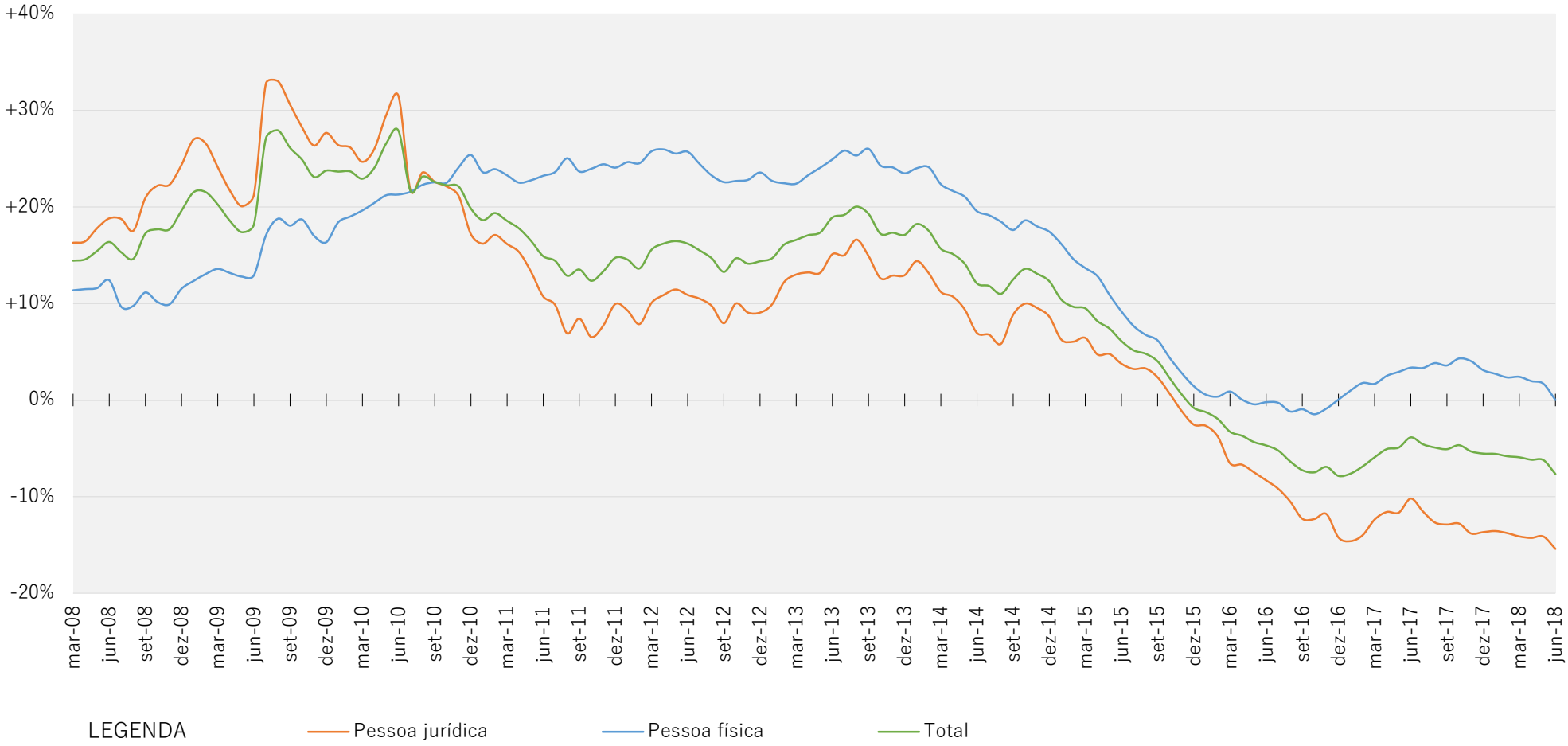
Série histórica da variação do saldo real de operações com recursos livres para pessoas jurídicas, físicas e total



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação em 12 meses no saldo real de operações de crédito com recursos direcionados (%)

Série histórica da variação do saldo real de operações com de recursos direcionados para pessoas jurídicas, físicas e total

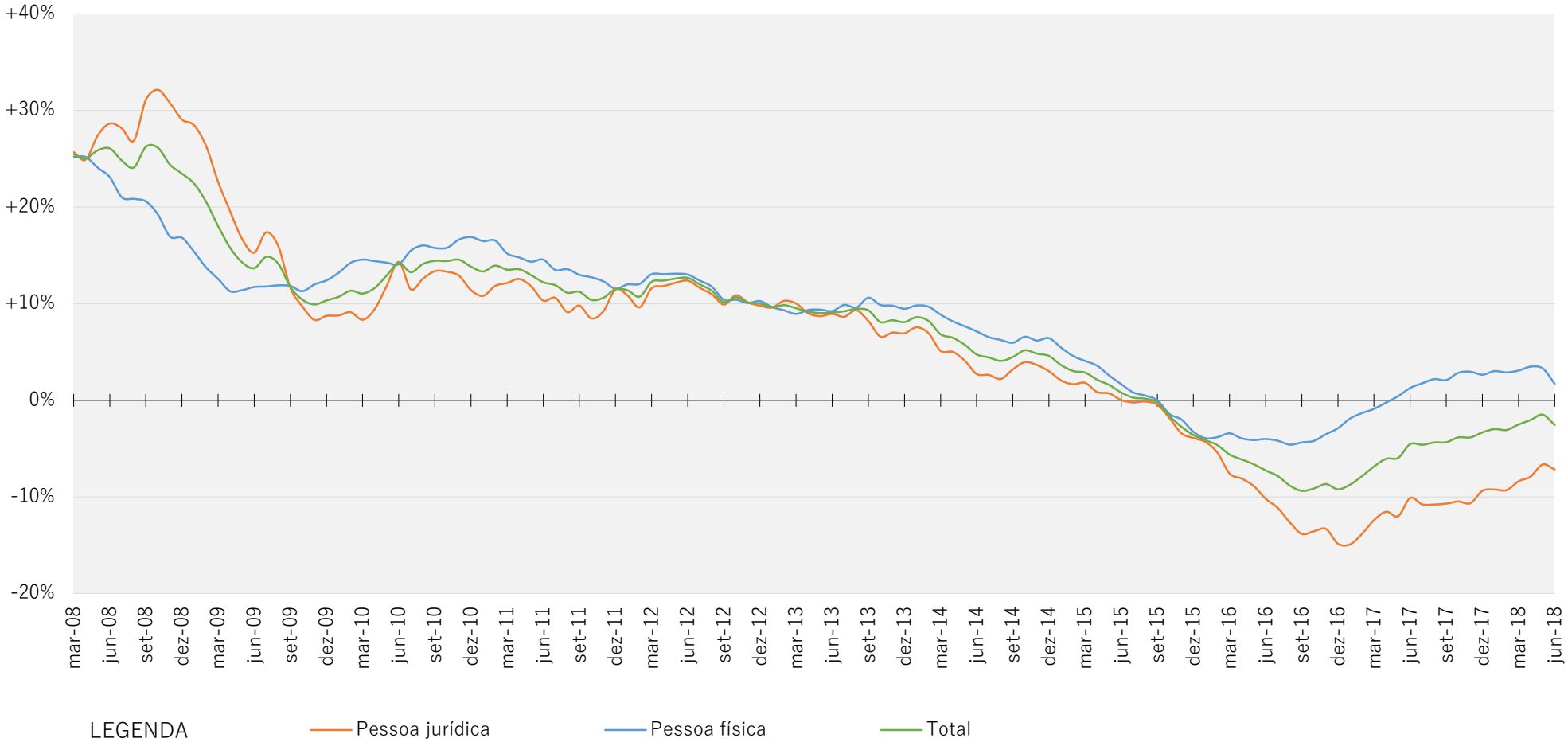


FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALDO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO 2º TRIMESTRE DE 2018

Variação real em 12 meses no saldo de operações de crédito com recursos totais (%)

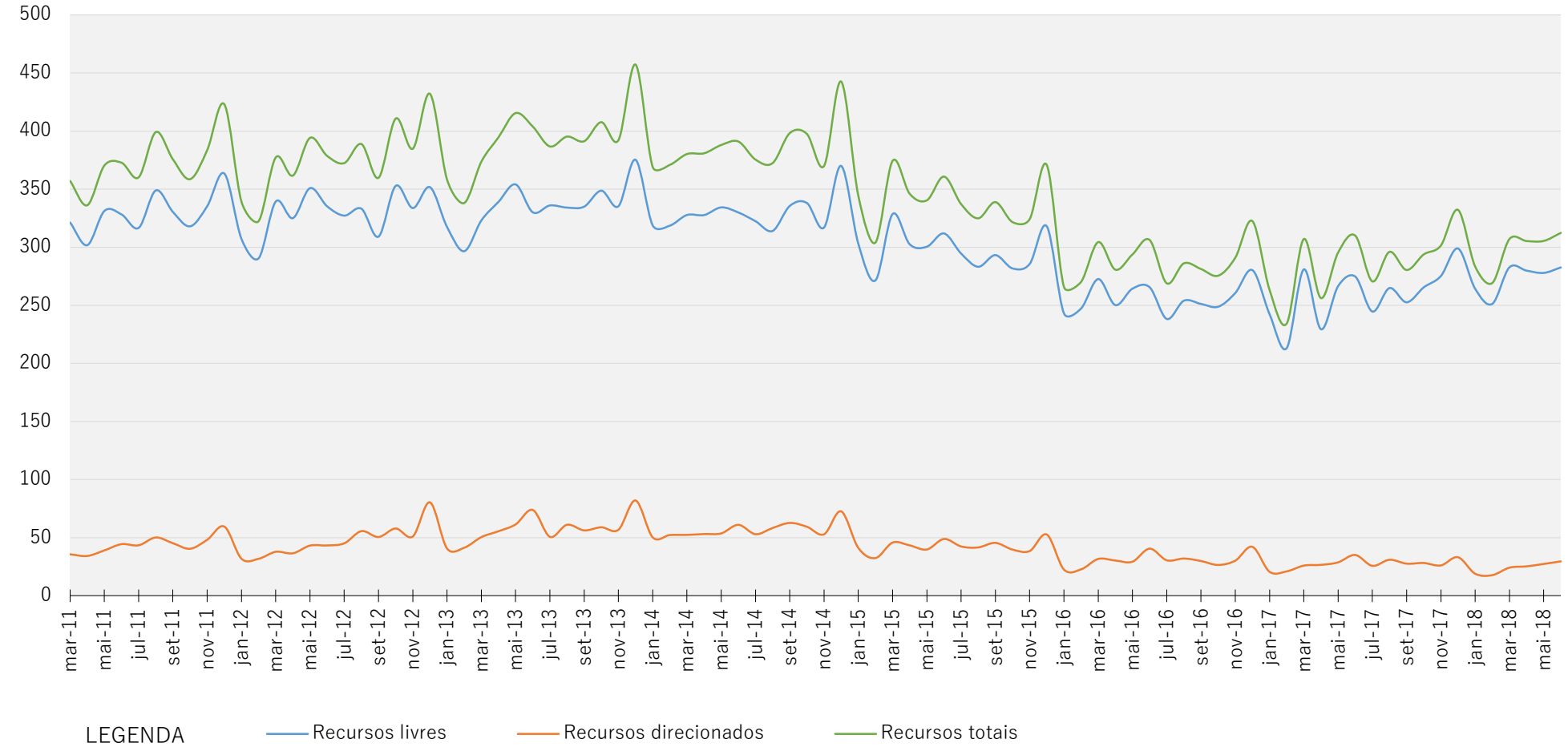
Série histórica da variação do saldo real de operações com recursos totais para pessoas jurídicas, físicas e total



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução de novas concessões de crédito, a preços constantes (R$ bilhões)

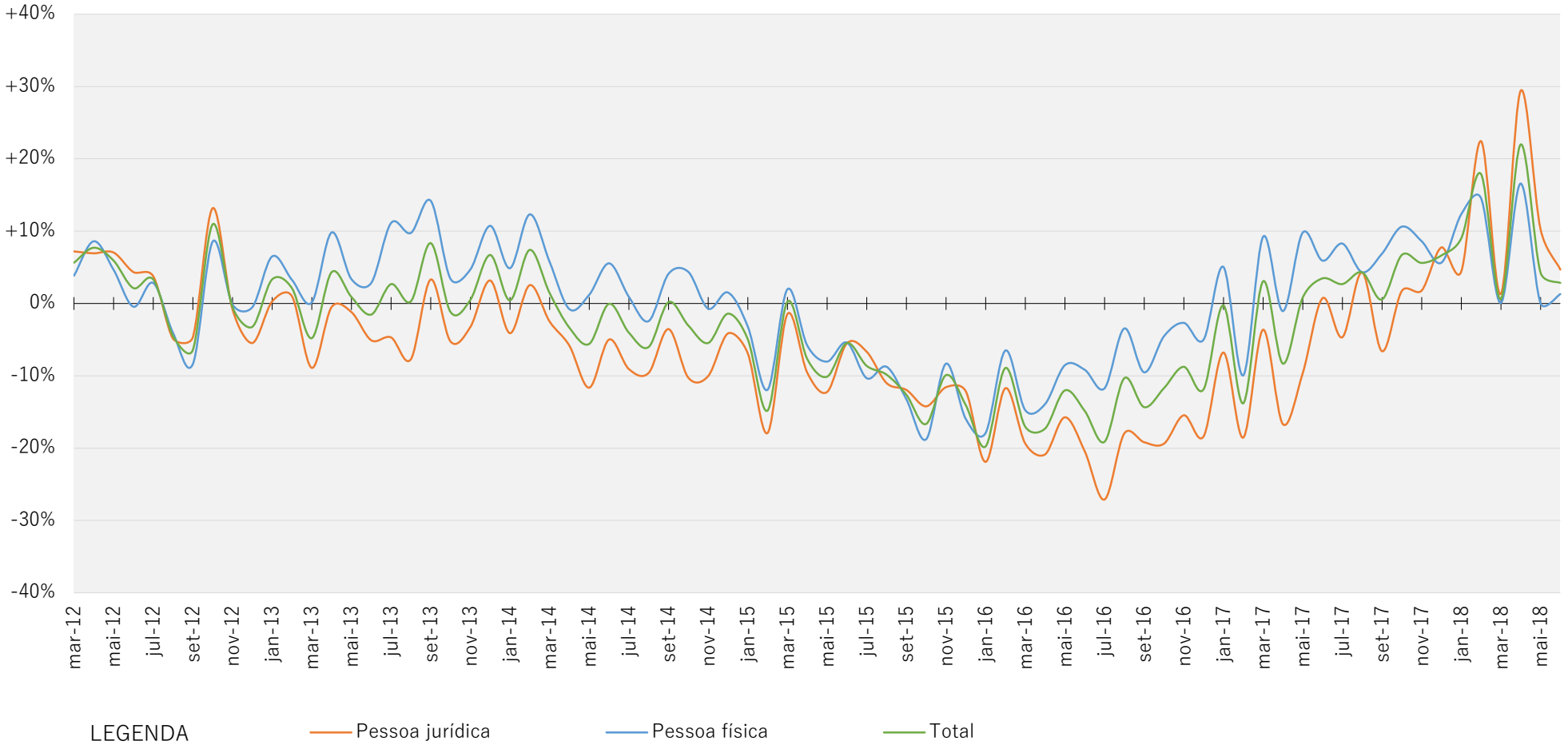
Série histórica mensal do valor real de novas concessões de crédito com recursos livres, direcionados e totais, em R$ de junho de 2018



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação real em 12 meses das novas concessões de crédito com recursos livres (%)

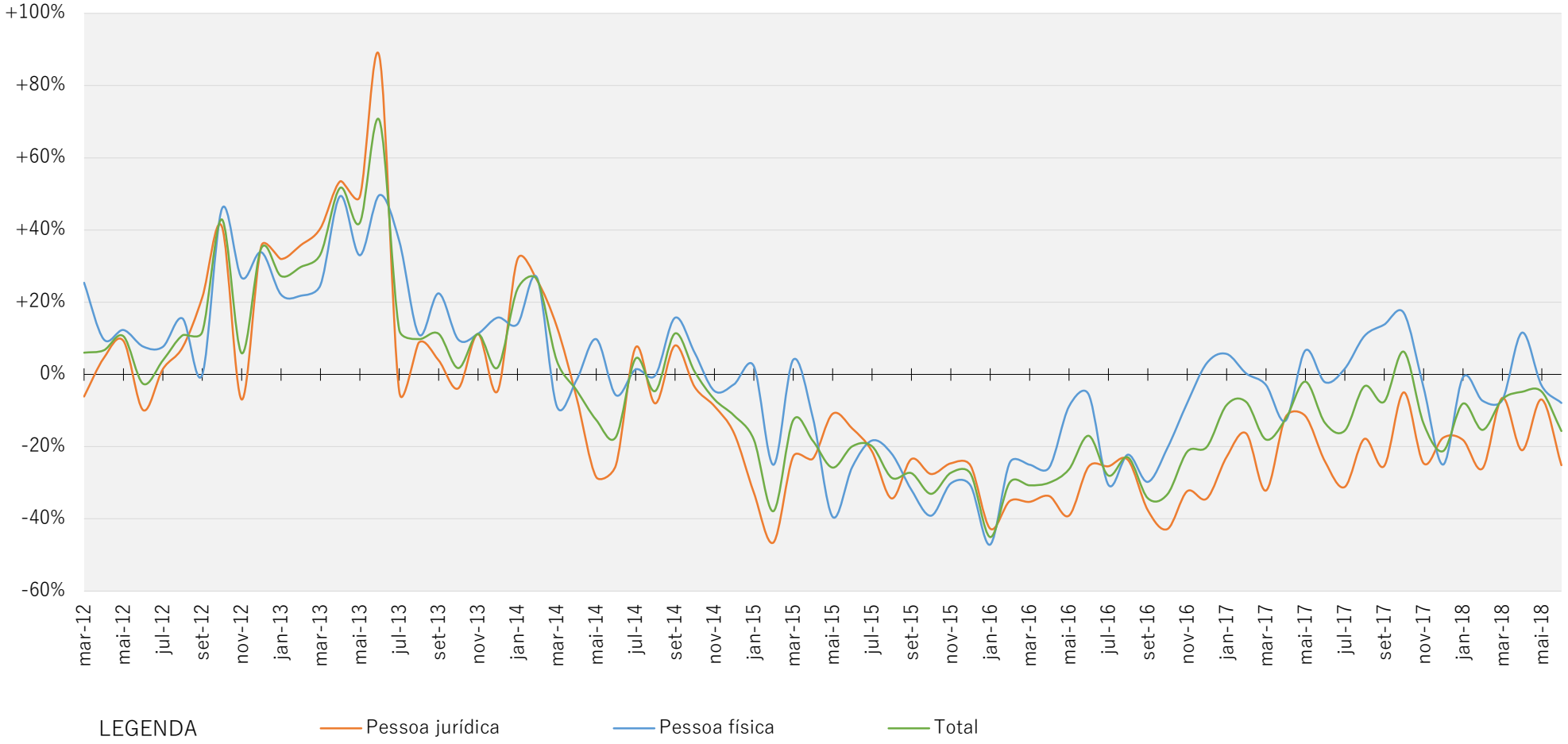
Série histórica da variação de concessões com recursos livres para pessoas jurídicas, físicas e total



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação real em 12 meses das novas concessões de crédito com recursos direcionados (%)

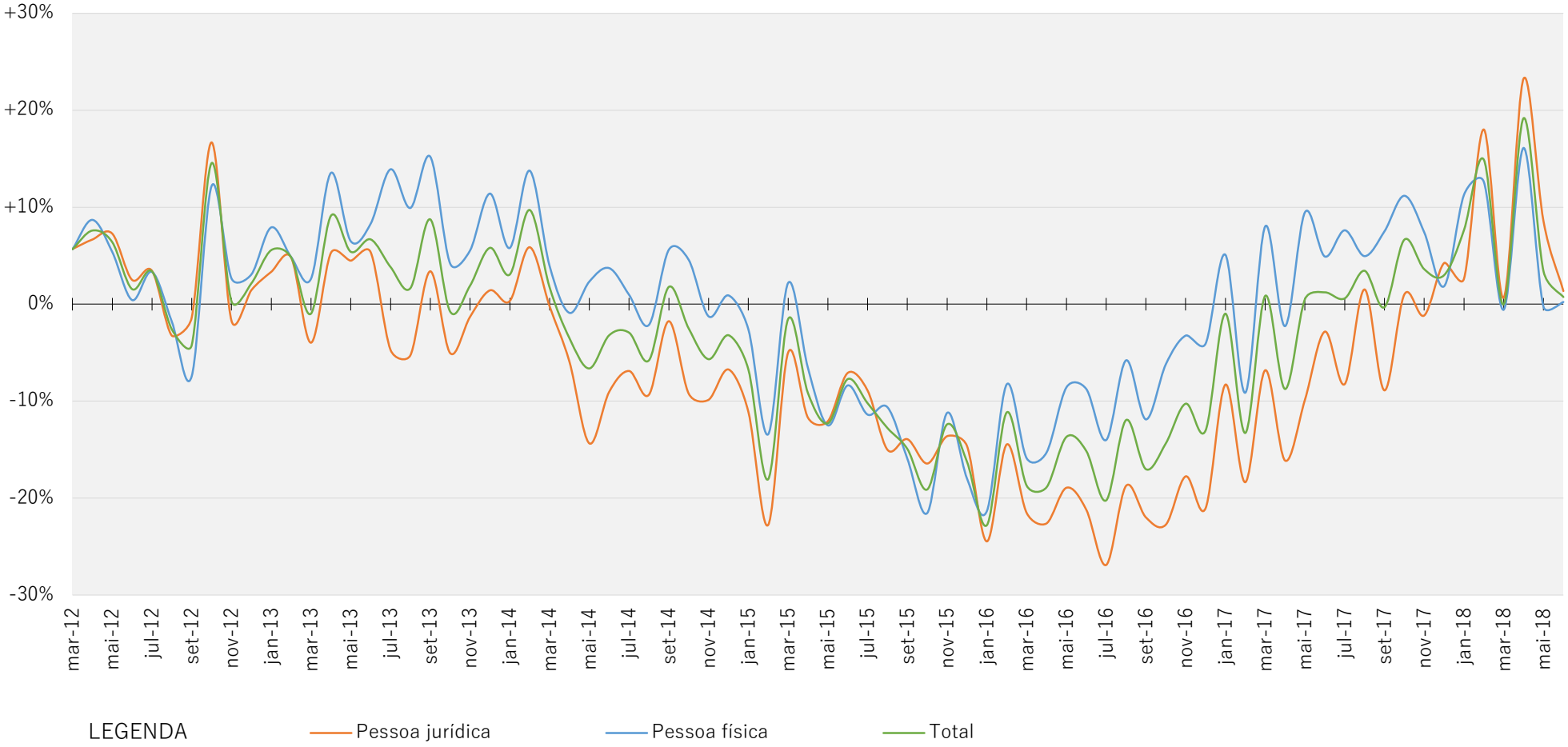
Série histórica da variação de concessões com recursos direcionados para pessoas jurídicas, físicas e total



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação real em 12 meses das novas concessões de crédito com recursos totais (%)

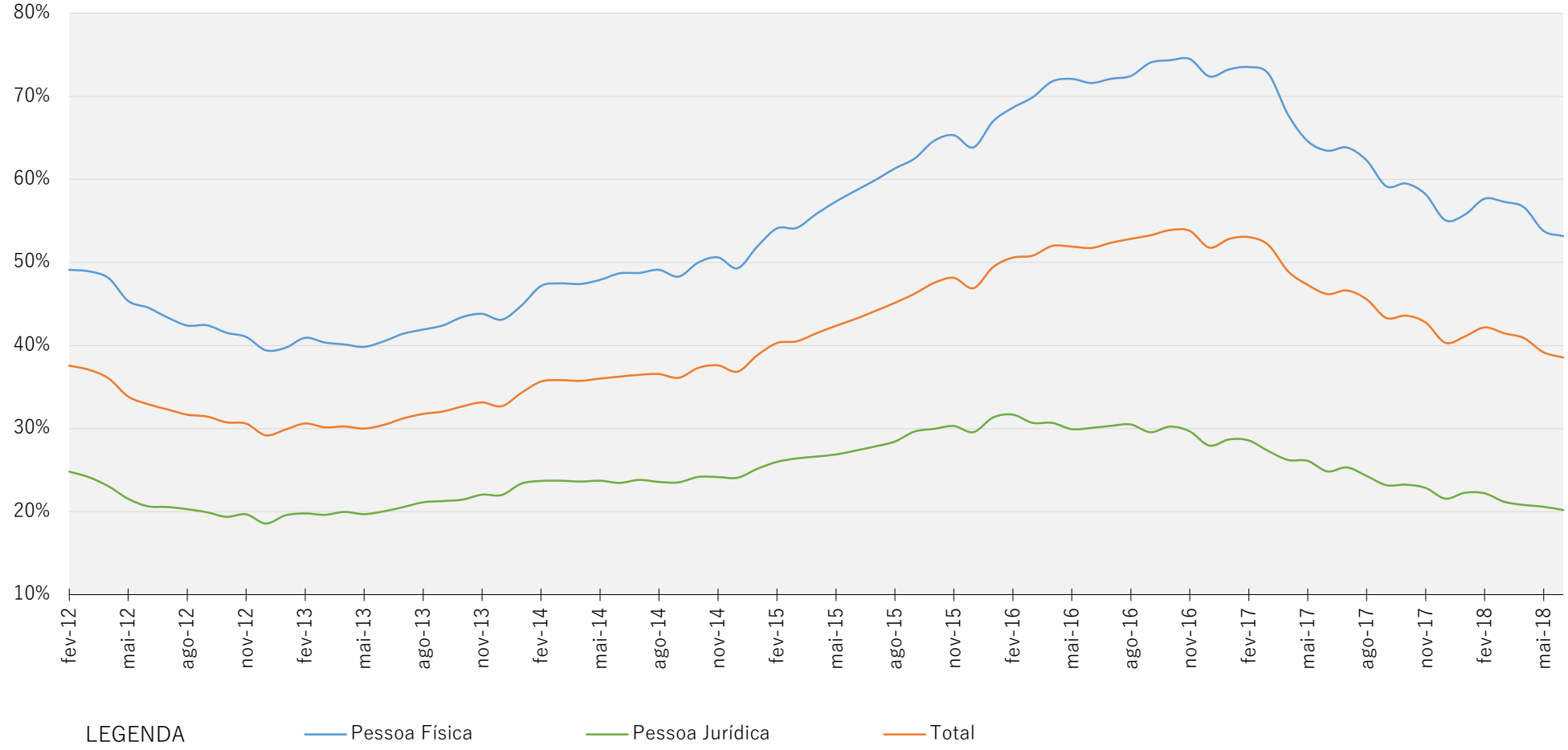
Série histórica da variação de concessões com recursos totais para pessoas jurídicas, físicas e total



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução das taxas de aplicação média com recursos livres (%)

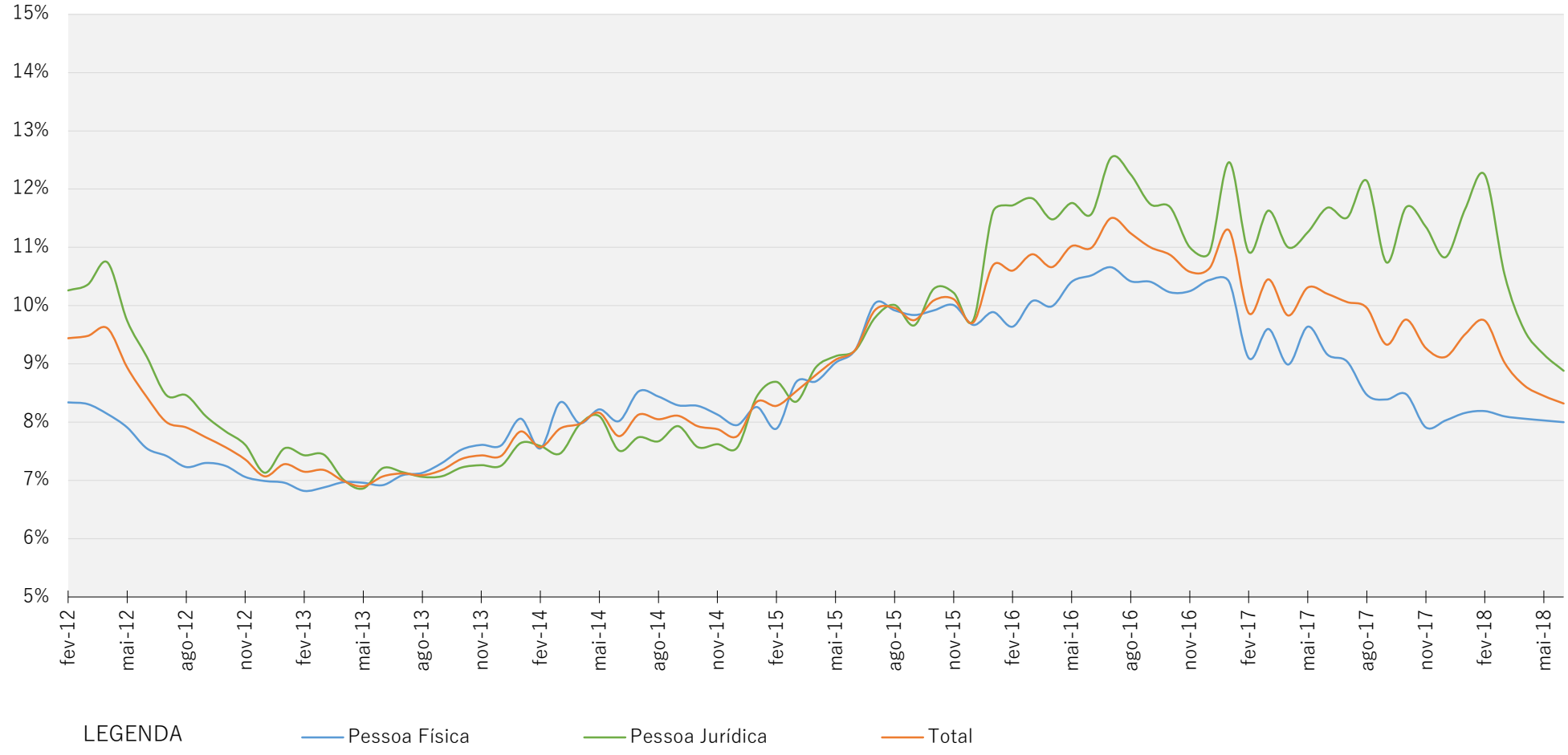
Série histórica da taxas de juros aplicadas a operações com recursos livres para pessoas jurídicas, físicas e total



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução das taxas de aplicação média com recursos direcionados (%)

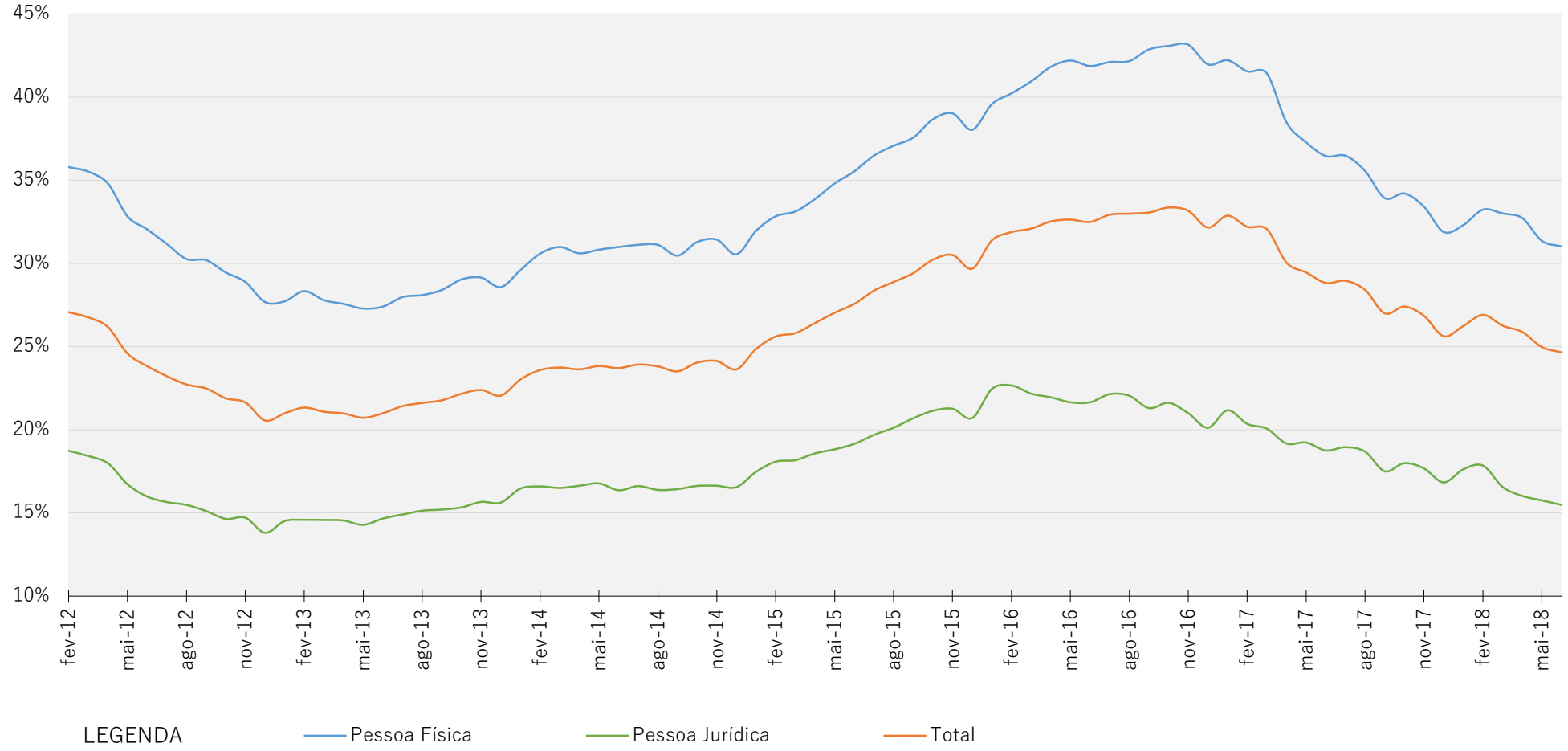
Série histórica das taxas de juros aplicadas a operações com recursos direcionados para pessoas jurídicas, físicas e total



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução das taxas de aplicação média com recursos totais (%)

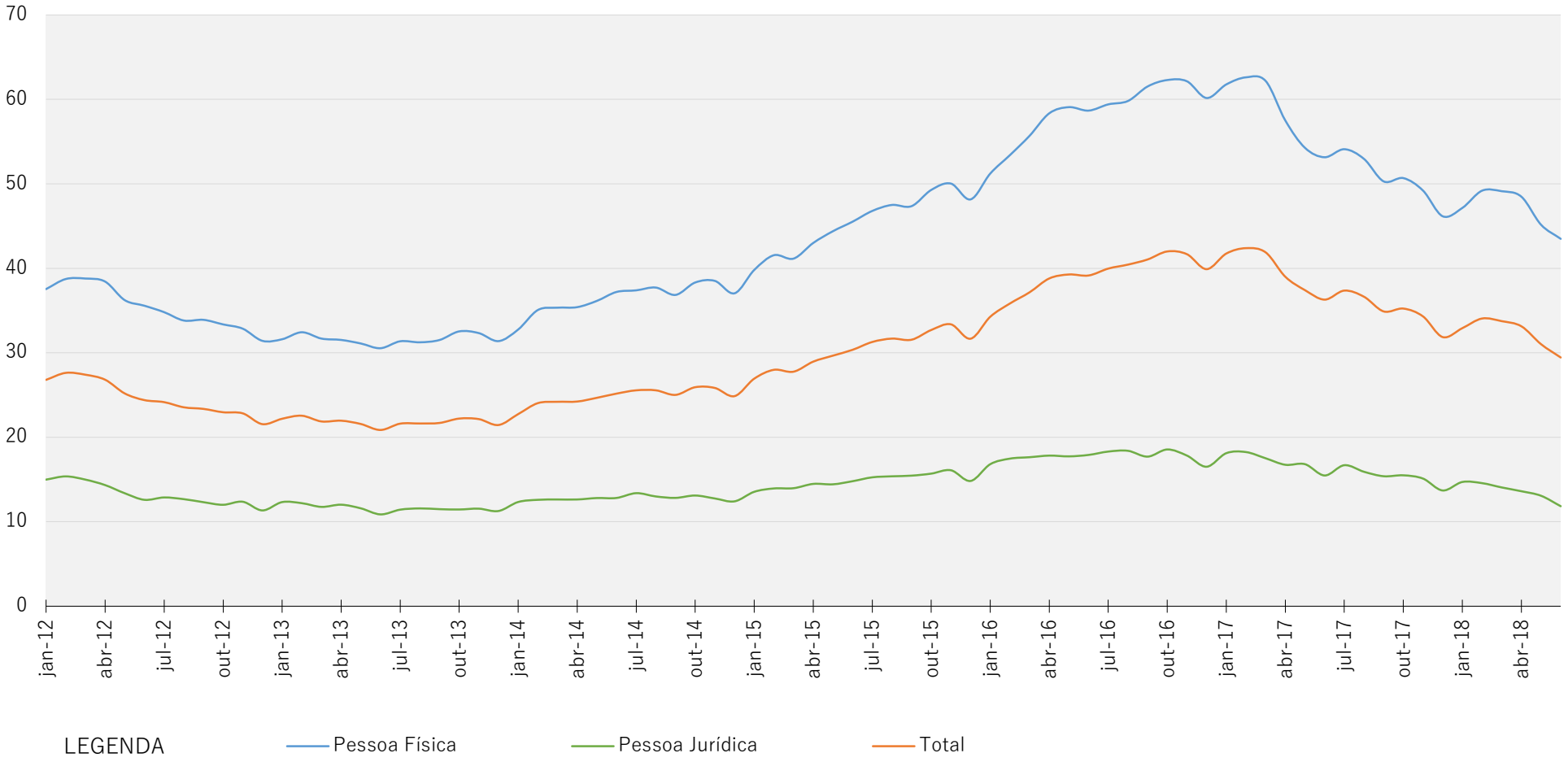
Série histórica da taxas de juros aplicadas a operações com recursos totais para pessoas jurídicas, físicas e total



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução do *spread* médio em taxas de concessões com recursos livres (em pontos)

Série histórica do *spread* na concessão de crédtio com recursos livres para pessoas jurídicas, físicas e total



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

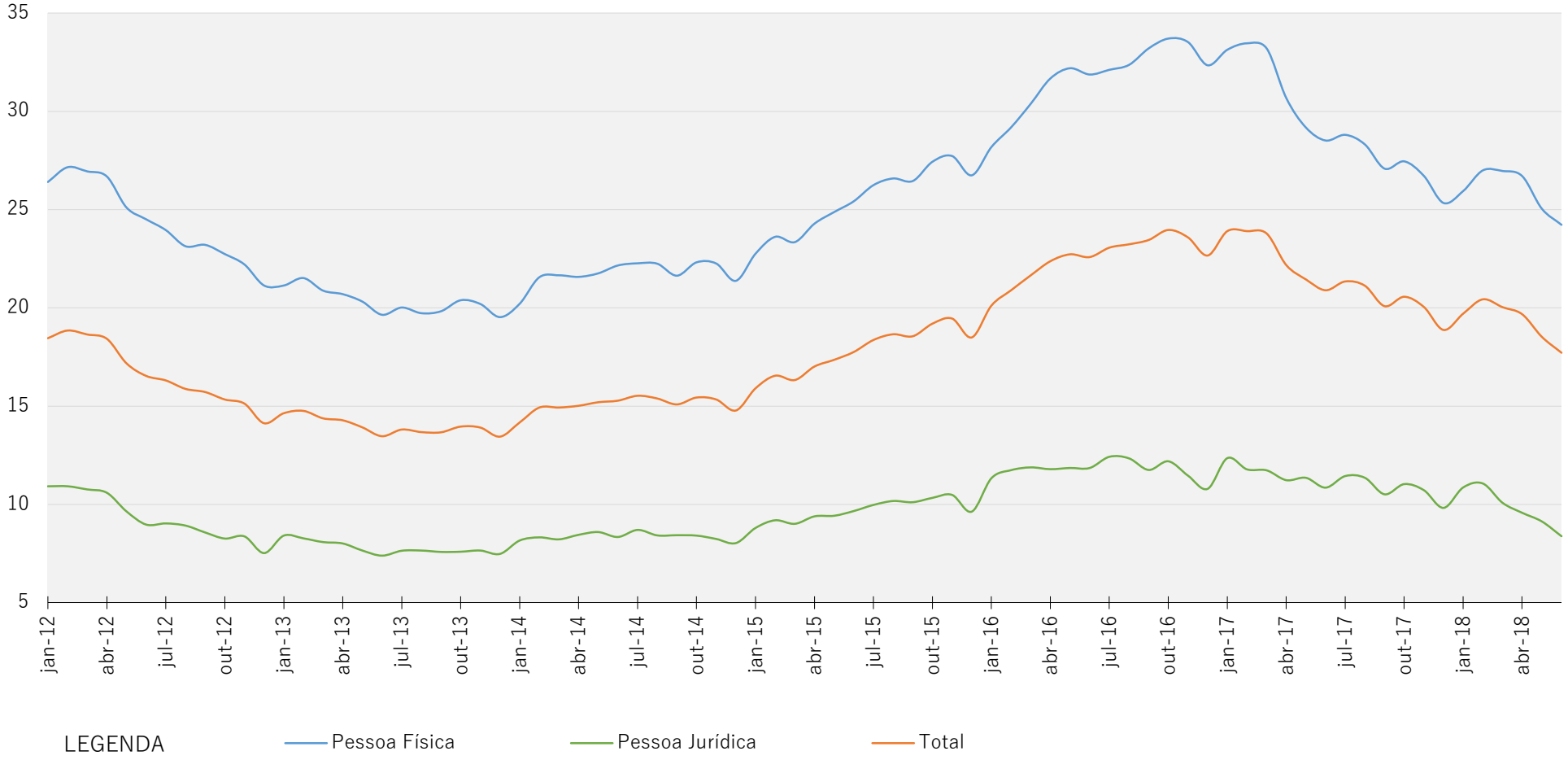
Evolução do *spread* médio em taxas de concessões com recursos direcionados (em pontos)

Série histórica do *spread* na concessão de crédtio com recursos direcionados para pessoas jurídicas, físicas e total

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução do *spread* médio em taxas de concessões com recursos totais (em pontos)

Série histórica do *spread* na concessão de crédtio com recursos totais para pessoas jurídicas, físicas e total

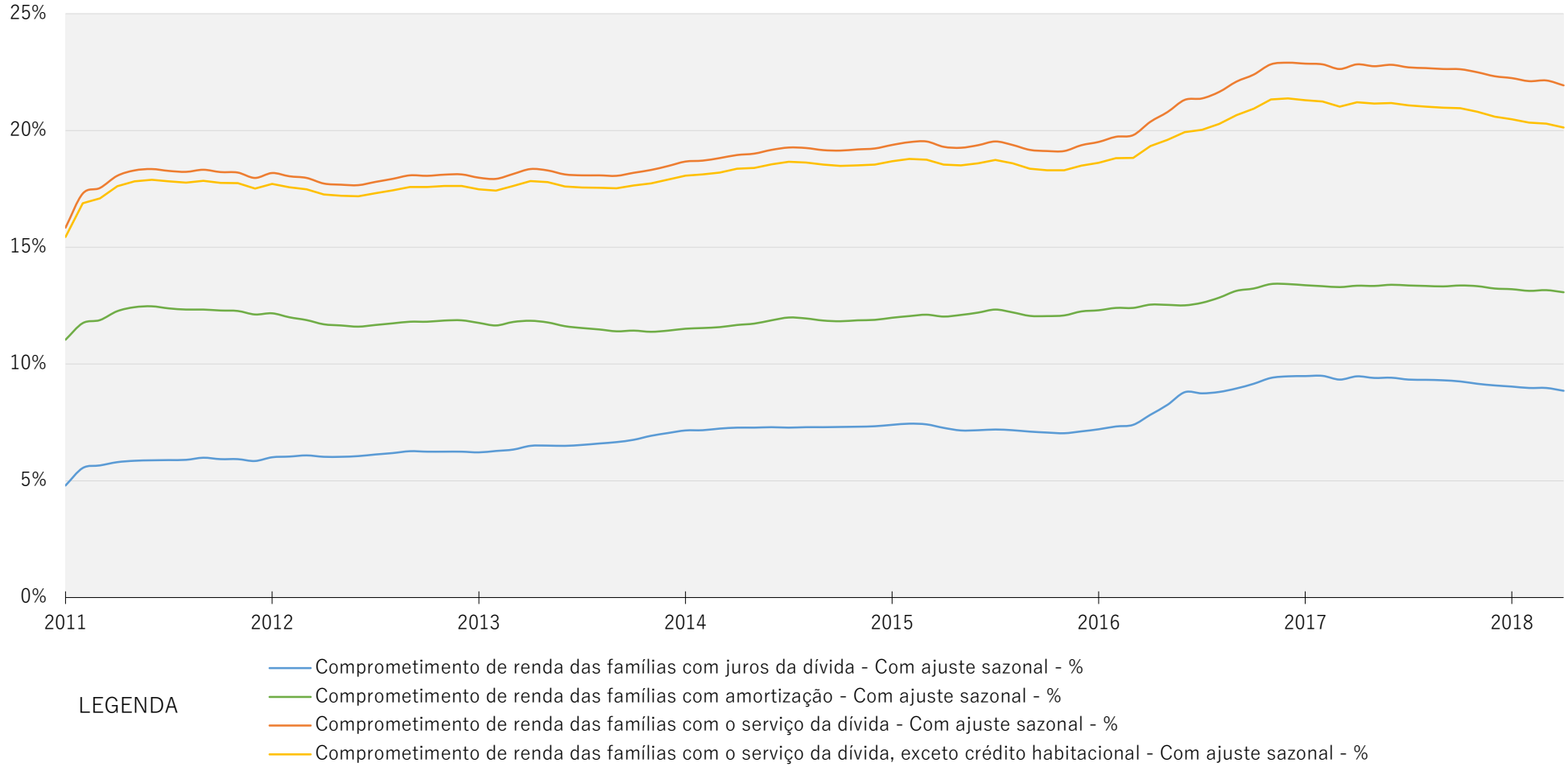


FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

COMPROMETIMENTO DA RENDA 2º TRIMESTRE DE 2018

Evolução do comprometimento da renda das famílias com juros, amortização e serviço da dívida (%)

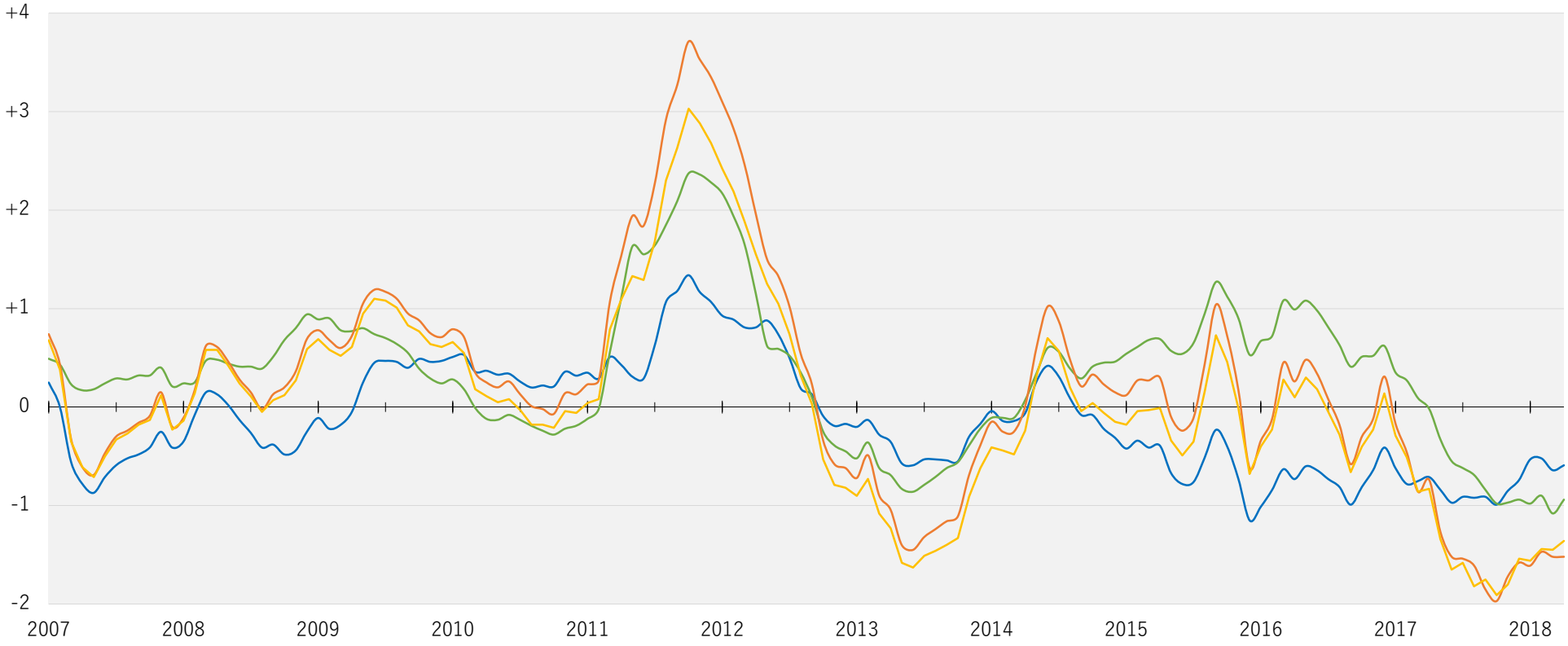
Série histórica da taxa de inadimplência média na concessão de crédito com recursos totais para pessoas físicas, jurídicas e total



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação no comprometimento da renda das famílias com juros, amortização e serviço da dívida (p. p.)

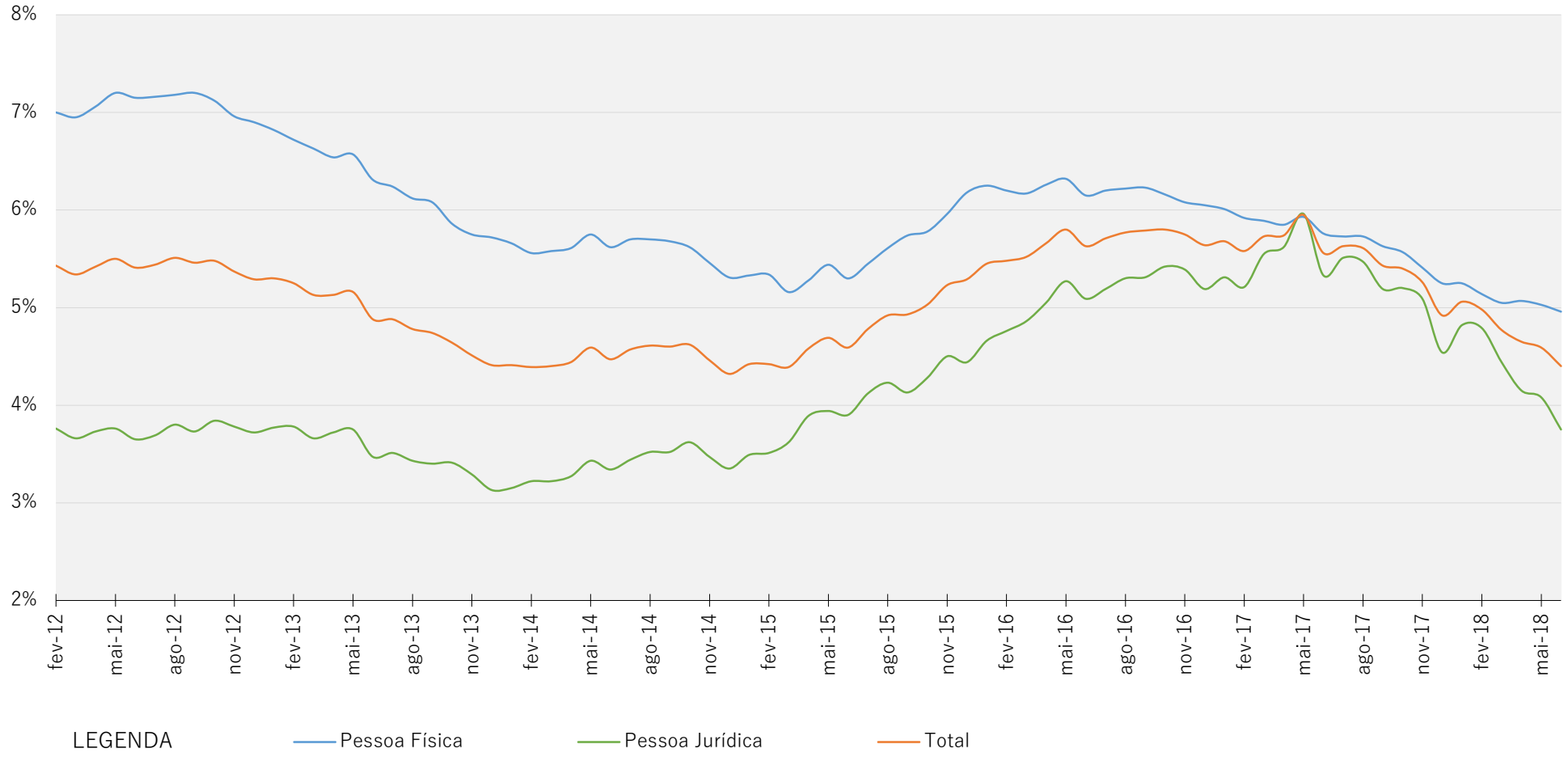
Série histórica da variação em 12 meses do percentual de comprometimento da renda das famílias com juros, amortização e serviço da dívida



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução da taxa de inadimplência em concessões de crédito com recursos livres (%)

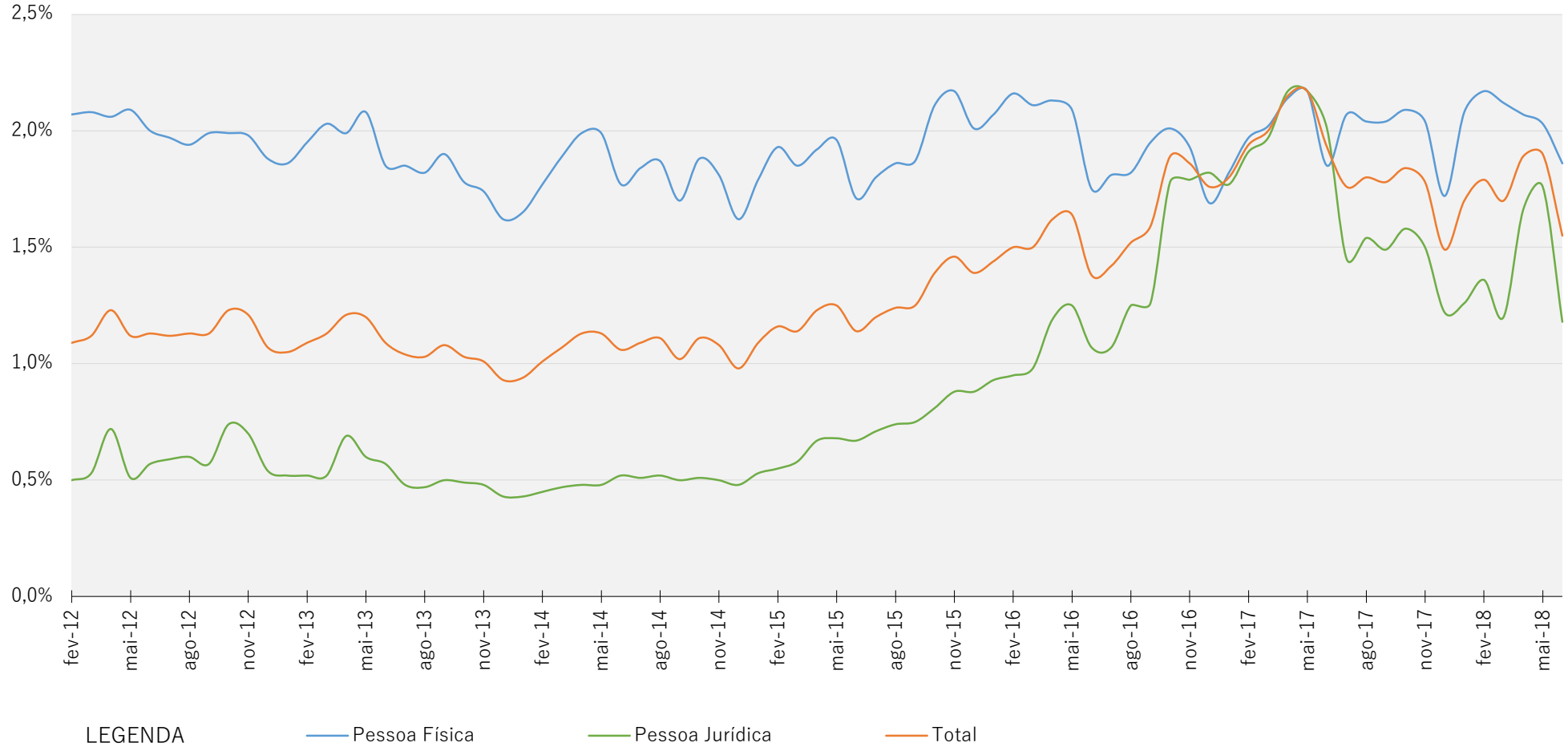
Série histórica da taxa de inadimplência média na concessão de crédito com recursos livres (% dos saldos em atraso acima de 90 dias)



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução da taxa de inadimplência em concessões de crédito com recursos direcionados (%)

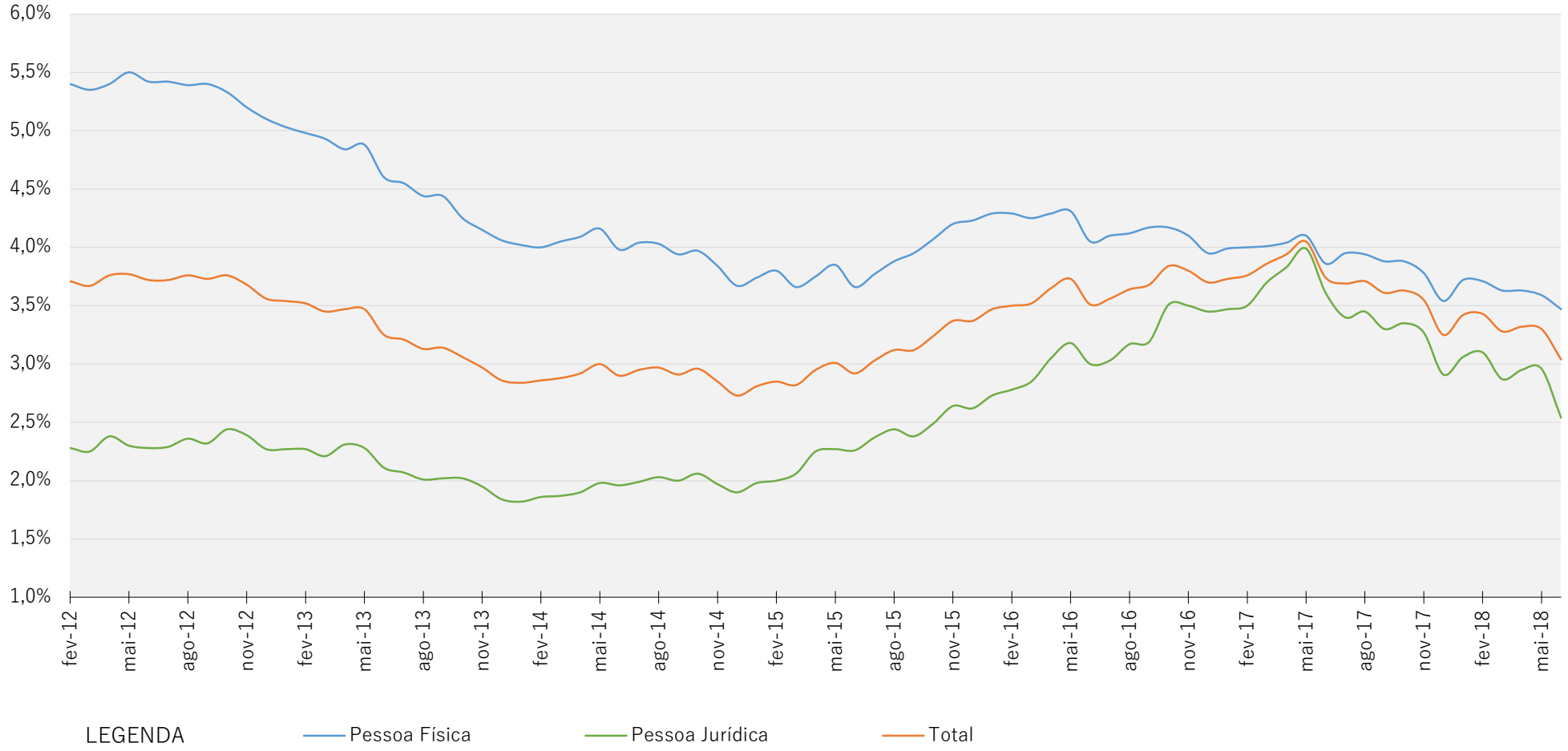
Série histórica da taxa de inadimplência média na concessão de crédito com recursos direcionados (% dos saldos em atraso acima de 90 dias)



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução da taxa de inadimplência em concessões de crédito com recursos totais (%)

Série histórica da taxa de inadimplência média na concessão de crédito com recursos totais (% dos saldos em atraso acima de 90 dias)

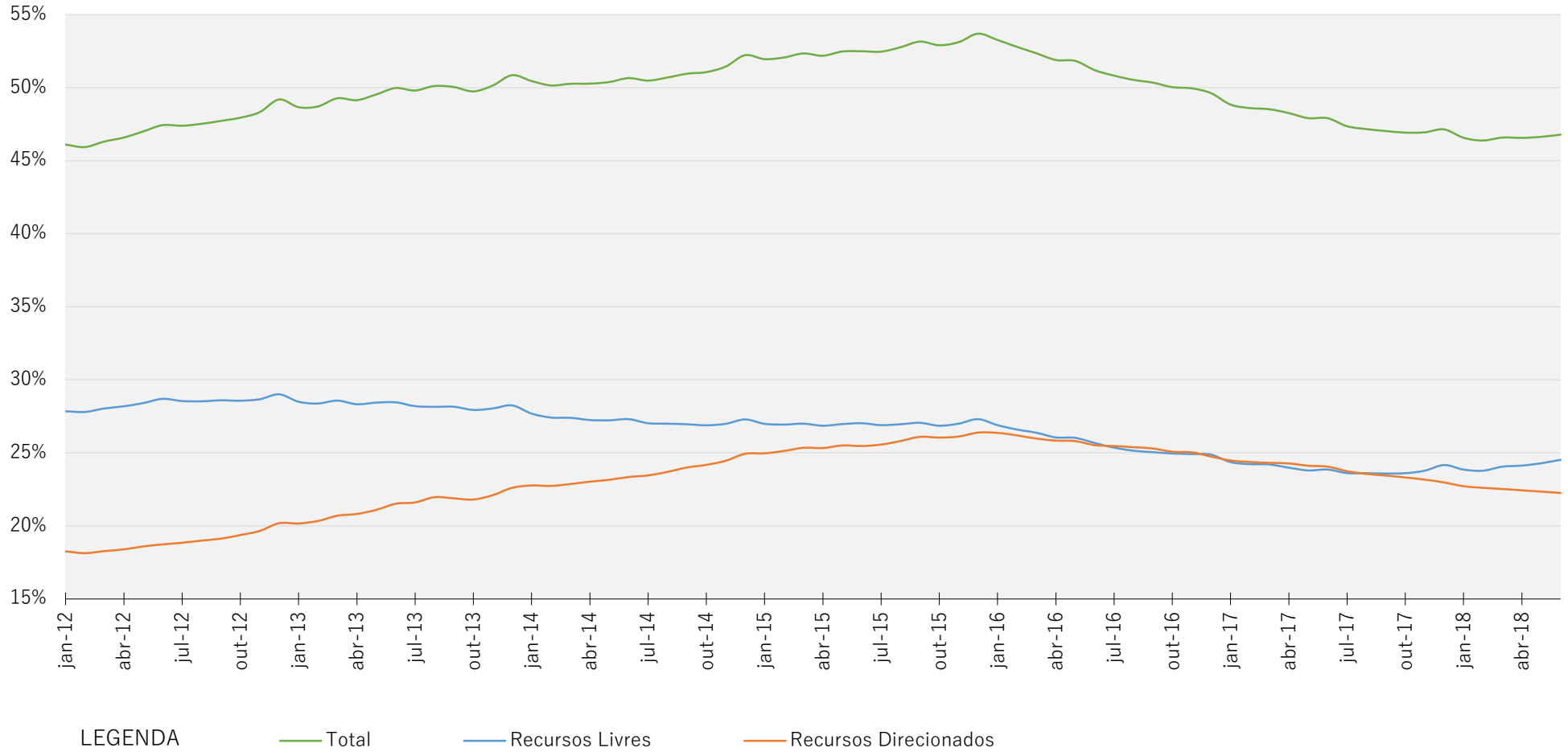


FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

CRÉDITO COMO % DO PIB 2º TRIMESTRE DE 2018

Evolução do saldo de crédito como percentual do Produto Interno Bruto (%)

Série histórica da saldo de crédito como percentual do Produto Interno Bruto brasileiro

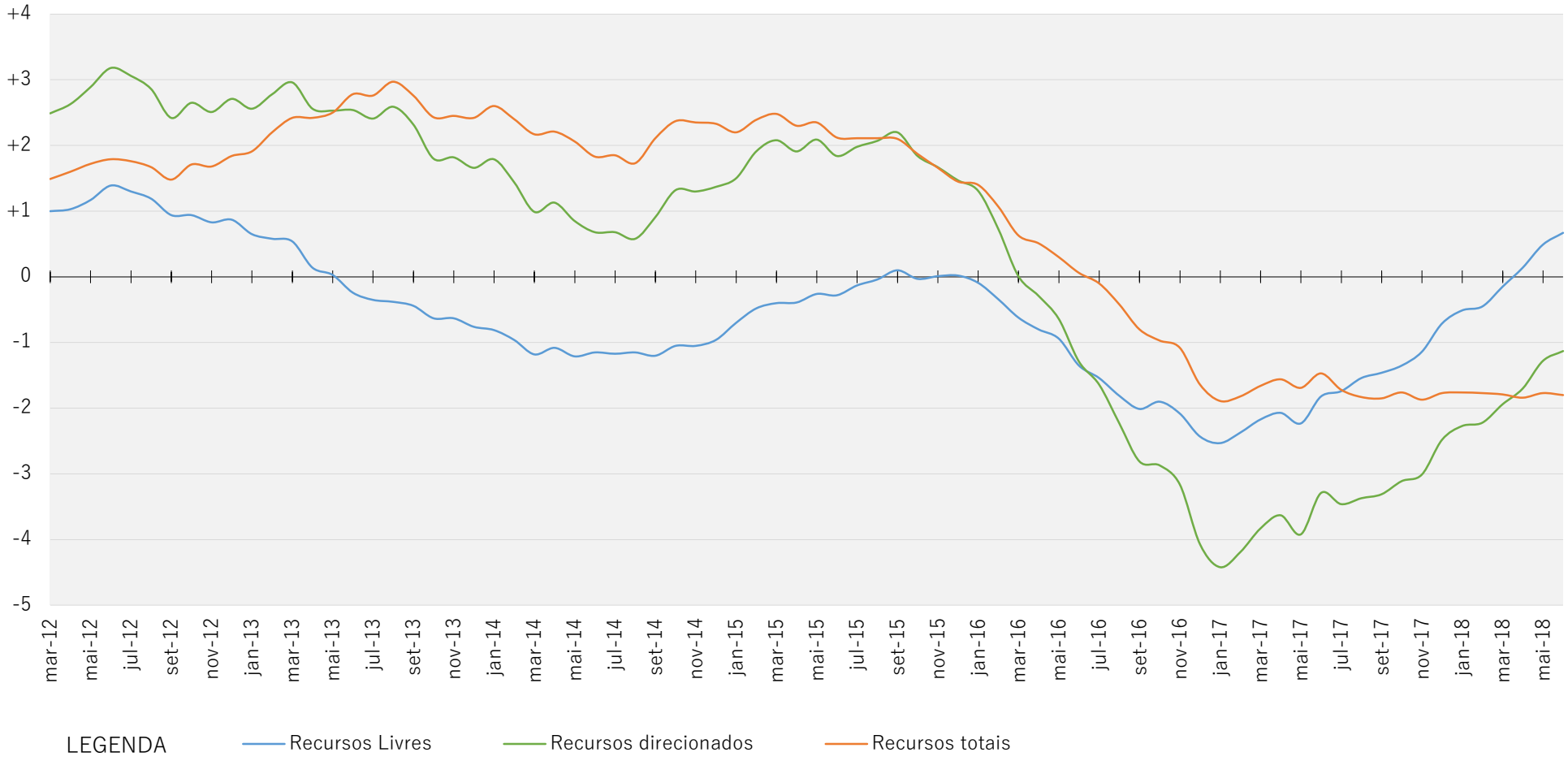


FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

CRÉDITO COMO % DO PIB 2º TRIMESTRE DE 2018

Variação em 12 meses do saldo de crédito como percentual do Produto Interno Bruto (p. p.)

Série histórica da variação em 12 meses do saldo de crédito como percentual do Produto Interno Bruto brasileiro



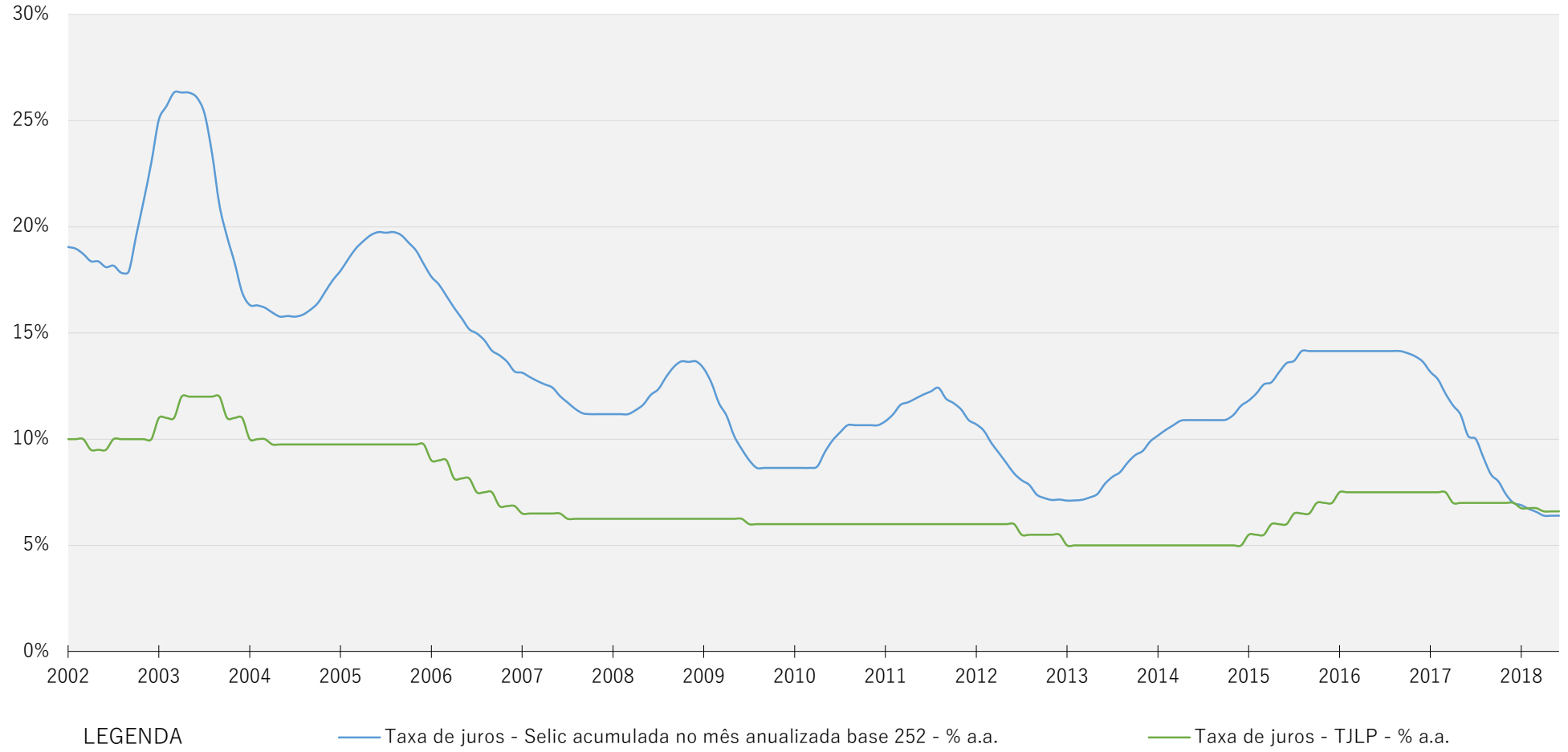
FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

POLÍTICA MONETÁRIA

DADOS E INDICADORES SOBRE TAXA BÁSICA DE JUROS (SELIC), TAXA DE JUROS DE LONGO PRAZO (TJLP) E TAXA DE JUROS *REAL EX POST* DA ECONOMIA BRASILEIRA

Evolução da taxa básica de juros (SELIC, %) e da taxa de juros de longo prazo (TJLP, %)

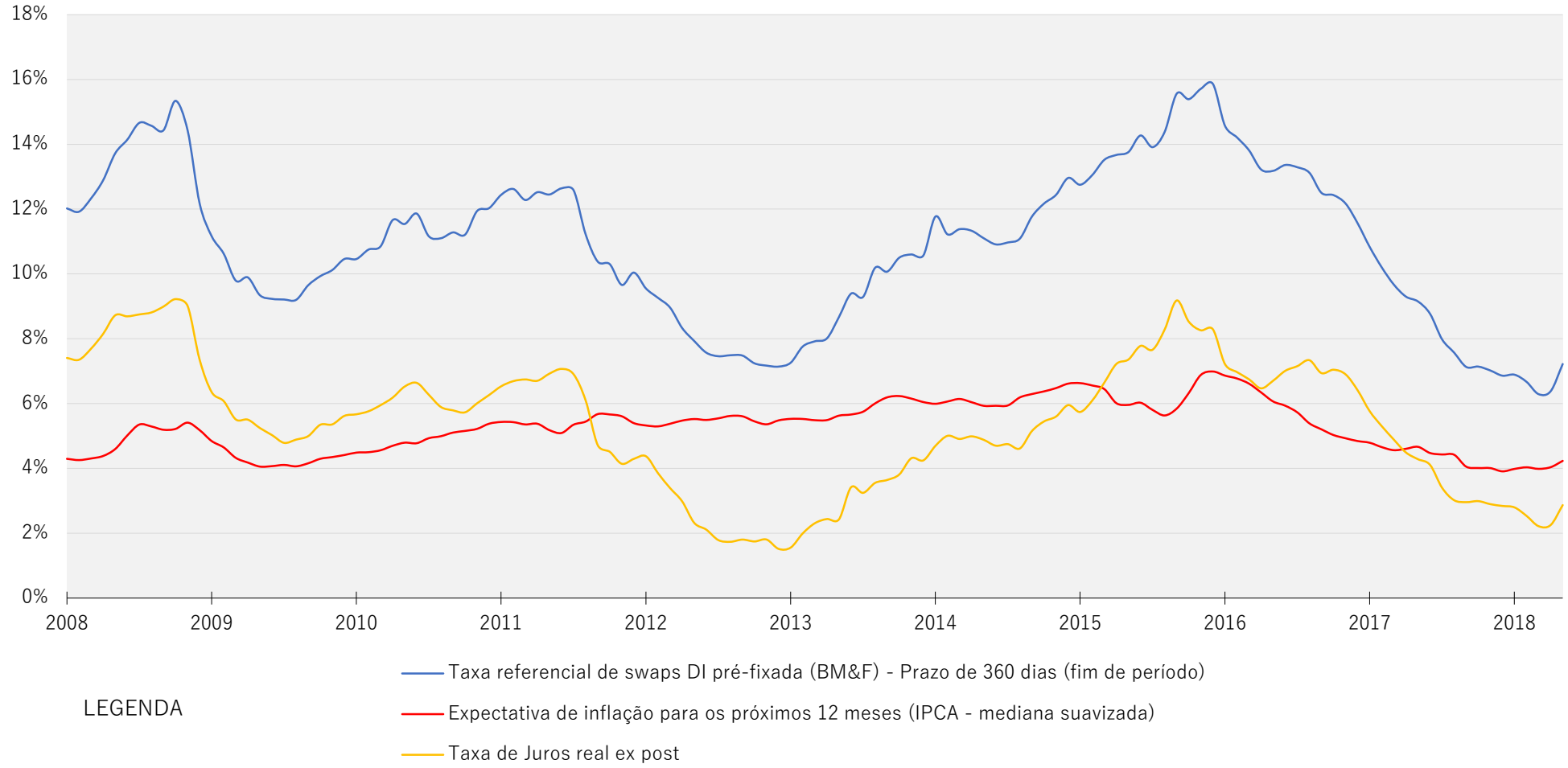
Série histórica da taxa de juros SELIC (*Sistema Especial de Liquidação e Custódia)* e da taxa de juros de longo prazo (TJLP) da economia brasileira



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução da taxa de juros real *ex post* da economia brasileira (%)

Série histórica da taxa de juros real, com base na taxa referencial pré-fixada de 360 dias e da expectativa de inflação futura (próximos 12 meses)



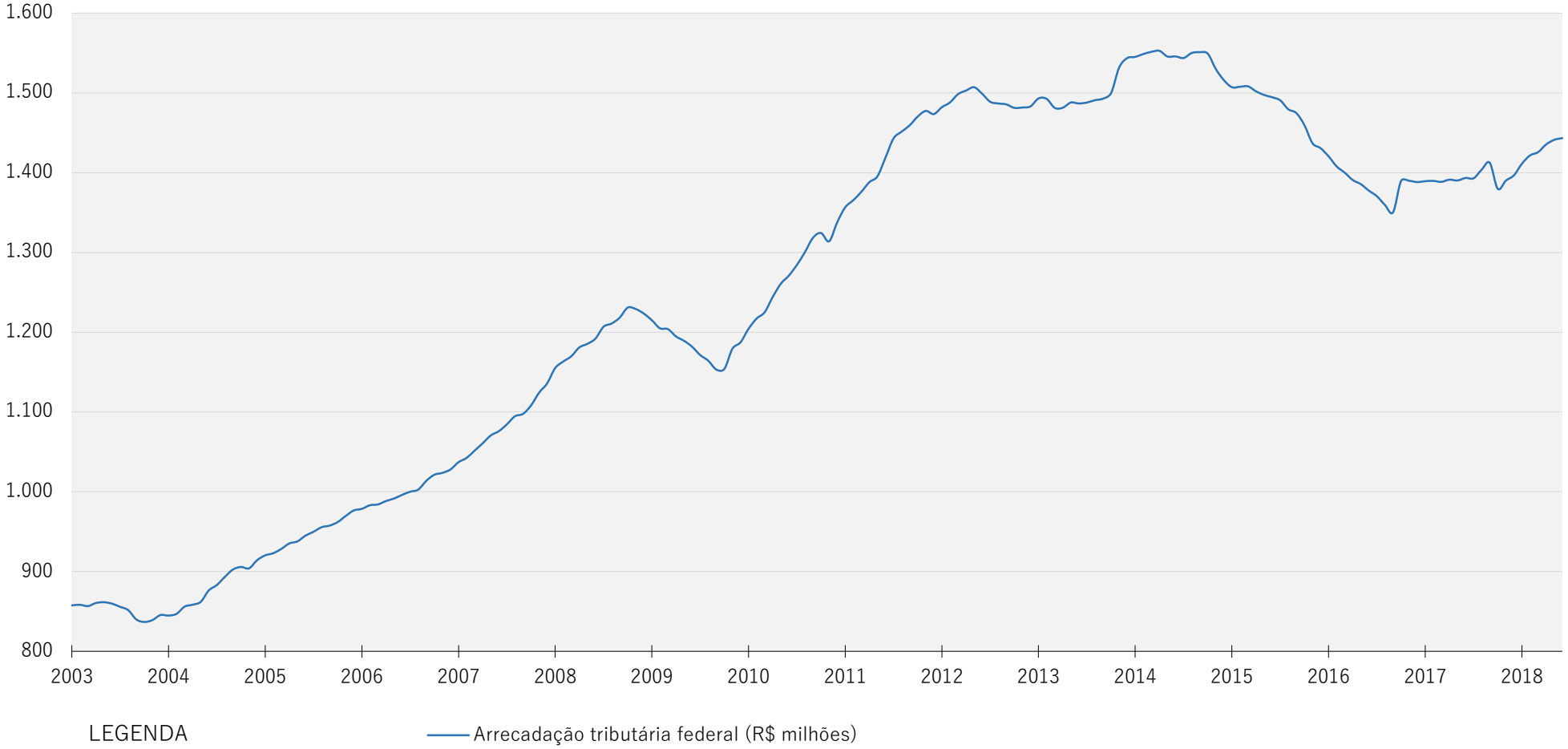
FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

POLÍTICA FISCAL

DADOS E INDICADORES SOBRE O COMPORTAMENTO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA E PREVIDENCIÁRIA, RECEITAS E DESPESAS, E RESULTADOS FISCAIS DO GOVERNO

Evolução da arrecadação acumulada do governo federal em 12 meses a preços constantes (R$ bilhões)

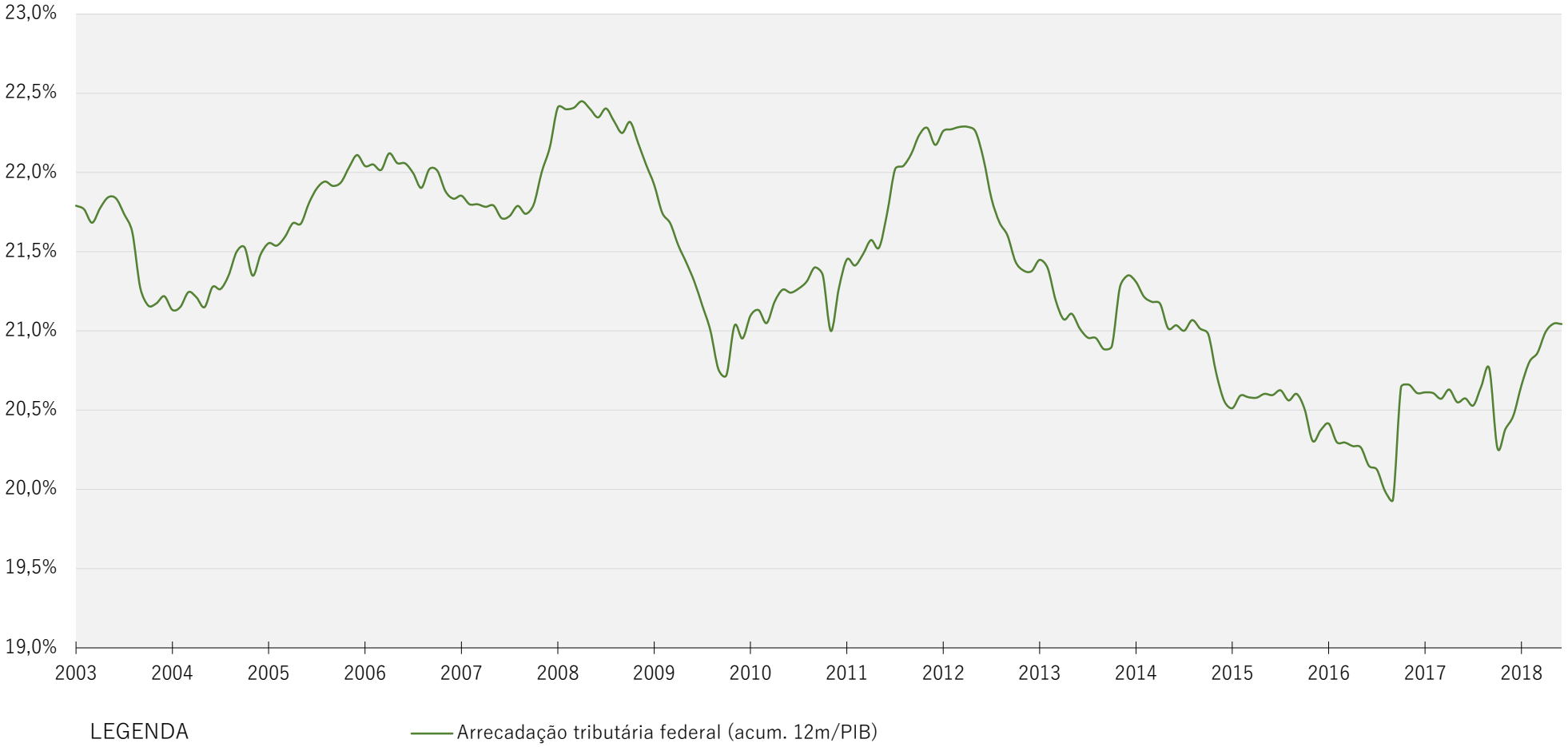
Série histórica da arrecadação do governo federal (tributária e previdenciária) acumulada em 12 meses, em R$ de junho de 2018



FONTE: RECEITA FEDERAL E BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução da arrecadação do governo federal acumulada em 12 meses como percentual do PIB

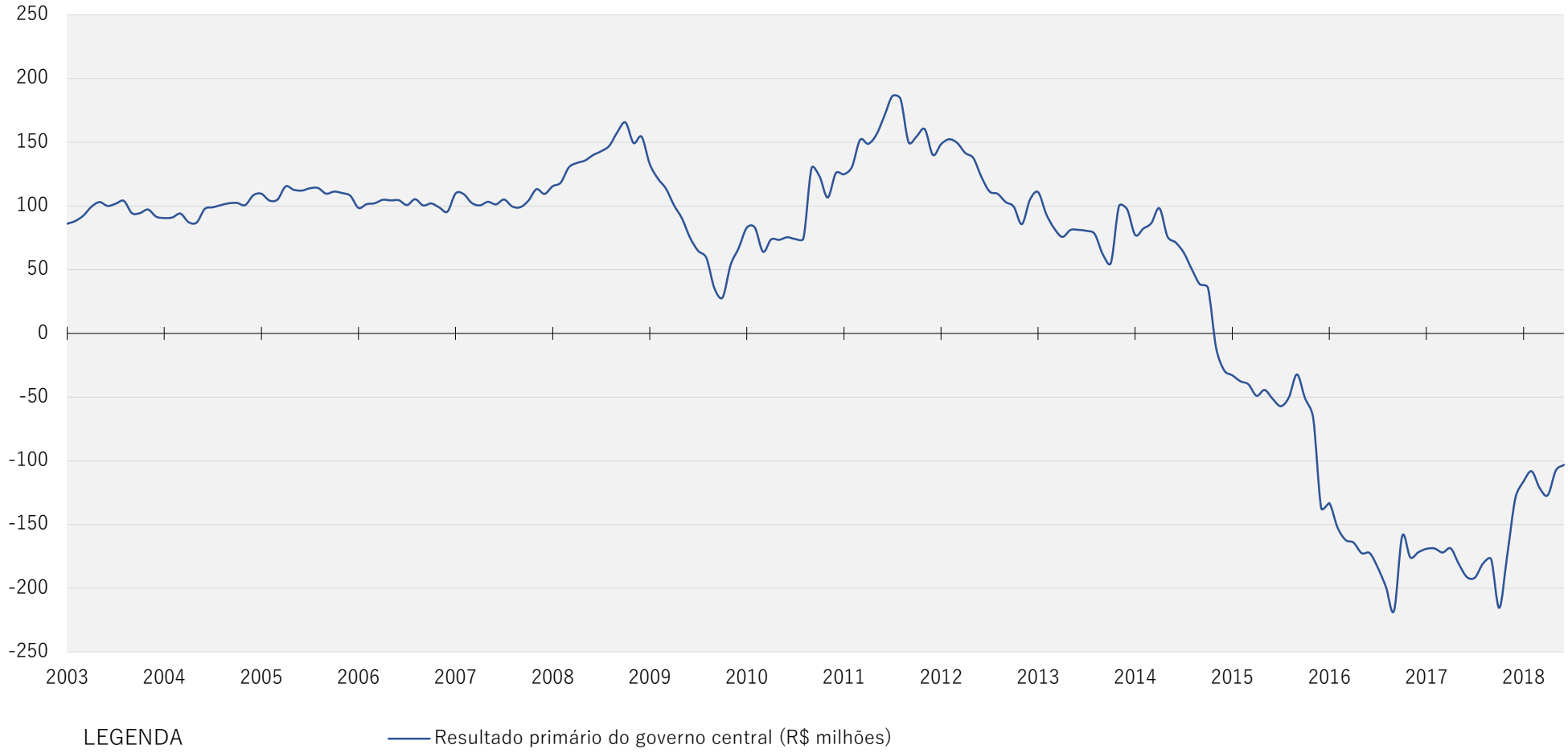
Série histórica da relação entre a arrecadação (tributária e previdenciária) em 12 meses e o Produto Interno Bruto da economia brasileira



FONTE: RECEITA FEDERAL, BANCO CENTRAL DO BRASIL E IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução do resultado primário do governo central acumulado em 12 meses a preços constantes (R$ bilhões)

Série histórica do resultado primário do governo acumulado em 12 meses, em R$ de junho de 2018

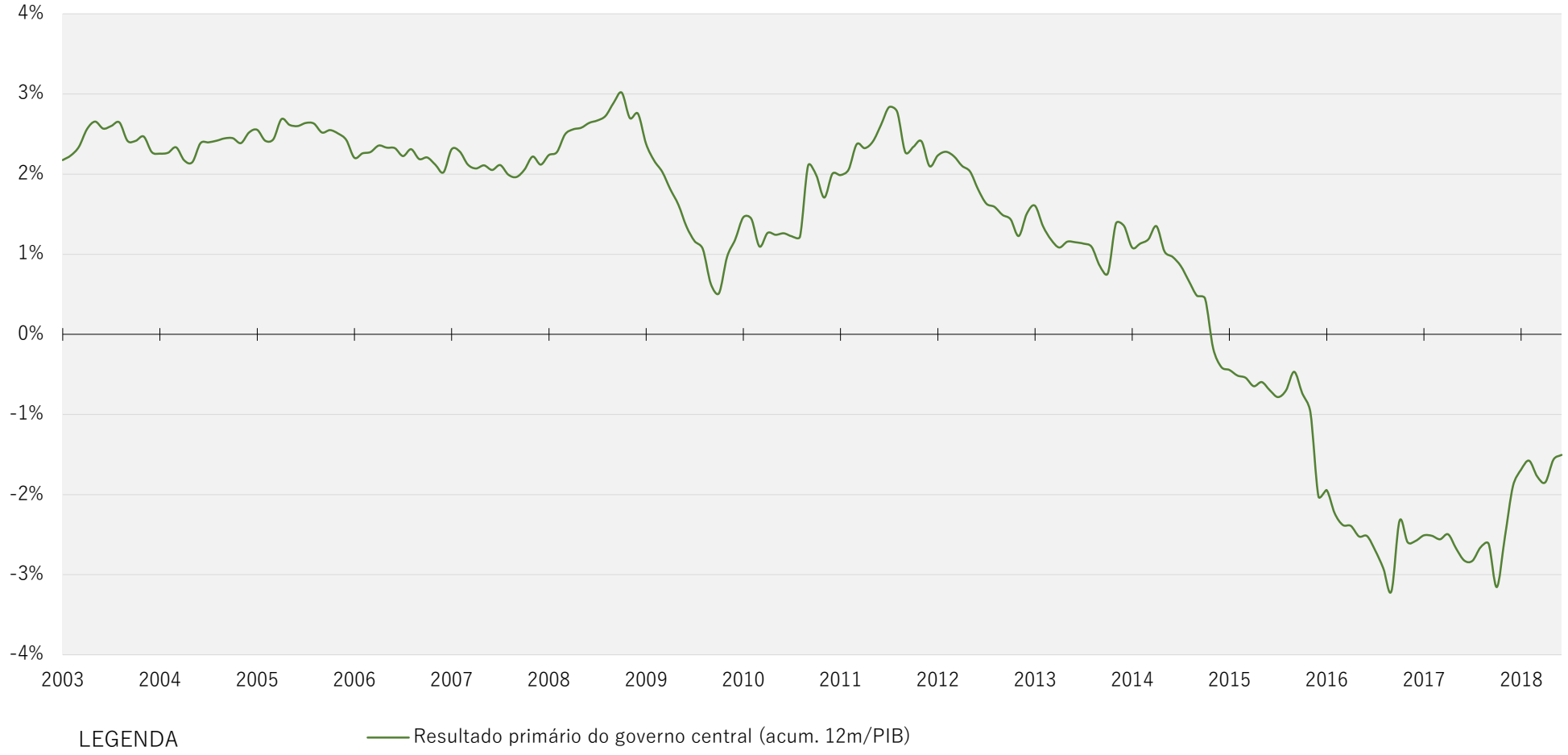


FONTE: RECEITA FEDERAL E IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

RESULTADO PRIMÁRIO 2º TRIMESTRE DE 2018

Evolução do resultado primário do governo central acumulado em 12 meses como percentual do PIB

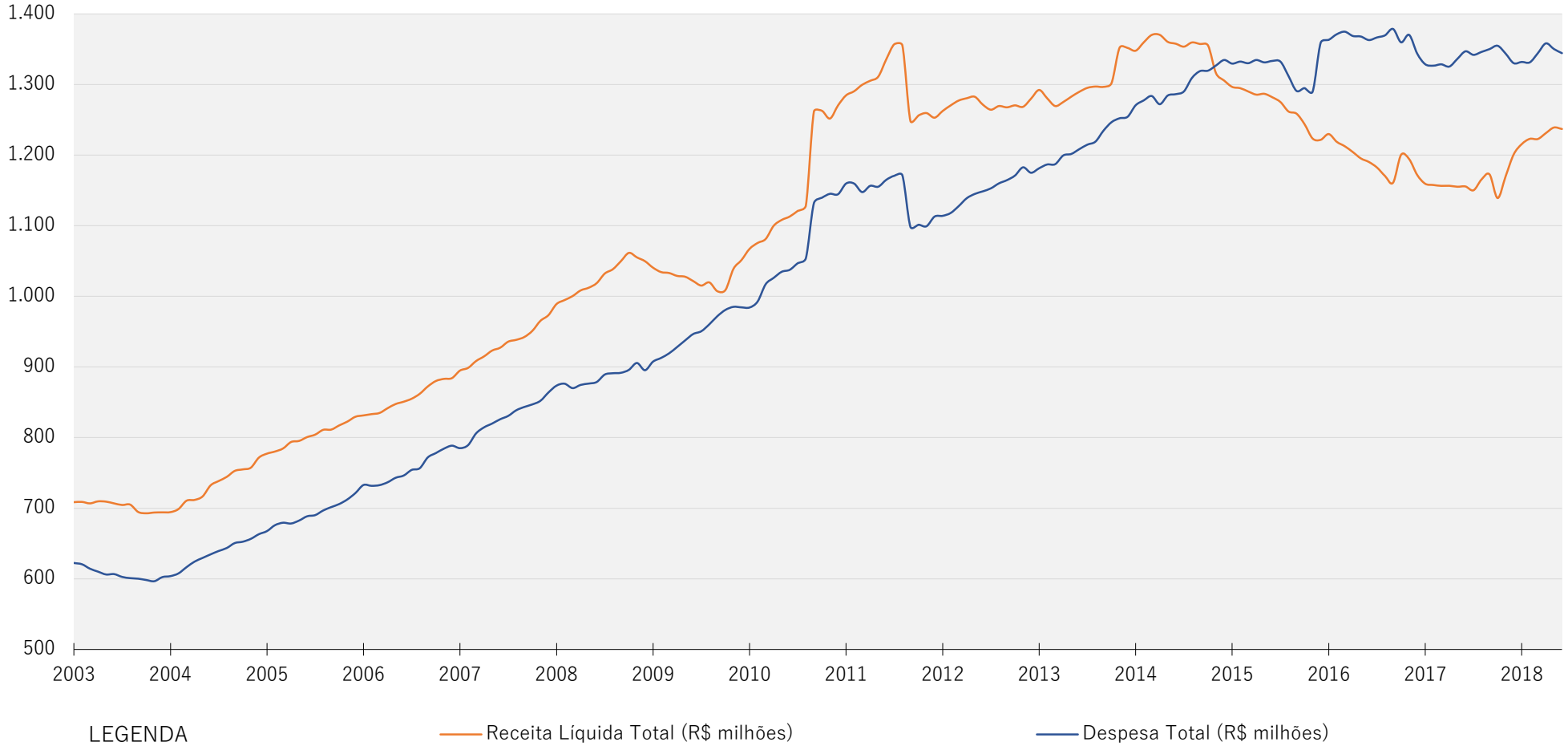
Série histórica da relação entre o resultado primário do governo central acumulado em 12 meses e o Produto Interno Bruto da economia brasileira



FONTE: RECEITA FEDERAL, BANCO CENTRAL DO BRASIL E IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução do receita líquida e despesas acumuladas em 12 meses a preços constantes (R$ bilhões)

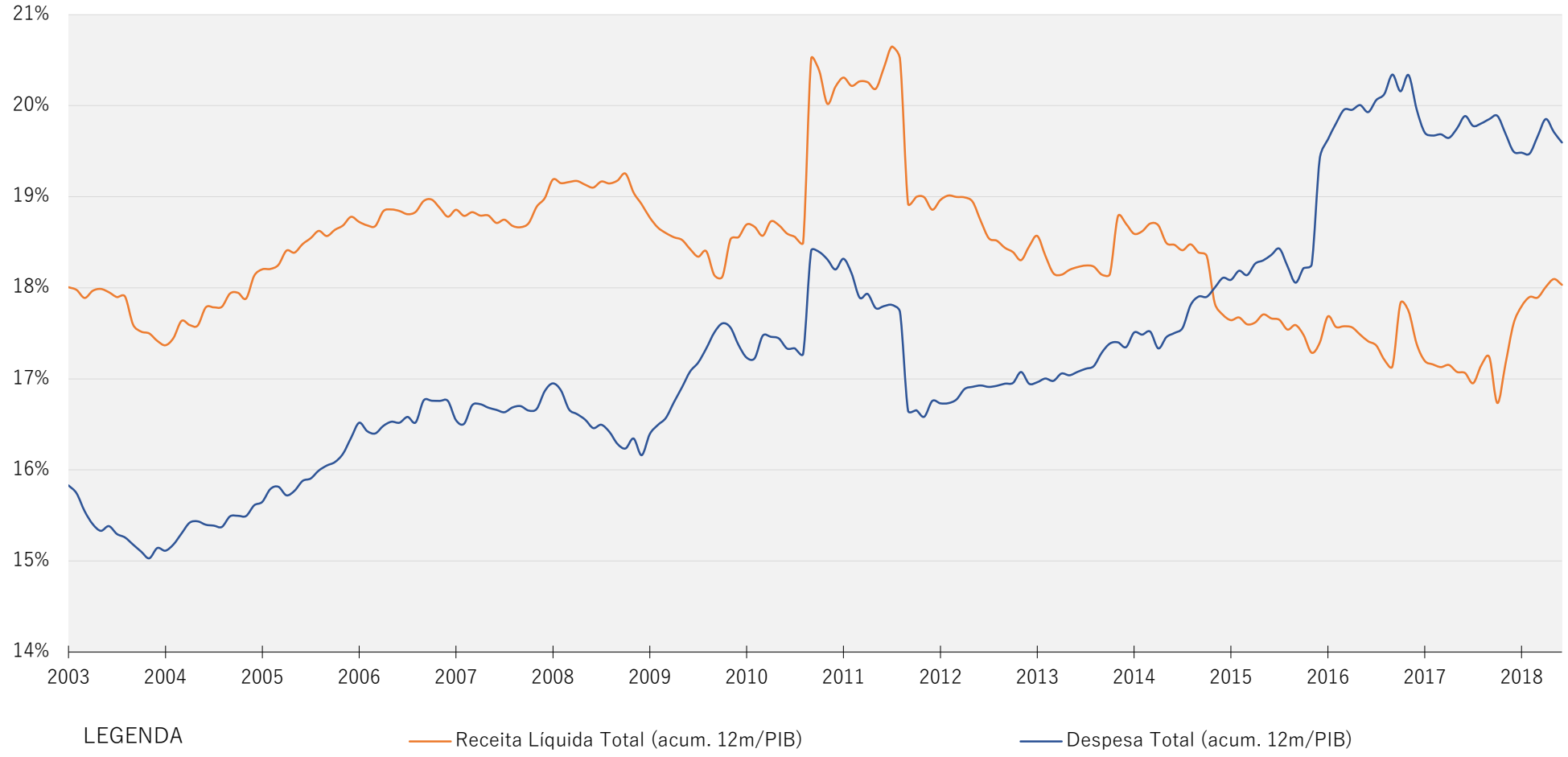
Série histórica da receita líquida acumulada e despasas acumuladas em 12 meses, em R$ de junho de 2018



FONTE: RECEITA FEDERAL E IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução do receita líquida e despesas acumuladas em 12 meses em relação ao PIB

Série histórica da relação entre a receita líquida acumulada e despasas acumuladas em 12 meses e o Produto Interno Bruto da economia brasileira

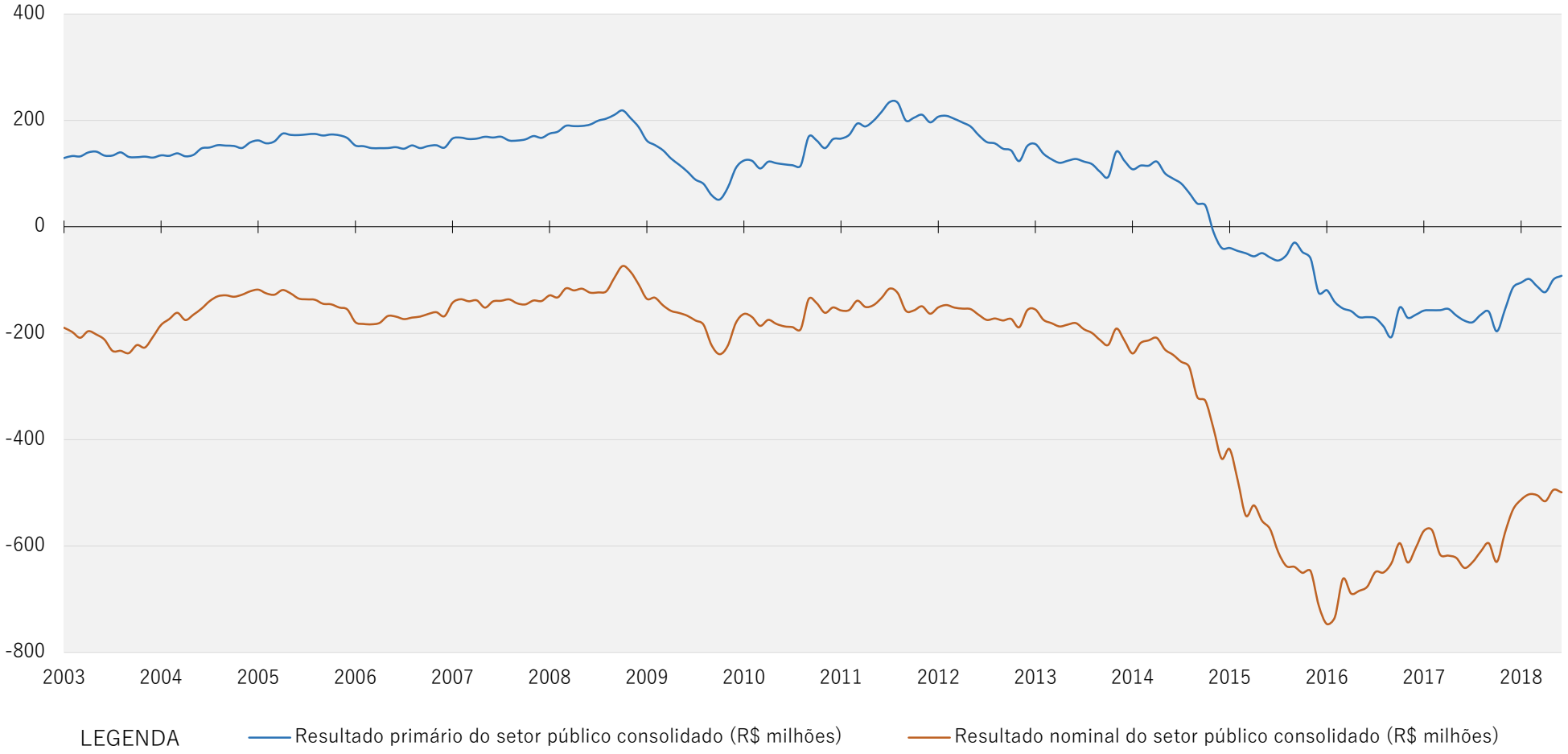


FONTE: RECEITA FEDERAL, BANCO CENTRAL DO BRASIL E IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL 2º TRIMESTRE DE 2018

Evolução do resultado primário e nominal do setor público consolidado em 12 meses a preços constantes (R$ bilhões)

Série histórica da resultado primário e nominal do setor público consolidado, acumulado em 12 meses em R$ de junho de 2018

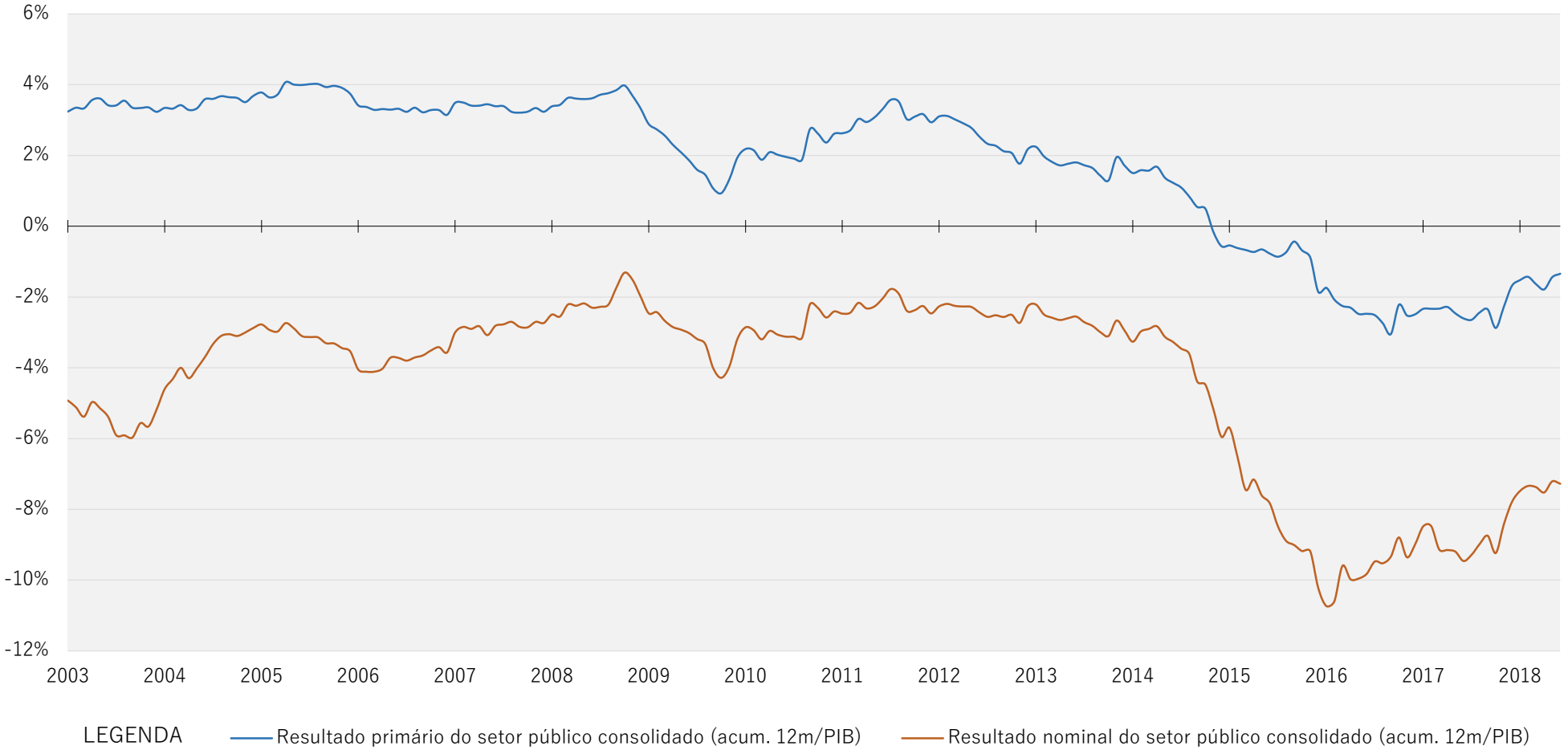


FONTE: RECEITA FEDERAL E IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL 2º TRIMESTRE DE 2018

Evolução do resultado primário e nominal do setor público consolidado acumulado em 12 meses como percentual do PIB

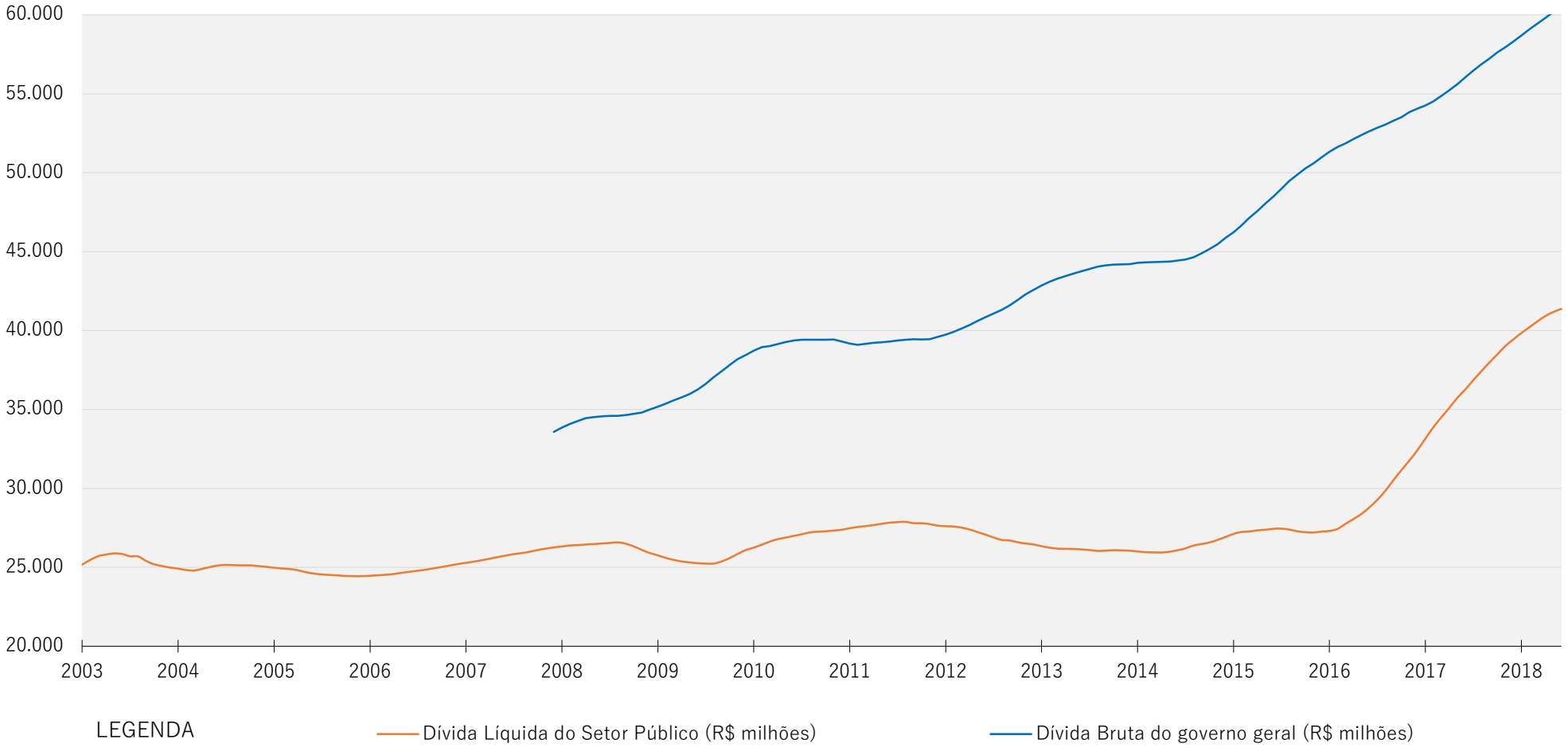
Série histórica da relação entre os resultados primário/nominal do setor público consolidado (ac. em 12 meses) e o Produto Interno Bruto do Brasil



FONTE: RECEITA FEDERAL, BANCO CENTRAL DO BRASIL E IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução da dívida líquida do setor público e dívida bruta em 12 meses a preços constantes (R$ bilhões)

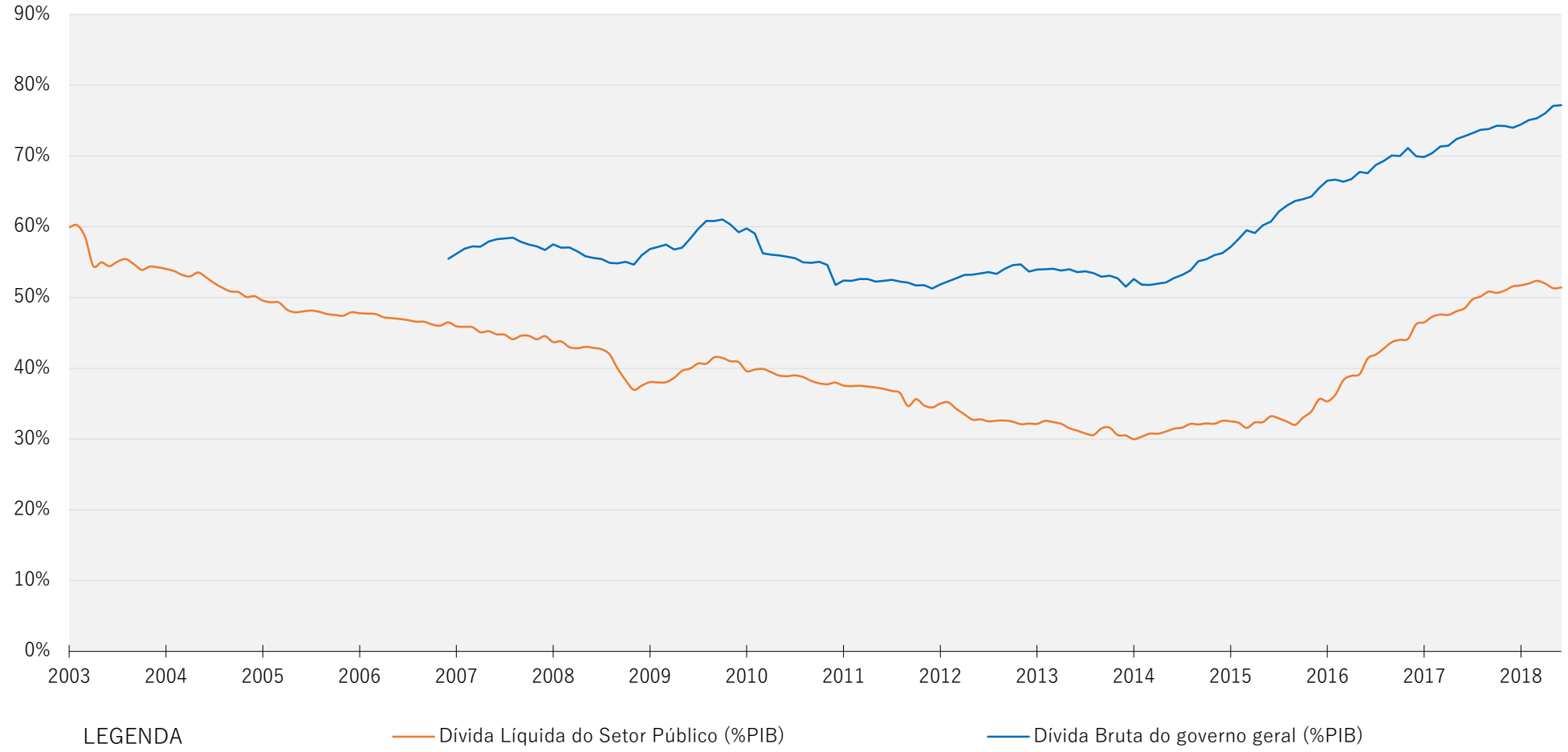
Série histórica a dívida líquida do setor público e da dívida bruta do governo geral, em R$ de junho de 2018



FONTE: RECEITA FEDERAL E IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução da dívida líquida do setor público e dívida bruta em 12 meses em relação ao PIB

Série histórica da relação entre a dívida líquida do setor público, da dívida bruta do governo geral e o Produto Interno Bruto da economia brasileira



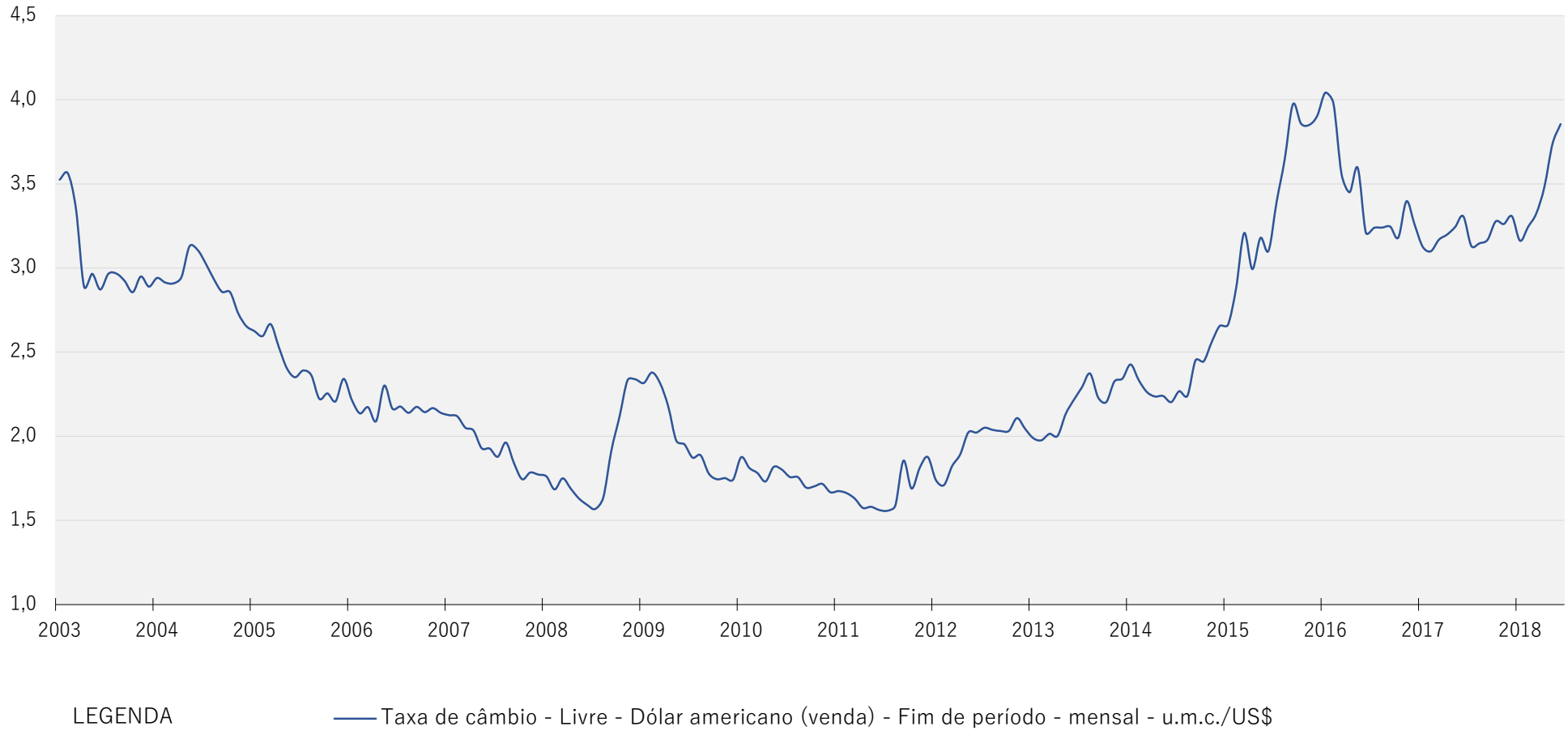
FONTE: RECEITA FEDERAL, BANCO CENTRAL DO BRASIL E IBGE. ELABORAÇÃO: FIPE.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

DADOS E INDICADORES SOBRE TAXA DE CÂMBIO, EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES, SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES, BALANÇA COMERCIAL E BALANÇO DE PAGAMENTOS

Evolução mensal da taxa de câmbio nominal livre (R$/US$)

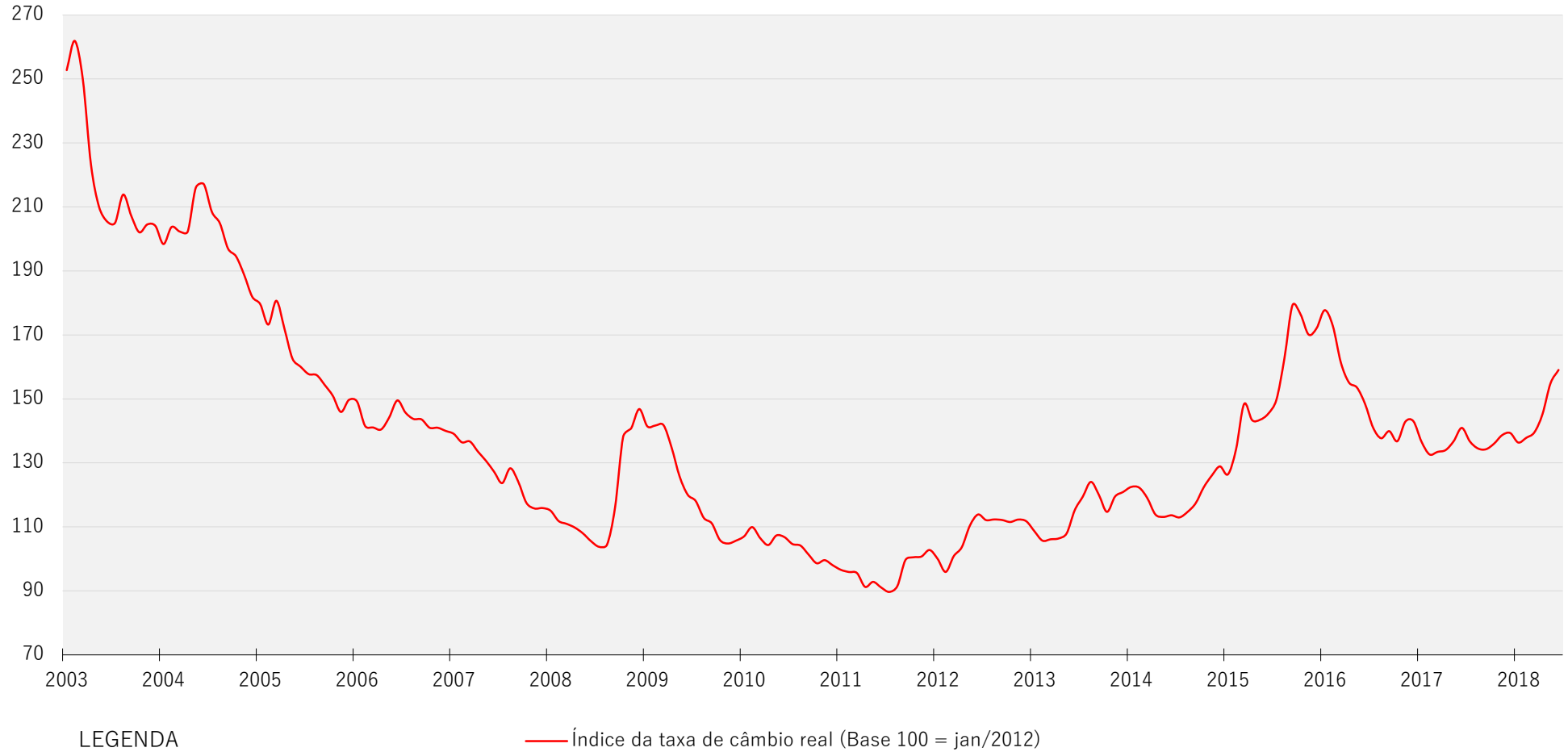
Série histórica mensal da taxa de câmbio livre de venda entre o real e o dólar americano (fim do período)



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL E MDIC/SECEX. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução mensal do Índice de Taxa de Câmbio Real

Série histórica mensal do índice de taxa de câmbio real entre o real e o dólar americano (base 100 = janeiro/1995)

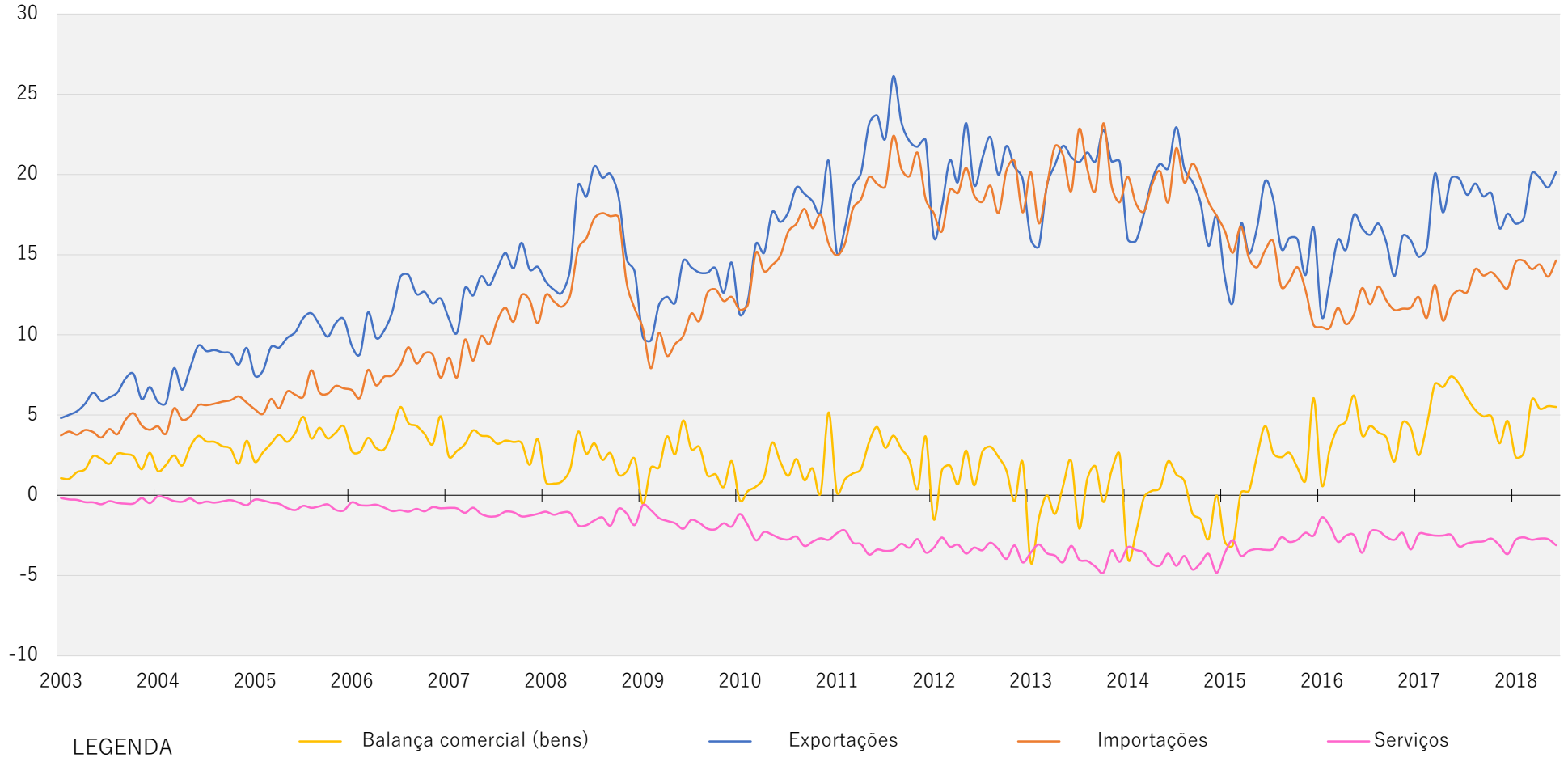


FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL E MDIC/SECEX. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALDO DE EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES 2º TRIMESTRE DE 2018

Evolução do balança comercial, exportações, importações e serviços (US$ bilhões)

Série histórica mensal do saldo da balança comercial de bens, valor das exportações, importações e serviços

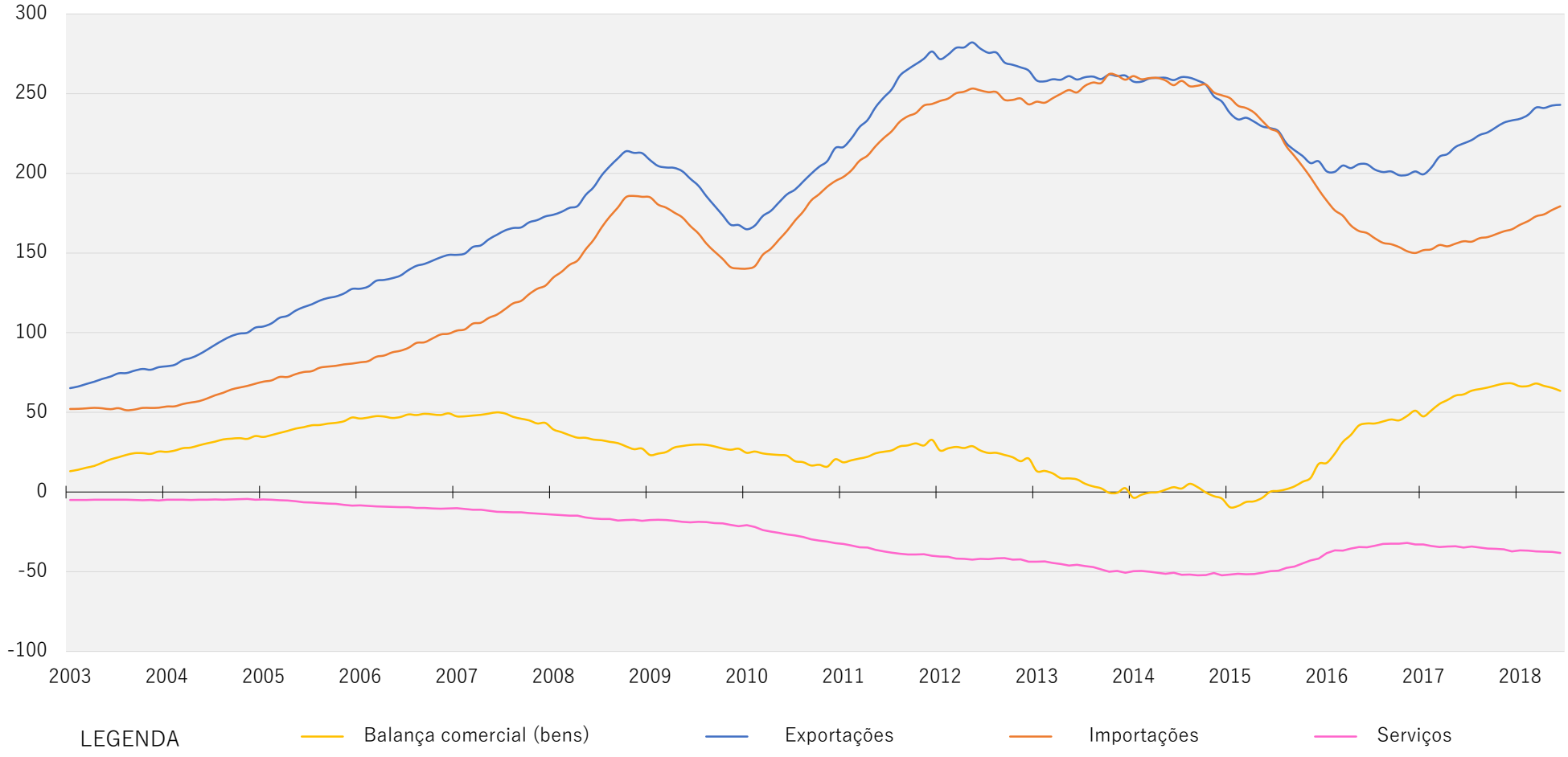


FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL E MDIC/SECEX. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALDO DE EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES 2º TRIMESTRE DE 2018

Evolução do balança comercial, exportações, importações e serviços – acumulado em 12 meses (US$ bilhões)

Série histórica do saldo acumulado da balança comercial de bens e do valor acumulado das exportações, importações e serviços em 12 meses

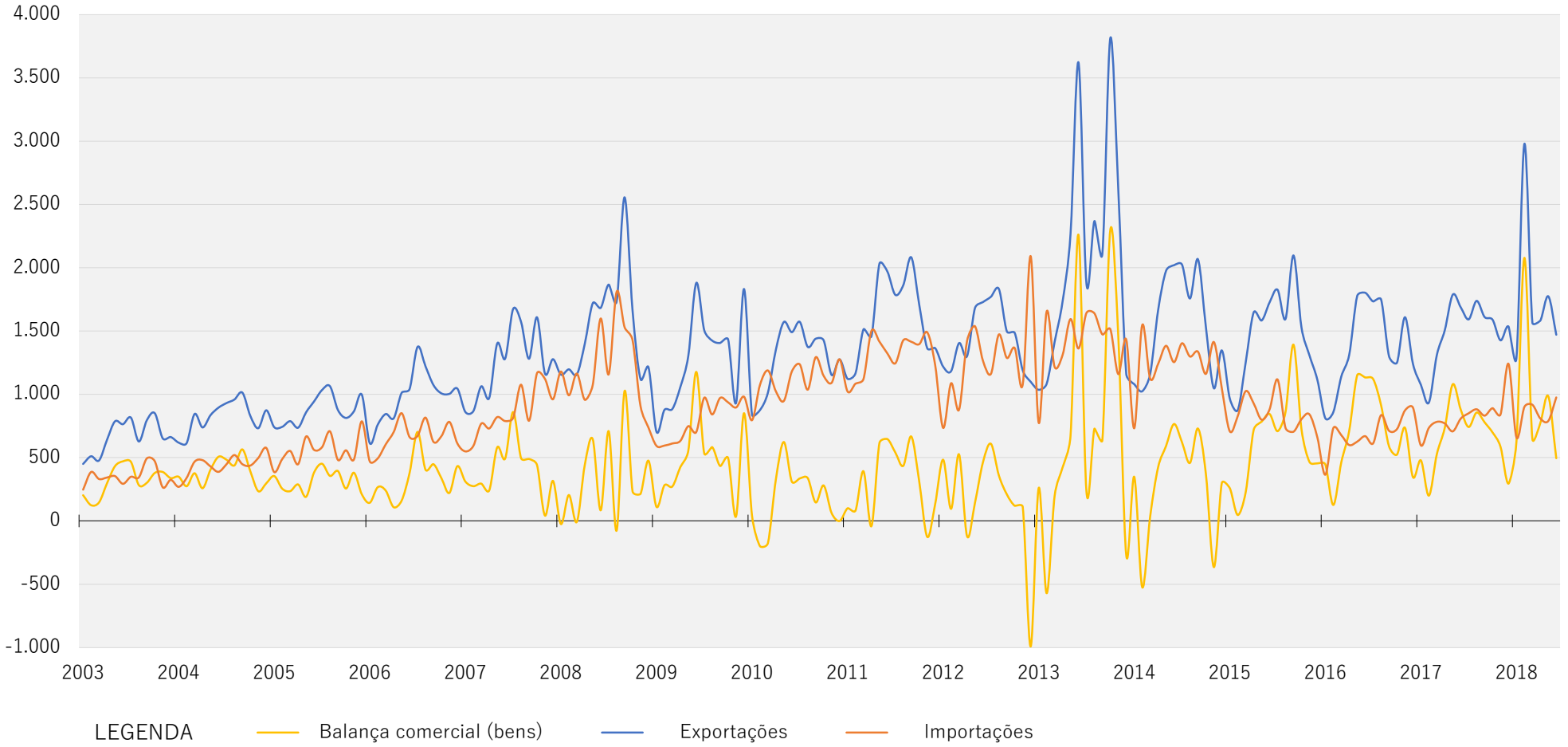


FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL E MDIC/SECEX. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALDO DE EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES (RS) 2º TRIMESTRE DE 2018

Evolução do balança comercial, exportações, importações do Rio Grande do Sul (US$ milhões)

Série histórica mensal do saldo da balança comercial de bens, valor das exportações e importações

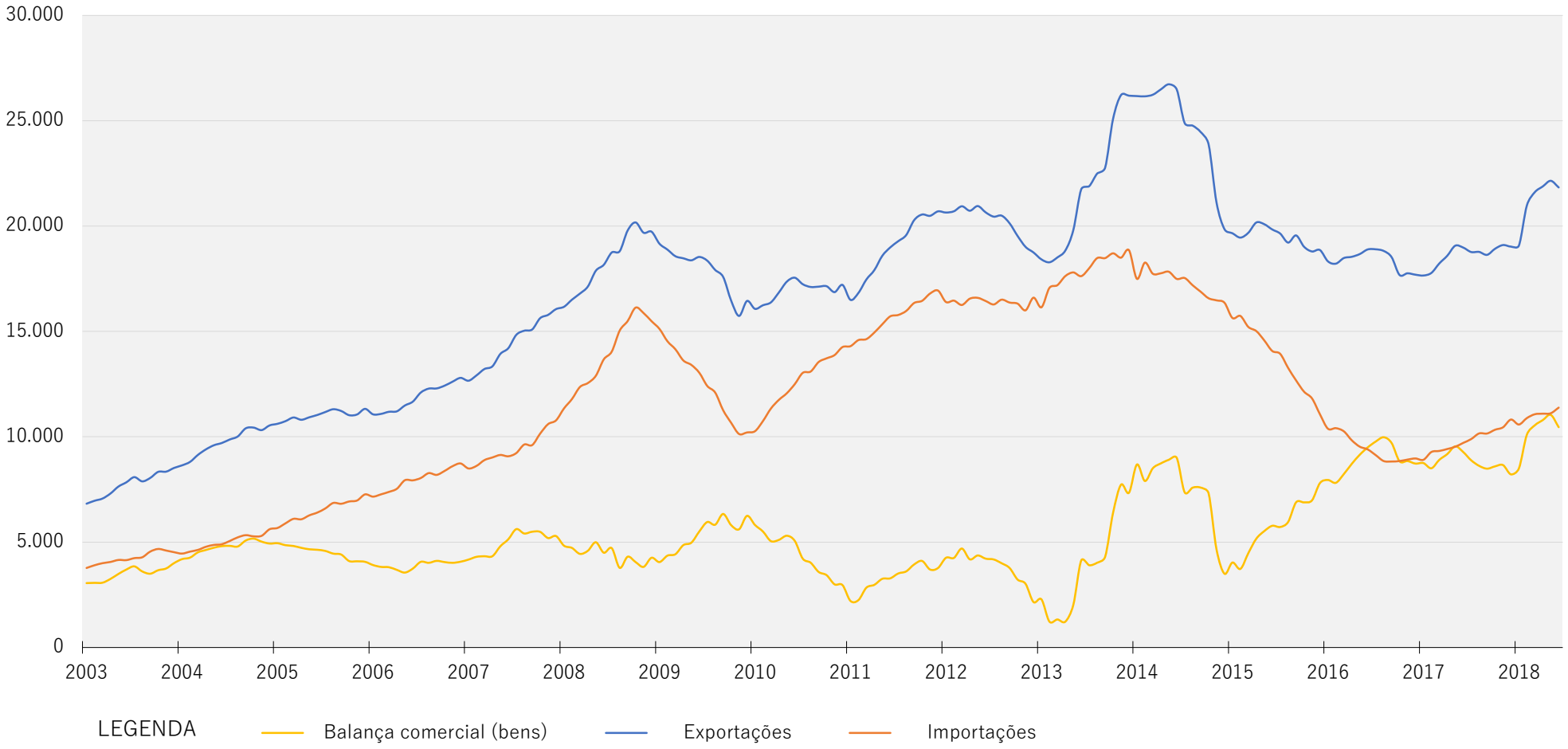


FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL E MDIC/SECEX. ELABORAÇÃO: FIPE.

SALDO DE EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES (RS) 2º TRIMESTRE DE 2018

Evolução do balança comercial, exportações, importações do Rio Grande do Sul – acumulado em 12 meses (US$ milhões)

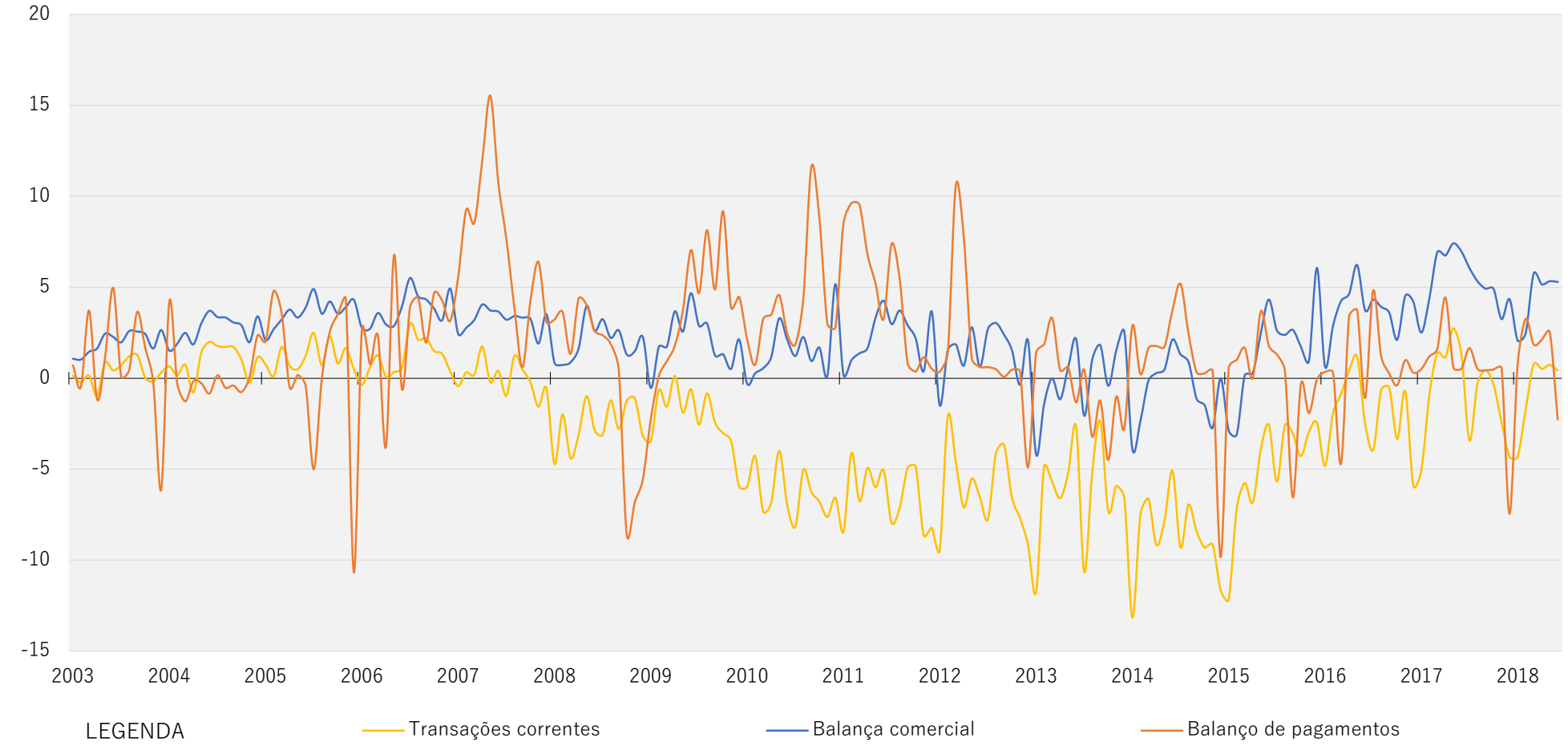
Série histórica mensal do saldo da balança comercial de bens, valor das exportações e importações da economia ga[ucha



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL E MDIC/SECEX. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução do saldo mensal de transações correntes, balança comercial (bens) e balanço de pagamentos (US$ bilhões)

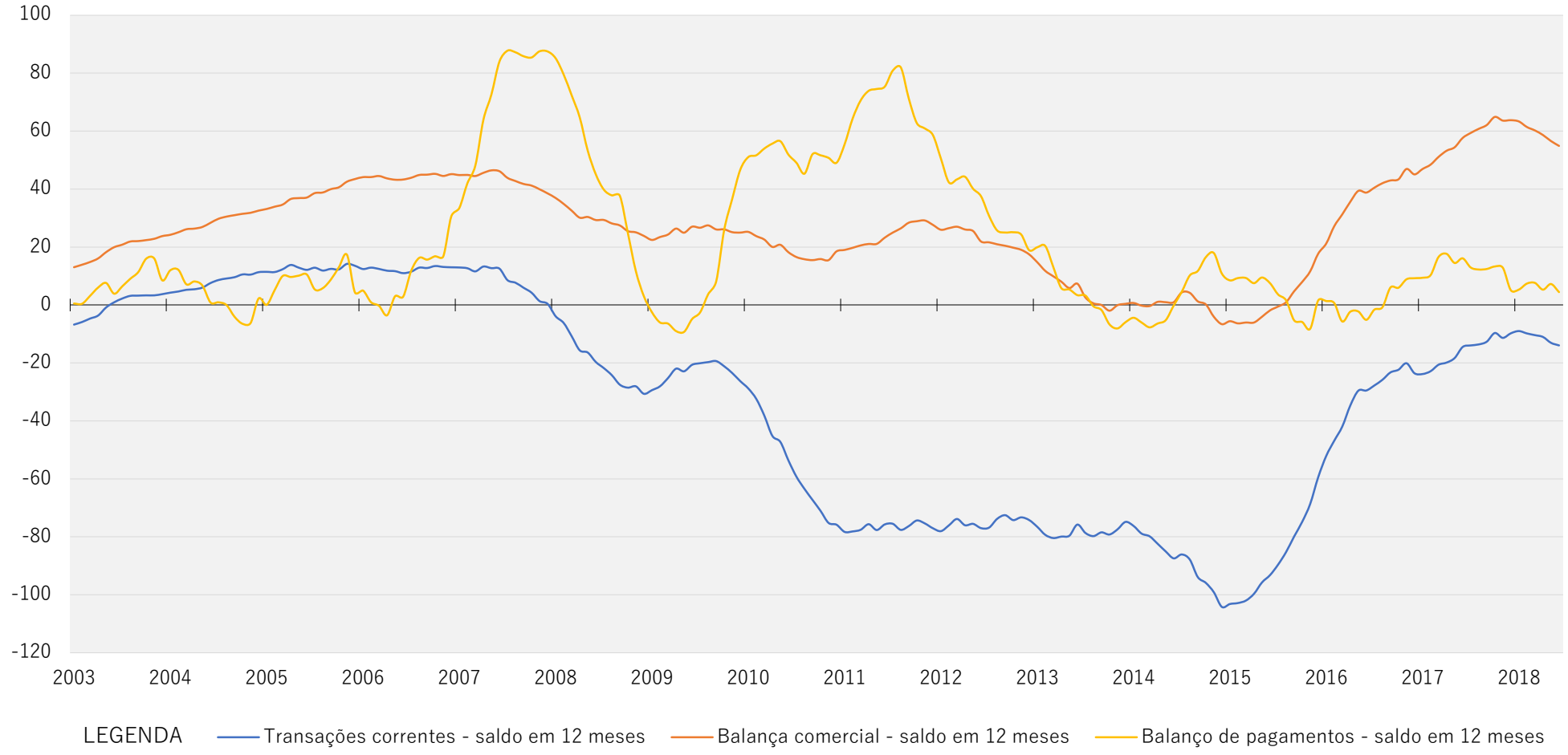
Série histórica mensal do saldo mensal das contas do setor externo da economia brasileira



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL E MDIC/SECEX. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução do saldo acumulado em 12 meses de transações correntes, balança comercial e balanço de pagamentos (US$ bilhões)

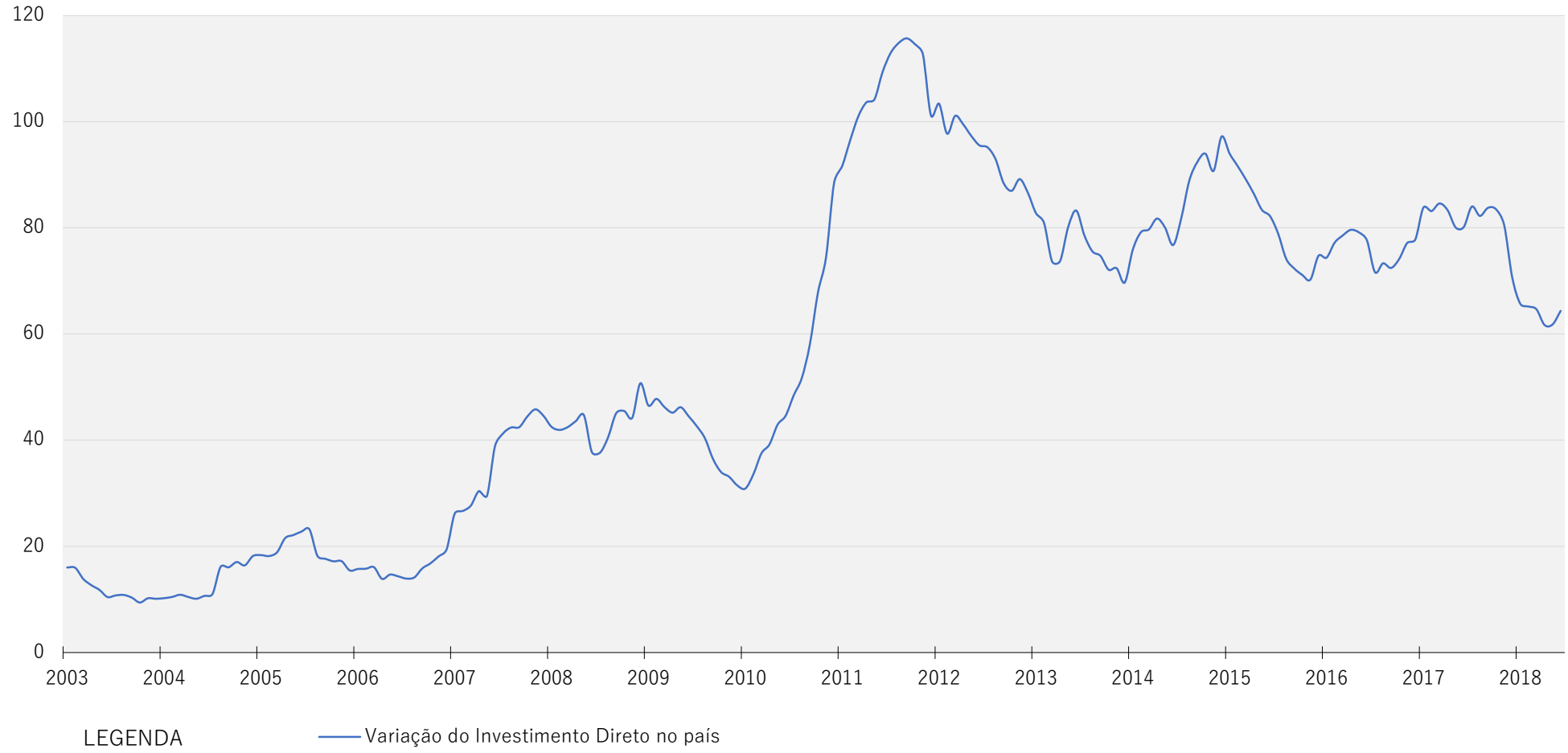
Série histórica do saldo acumulado em 12 meses das contas do setor externo da economia brasileira



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL E MDIC/SECEX. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução do investimento direto estrangeiro na economia brasileira acumulado em 12 meses (US$ bilhões)

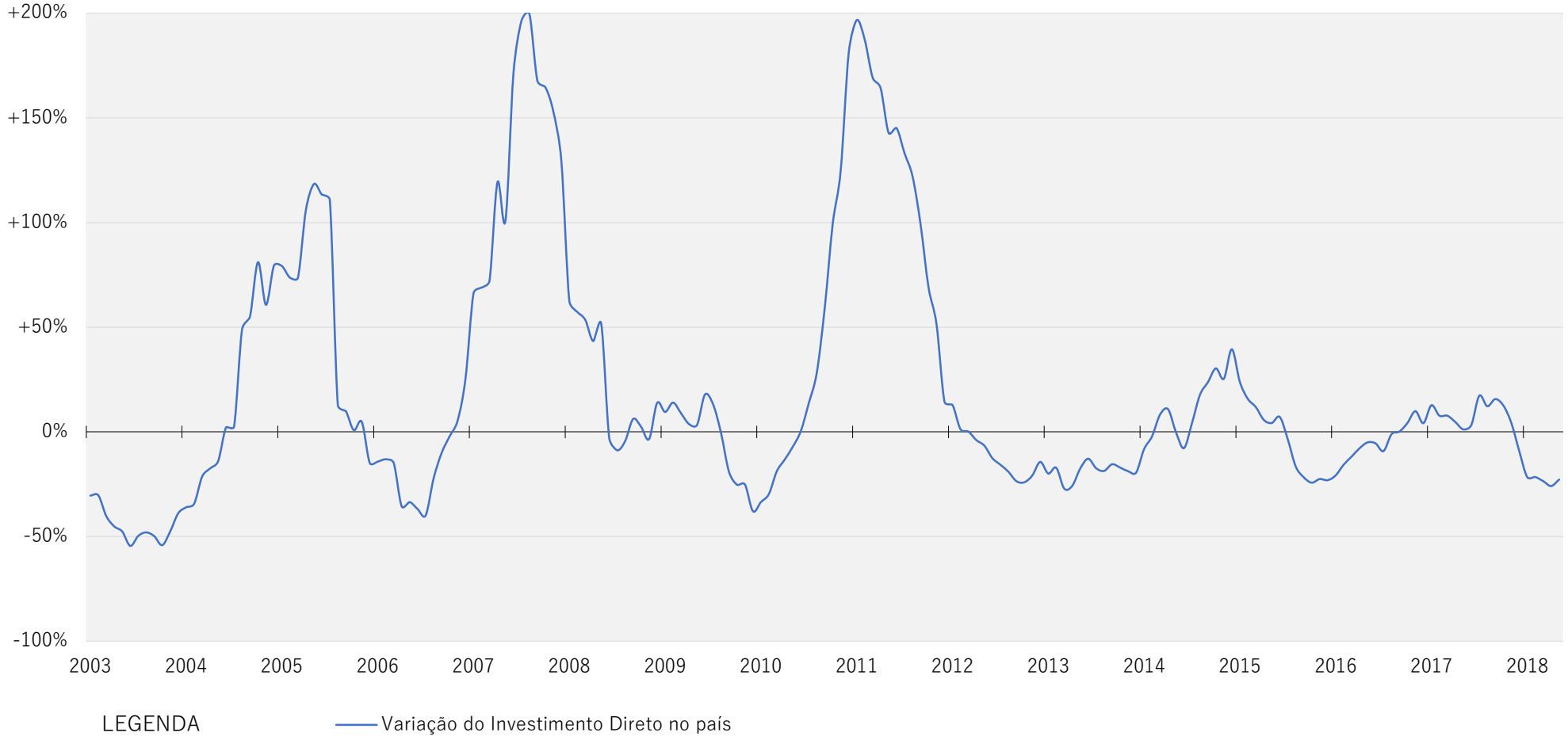
Série histórica do investimento direto estrangeiro (IED) acumulado em 12 meses na economia brasileira



FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL E MDIC/SECEX. ELABORAÇÃO: FIPE.

Variação em 12 meses do investimento direto estrangeiro na economia brasileira (US$ bilhões)

Série histórica da variação no investimento direto estrangeiro (IED) acumulado em 12 meses na economia brasileira



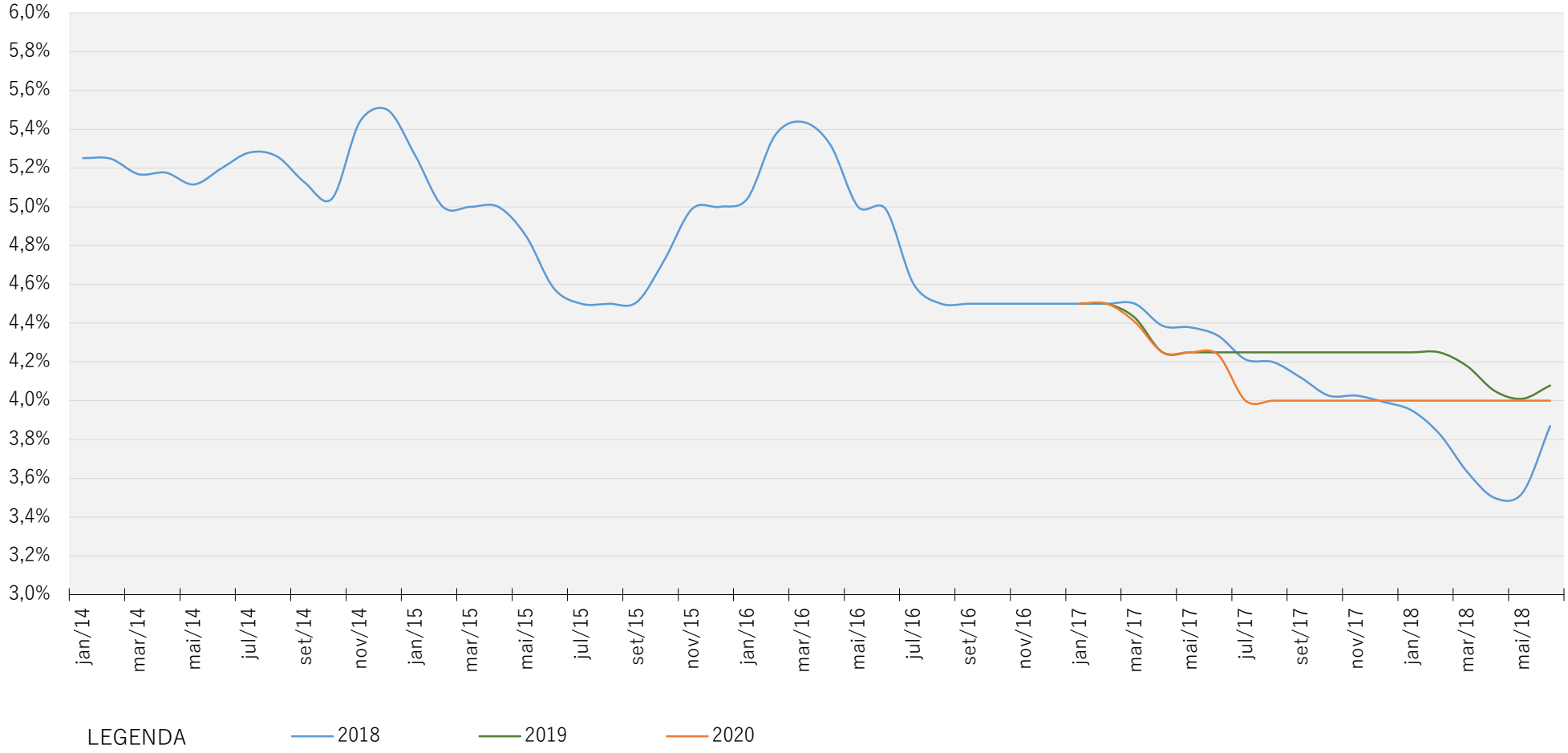
FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL E MDIC/SECEX. ELABORAÇÃO: FIPE.

PROJEÇÕES (BOLETIM FOCUS)

EVOLUÇÃO DAS PROJEÇÕES DO BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL PARA INFLAÇÃO, TAXA DE JUROS E PRODUTO INTERNO BRUTO

Evolução das projeções para o IPCA anual em 2018, 2019 e 2020 (%)

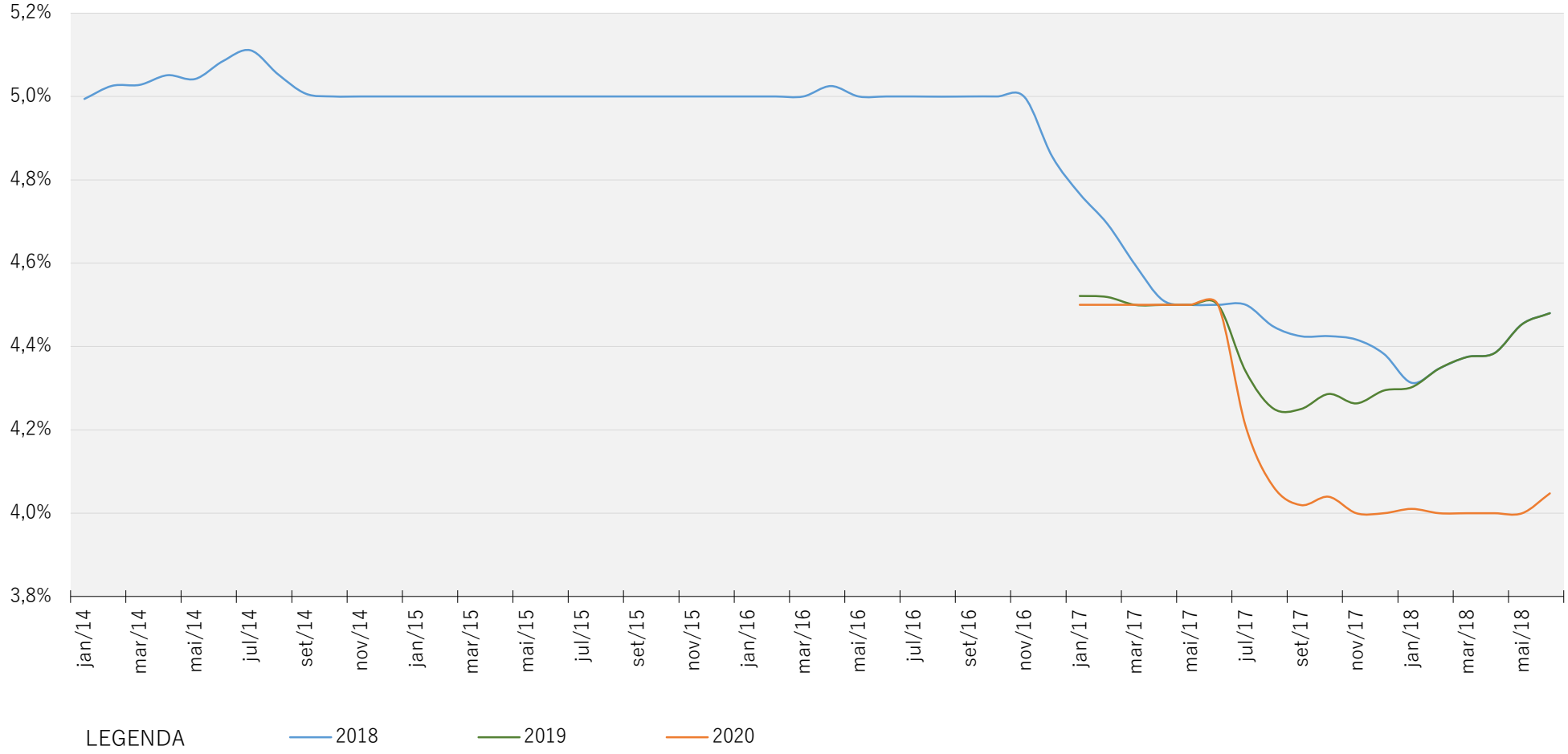
Série histórica das projeções do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IBGE) anual nos anos 2018, 2019 e 2020



FONTE: BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução das projeções para o IGP-M anual em 2018, 2019 e 2020 (%)

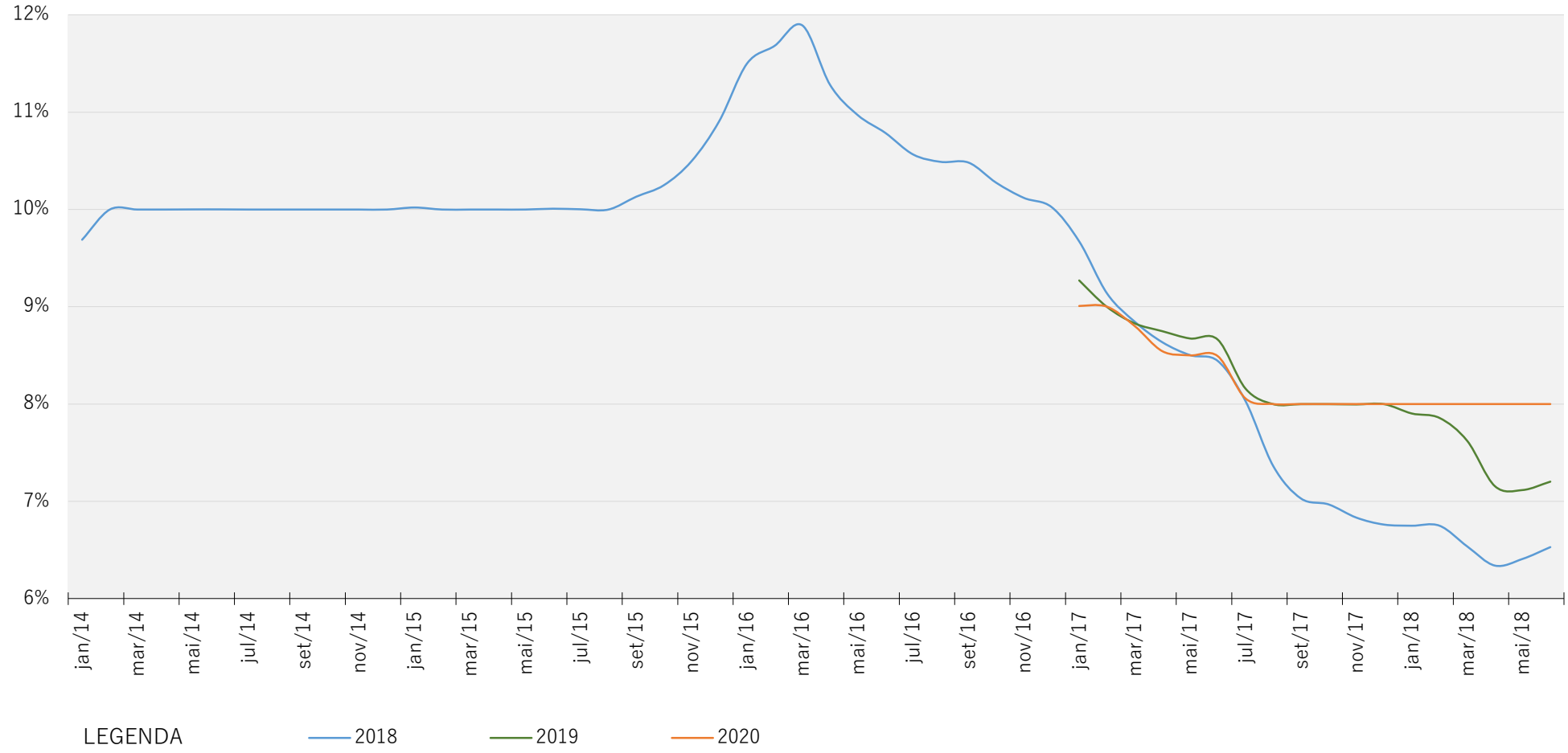
Série histórica das projeções para o Índice Geral de Preços - Mercado (FGV) anual para nos anos 2018, 2019 e 2020



FONTE: BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução das projeções para a taxa básica de juros (SELIC) em 2018, 2019 e 2020 (%)

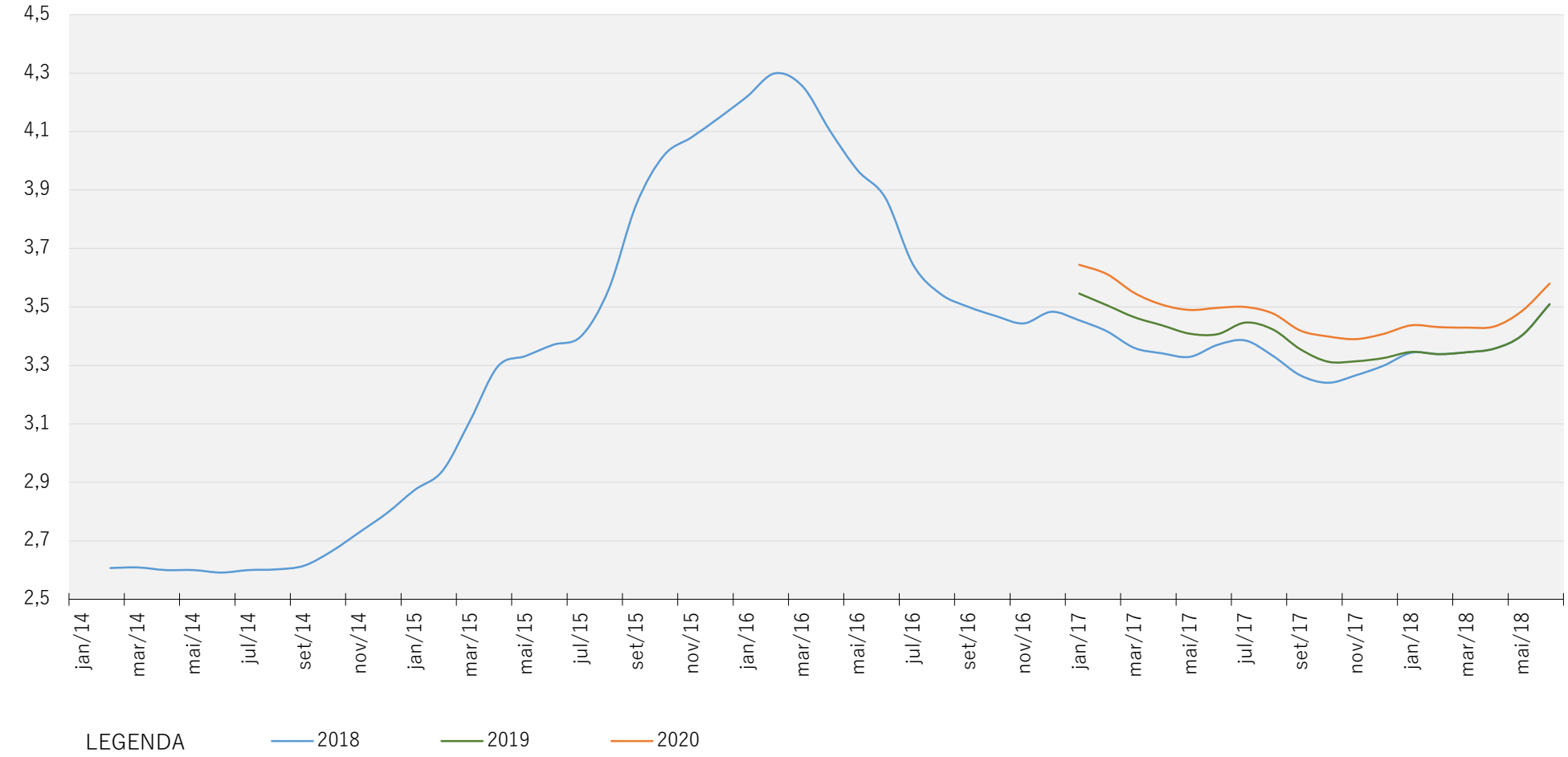
Série histórica das projeções para a taxa básica de juros da economia brasileira (taxa Selic) anual nos anos 2018, 2019 e 2020



FONTE: BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução das projeções para a taxa de câmbio (SELIC) em 2018, 2019 e 2020 (R$/US$)

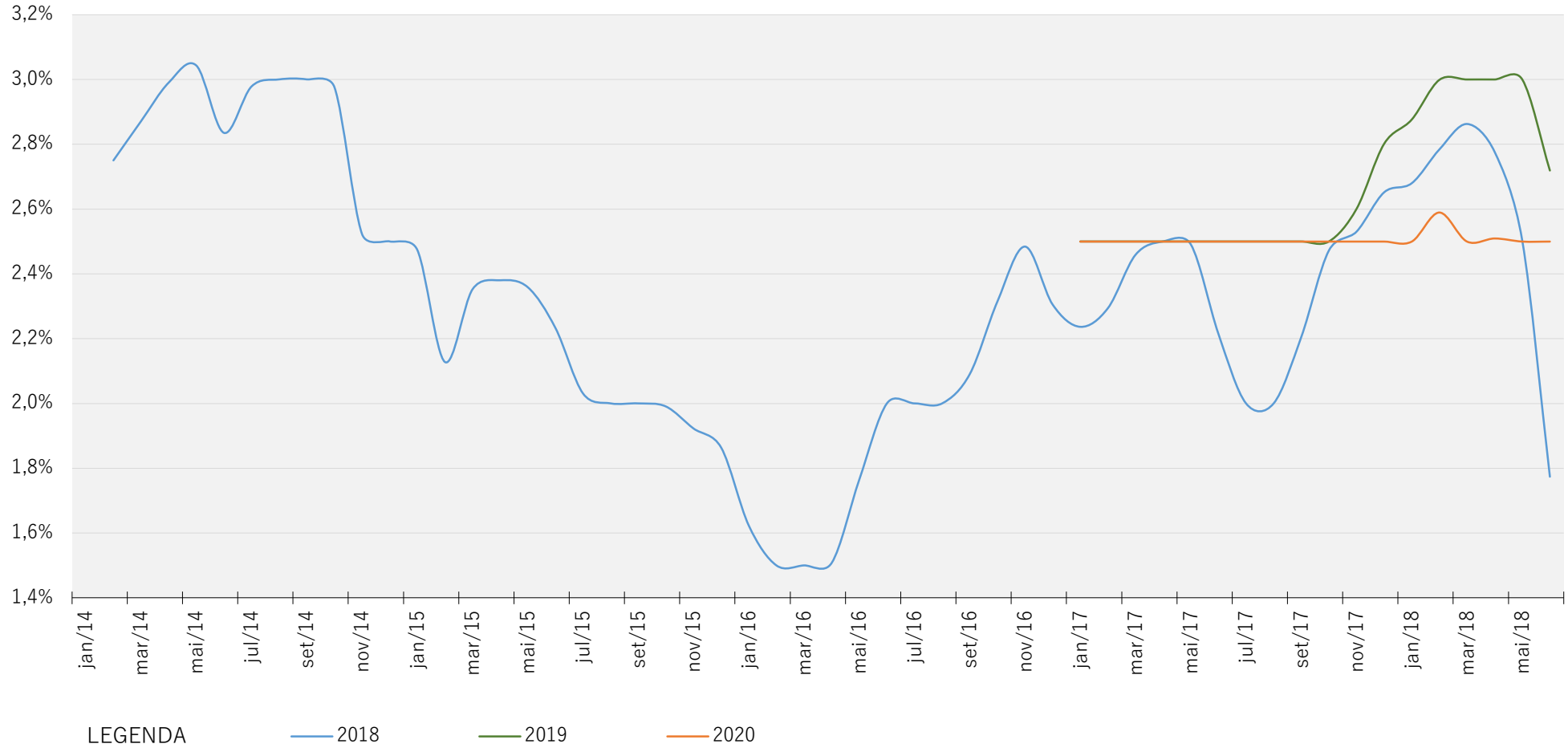
Série histórica das projeções para a taxa de câmbio real-dólar ameericano anual nos anos 2018, 2019 e 2020



FONTE: BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

Evolução das projeções para a taxa de crescimento do PIB brasileiro em 2018, 2019 e 2020 (%)

Série histórica das projeções para a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto brasileiro nos anos 2018, 2019 e 2020



FONTE: BOLETIM FOCUS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. ELABORAÇÃO: FIPE.

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA MACROECONÔMICA E REGIONAL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS